ANNO LXX — Quarta-feira 11 de Abril de 1894 — NUMERO 80

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 10 de Abril, ás 4 horas e 50 minutos da tarde.

São inexactos os boatos que correm de sahida do Ministerio dos Drs. Cassiano e Felisbello Freire.

O que é certo unicamente é que sahirá o Dr. João Felippe Pereira, que todavia ainda não foi exonerado, conforme pedio, e continúa despachando o expediente.

--- Telegramma do Pará diz ter alli fallecido o senador estadoal Basilio Magno da Silva.

No mesmo Estado do Pará foi hontem aberto o respectivo Congresso, enviandolhe o governador Dr. Lauro Sodré extensa mensagem.

--- Telegrapham do Ceará dizendo que continúa interrompido o trafego da Estrada de Ferro de Baturité.

Ante-hontem á noite cahio sobre a Fortaleza chuva tão abundante que o pluviometro marcou 110 millimetros.

Desabaram em consequencia disso algumas casas que estavam em construcção.

--- Foram reformados os 1.os tenentes da armada Caio Vasconcellos e Narciso Carvalho.

--- Foi nomeado ajudante da inspecção do Arsenal de Marinha do Pará o 1.º tenente Manoel da Silva Lopes.

OFFICIAES

Prazeres, 10 de Abril.

Ao Exm. Sr. Governador do Estado.

Installei hoje municipio Muribeca. Regosijo geral.

Augusto de Siqueira,
Juiz de direito.

Prazeres, 10 de Abril.

O Concelho Municipal Muribeca ao Exm. Governador do Estado.

O municipio de Muribeca installado hoje ao meio dia judiciariamente felicitações. Regosijo geral.

Manoel Gomes de Faria.
Pedro José Gomes de Lyra.
José Maria da Cruz.

INSTRUÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO IV

A Educação Physica

Quando os caçadores voltam para casa, cavalgando, a creação graves ordinariamente sobre a creação de cavallos, sobre raças, e fazem se commentarios sobre esta ou aquella corrida, emquanto que um dia, passado a caça nos lamaçaes, raras vezes ... sem se dizer alguma cousa sobre o tratamento dos cães.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 17 de Fevereiro de 1994

Actos:

O governador do Estado resolve exonerar a pedido, o cidadão José Bernardino da Fonseca do cargo de escrivão da collectoria das rendas do Estado do municipio de Amaragy.

Officios:

Ao Sr. general commandante do 2º districto militar.—Transmitto, para vosso conhecimento e fins convenientes, copia do officio do director do presidio de Fernando de Noronha, de 8 do corrente, sob n. 24, relativo ao fallecimento em 11 de Janeiro ultimo, do sentenciado militar Gregorio Alves de Souza, em consequencia de dores osteocopas, conforme se verifica do auto de vistoria e attestado medico, tambem juntos por copia.

— Ao Sr. inspector do Arsenal de Marinha. —Communico, para vosso conhecimento e fins convenientes que segundo consta do aviso do Ministerio das Relações Exteriores de 3 do corrente, sob n. 2, foi expedido o Exequatur a nomeação do Sr. John Krause, para o cargo de vice-consul dos Estados Unidos da America, neste Estado.

Igual ao Dr. inspector da Alfandega e ao Dr. questor policial.

— Ao Dr. inspector da Alfandega. Peço-vos que informeis, com a possivel brevidade, sobre o assumpto do officio aqui junto, que devolvereis, n. 16, de 8 do corrente, do director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado. Declaro-vos, afim de que façaes constar ao collector das rendas do Estado no municipio de Ipojuca, que a exigencia constante do officio deste governo, de 9 de Novembro ultimo, relativo aos attestados de exercicio dos juizes de direito e promotor publico não importa em obrigar o promotor publico desse municipio, bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, a transferir sua residencia para a villa de Nossa Senhora do O', que embora séde do referido municipio, tem pelo seu clima insalubre, forçado esse funccionario a fixar se na povoação de Ipojuca, onde continuará a ter residencia, sem prejuizo para o serviço regular da administração da justiça.

— Ao Dr. juiz do 2º districto criminal.—Transmitto, para vosso conhecimento e fins convenientes, copia do officio do director do presidio de Fernando de Noronha, de 8 do corrente sob n. 24, relativo ao fallecimento em 7 de Janeiro ultimo do sentenciado civil João Manoel de Maia Maria, em consequencia de «tetano espontaneo», conforme se verifica do auto de vistoria e attestado medico, tambem junto por copia.

— Ao prefeito do municipio de Bom Conselho.—Tendo ouvido o inspector do Thesouro e o Dr. procurador geral do Estado sobre a lei orçamentaria desse municipio, a qual não está sujeita a approvação que solicita o respectivo conselho em officio de 27 de Dezembro ultimo, remetto-vos, para vosso conhecimento, copia das informações de 23 de Janeiro e de 5 do corrente prestadas por aquelles funccionarios e conto que empregareis os meios a vosso alcance no sentido de serem sanadas as irregularidades que se notam no referido orçamento.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado. —S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda declarar-vos em resposta ao vosso officio n. 91, de 9 do corrente, que nesta data exonerou a pedido o cidadão José Bernardino da Fonseca do cargo de escrivão da collectoria das rendas do Estado no municipio de Ouricury.

— Ao mesmo. Para vosso conhecimento e devidos fins, manda o Exm. Sr. Dr governador do Estado communicar-vos que em 9 do corrente o bacharel Joaquim Monteiro Guedes Gondim assumio interinamente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Itambé, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo. - O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins que, em 6 do corrente, o juiz de direito do municipio de Gamelleira, bacharel Aquilino Gomes Porto, interrompeu o exercicio de seu cargo, por motivo de molestia, reassumindo-o em 8 do mesmo mez.

— Srs. membros da inspectoria dos theatros. —S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que por despacho de 14 do corrente deferio a petição em que a actriz Desdemona Campagnoli pedio o salão de honra do theatro Santa Isabel para nelle realisar uma matinée em seu beneficio.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Cabrobó. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda remetter-vos para vosso conhecimento e fins convenientes, copia do officio dirigido em 5 do corrente ao Dr. inspector do Thesouro com relação a vossa residencia nesse municipio.

— Ao Dr. promotor publico do municipio de Ipojuca. De ordem do Exm. Sr. governador do Estado remetto-vos para vosso conhecimento e devidos fins, copia do officio dirigido nesta data ao Dr. inspector do Thesouro, com relação á vossa residencia nesse municipio.

Questura Policial

2ª Secção.—N. 77 —Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 10 de Abril de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Paulo Correia do Nascimento, como desordeiro e vagabundo.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Manoel Francisco do Nascimento e Manoel Joaquim Ferreira, por disturbios; Lino José de Sant'Anna, como vagabundo; Emygdio Antonio Coelho da Silva e José Joaquim de Sant'Anna, por disturbios e uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Francisca da Conceição, por offensas á moral publica; e João de tal, preso em flagrante, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do subdelegado da Varzea, José Pereira da Silva e Severino José Chrispim, por embriaguez e disturbios; Francisco José Junior, por offensas á moral publica.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE ABRIL DE 1894

Emilia Billeon, Gastão Guimarães, Braga & Macha e, José Bernardino Ferreira.—Informe a 1.ª secção.

Francisco Antonio Correa.—Como requer.

Richard Hamilton Conolly e outros, Leite Porto & C.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE ABRIL DE 1894

Bacharel Affonso Gonçalves Ferreira Costa.—Cumpra-se e registre-se.

— 10 —

Baldomiro Eudoxio de Britto Macedo.—Como requer.

Theresa Josephina da Cunha Salles.—Justifique.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 10 de Abril de 1894.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

EUROPA

-França-

O ministro titular da nova pasta das Colonias — Condecoração do Sr. Carnot com a ordem austriaca de Santo Estevão — Seu alcance politico — Debandada dos Tuaregs pelos francezes — Apresentação á camara dos deputados do orçamento geral de 1895 — Approvação do parlamento da retirada de circulação das moedas divisionarias da Italia — O incidente franco-portugues prestes a resolver-se — O jornal *Voltaire* - Os anarchistas — O partido realista francez — Situação do mercado.

Já lhes noticiamos a nomeação para ministro das colonias do Sr. Boulanger, senador e antigo relator geral do orçamento na camara alta de França. Mas então, como noticia de ultima hora, não notámos a impressão que produzira o facto principalmente na imprensa, por que ella ainda se não externava.

Tem-n'o feito agora, e varios orgãos se mostram sorprendidos pela nomeação do primeiro titular da pasta das colonias, allegando que, com 62 annos de edade, M. Ernest Boulanger nunca praticou acto ou mostrou disposição que justifiquem esta nomeação; e accrescentam que tendo levado uma vida burocratica modesta nas repartições do sello e registo, nunca pensou nas colonias e menos ainda se occupou de colonias.

E' certo que tinha a ambição de ser ministro, e essa é a unica razão que parece ter colhido para a sua nomeação.

Má vontade ou realidade, additam que quando em 1893, se poz no Senado a questão da creação do ministerio das colonias, M. Boulanger votou contra.

E' esta, com effeito, uma singular incompatibilidade para o exercicio do cargo!

—O presidente Sadi Carnot foi agraciado pelo imperador da Austria com a grancruz da ordem de Santo Estevão.

Attribue-se grande importancia politica a este facto, pois que o decreto foi expedido depois da entrevista entre os imperadores Francisco e José Guilherme II.

—Telegramma recebido pelo ministerio das colonias communica que a expedição franceza, em operações em Tombouctou, poz em completa debandada as tribus Tuaregs que estavam em hostilidade contra os francezes.

— O presidente do conselho mandou para a mesa da camara dos deputados o orçamento geral para o anno de 1895 tendo a mesma camara e seguidamente o senado approvado a convenção monetaria relativa a retirada da circulação em França das moedas divisionarias italianas.

—Noticiou o *Temps* que continuavam activas as negociações para resolver-se o litigio franco portugues; e ... a mesma folha, que tendo Portugal mostrado desejos de terminar a questão, a isto respondera a França, que seria prompta a solução si as condições apresentadas por aquella nação fossem acceitaveis.

Com effeito, o desaccordo emergente está em via de acabamento.

Uma parte referente aos pontos principaes do desaccordo retirou-se da discussão, depois de votadas clausulas, mais ou menos favoraveis á nação credora.

—O «Voltaire» publica um estudo sobre a situação politica e financeira da Hespanha e da Italia, e aconselha esta ultima nação a seguir o modelo da Hespanha que pela intelligencia e firmeza soube levantar se de crises terriveis e fazer triumphar os seus direitos no estrangeiro

—Um grupo de anarchistas destruio os mausoléos do cemiterio local de Roubaix.

Na igreja anglicana da cidade de Grenoble explodio uma bomba de dynamite, matando algumas pessoas que assistiam ás praticas religiosas.

O novo attentado, obra dos mesmos anarchistas, praticado na Magdalena, do qual já lhes demos simples noticia, deu-se com os pormenores que agora vamos expor.

No mencionado dia, por volta das 2 1/2 horas da tarde ouvio-se uma grande detonação a entrada da igreja de Magdalena, onde as 4 horas teria o padre Gardé de pregar um sermão.

As 3 horas os empregados da egreja notaram a entrada e sahida de dois individuos que lhe pareceram suspeitos, mas não poderam vigial-os n'aquelle momento.

No entretanto, mal ouviram a detonação, precipitaram se logo para o lado della e encontraram o autor do attentado, em cujas mãos a bomba tinha rebentado e cujo corpo, coberto de horriveis ferimentos, era cadaver.

O caso é quasi identico ao de Martial, em Greenwich.

Um dos padres da Magdalena acabava de fazer a exposição do Santissimo Sacramento quando ouvio a detonação; correu para a porta da igreja e ouvio um homem estendido sobre uma poça de sangue no meio dos fragmentos de pregos e pedaços de ferro.

Não havia duvida alguma que se tratava de uma bomba destinada provavelmente, por aquelle que a levava, a ser lançada na igreja por occasião do sermão.

Todo o pessoal da igreja chegava no momento em que o anarchista expirava.

A igreja foi immediatamente fechada e guardada por uma brigada de policia.

Nos arredores era enorme a multidão.

O cadaver do anarchista estava horrivelmente mutilado: o ventre, junto ao qual devia estar escondida a bomba, era um buraco enorme. A policia encontrou lhe na algibeira um retrato de Ravachol e foi reconhecido como um agitador designado pela alcunha de «Nez pointu».

O homem que o acompanhava, esteve quasi a ser despedaçado pela multidão.

O morto parece ter uns vinte annos; trajava um sobretudo de panno azulado, calças de quadros cinzentos e camisa branca, tendo no rosto um ferimento horrivel.

O maxilar inferior foi quasi inteiramente arrancado; e o facto estava em farrapos.

Julga-se que a explosão foi produzida pelo choque accidental do batente da porta, movida por uma mola muito forte; e de sorte que empurrada desastradamente pelo anarchista, o batente cahio sobre elle, fazendo explodir a bomba.

O anarchista que fugia, foi preso nas proximidades da Magdalena e a identidade do morto poude estabelecer-se e reconhecer-se que era um belga chamado Pauwels.

— O «Figaro», em um dos seus ultimos numeros, offerece informações interessantes sobre nova situação do partido realista francez; a qual pelos termos categoricos e pela natureza das affirmações daquelle jornal, equivale á liquidação total do partido.

O conde de Paris, diz aquella folha, que por si e por seus amigos fazia ha tantos annos tão grandes sacrificios pecuniarios para o desenvolvimento das ideias realistas e manutenção das forças militares de seu partido, julgou, depois das eleições geraes de 1893, que a luta contra o governo constituido não devia conservar o mesmo caracter de agudez e não necessitava mais em todo o caso, do mesmo estado maior.

Era necessario, pensava elle, dar algum repouso ás tropas que acabavam de soffrer diante das urnas nova derrota. Além disso, o programma politico tinha-se modificado sensivelmente: entre os 350 candidatos que se apresentavam em Outubro passado contra os opportunistas ou radicaes, apenas tres ou quatro reivindicavam abertamente a sua qualidade de realistas; a maior parte dos outros tomava pelo contrario o nome de conservadores, sem contar o grande numero daquelles que se declaravam francamente «raliés».

Nessas condições, o principe supprimio a contar de 1 de Janeiro passado, os secretarios especiaes que collocara a frente dos comités departamentaes; privou-se do concurso dos «missi dominici» que espalhava por toda a França para levarem o conforto espiritual e reanimarem a luta em reuniões que organisava ás suas expensas; diminuio pela metade o numero daquelles que se acercavam regularmente de sua pessoa para montar uma guarda de honra no exilio; retirou a maior parte dos jornaes locaes que sustentavam a sua policia as subvenções que por tanto tempo lhes concedera.

Emfim, alguns jornaes que foram poupados soffreram importantes reducções.

Essas reformas dolorosas não se operaram sem queixas e estremecimentos, sem embargo dos agradecimentos, concebidos em termos comoventes, do conde de Haussonville.

Produziram se igualmente consequencias crueis.

O «Soleil du Midi» entrou em liquidação judiciaria a requerimento de seu proprietario; o «Journal de Roubaix» o «Novelliste de Lille», que outr'ora reproduziam em grandes caracteres as «instrucções» do conde de Paris, não mencionam mais que as encyclicas do Papa ou os discursos da direita republicana.

O mesmo deve acontecer, accrescentou o «Figaro», a muitas outras folhas departamentaes, que não queremos citar, de sorte que em summa o principe apenas tem na provincia tres orgãos regionaes declaradamente realistas e que, pela clientella assegurada, estão acima de todas as vicissitudes de orçamento são: o «Nouvelliste de Bordeaux», o «Express du Midi» e o «Eclair», de Montpellier.

A maior parte dos outros jornaes, outr'ora realistas, modificarão pouco a pouco a sua linha de conducta tornarão-se ou tornam-se agora «indifferentes». Inspiram se na necessidade de apaziguamento do paiz e reclamam hoje, não revoluções, mas reformas.

A interessante nota que acabamos de analysar conclue desta maneira:

«Apenas a «Correspondence Nationale», que o Sr. Eugene Duffeuille dirige com tanta actividade, foi mantida: ella é remettida quotidianamente a todos os jornaes dos departamentos, afim de nelles receberam, se quizerem, as inspirações do partido.

— Na semana encerrada a 24 no mercado de Paris foram ainda os fundos italianos os que mereceram mais solicitos cuidados da parte dos especuladores na bolsa de Paris, por se haver radicado a confiança de não ser necessario recorrer ao aggravamento do imposto na renda italiana, como Sr. Sonnino propõe no seu relatorio.

As vistas optimistas dos especuladores parisienses para com estes fundos são exageradas, e só teem por objectivo o aproveitamento da impressionabilidade do mercado, para nas suas varias phases haver o ensejo para os lucros.

A situação da Italia continua a merecer serios cuidados, e ainda que, sobre os trabalhos da commissão parlamentar se tenham apresentado conjecturas varias, comtudo nenhuma dellas deixou de ser a de confirmação de um deficit enorme, que carece de ser eliminado. Ora a reducção de encargos da divida impõe se duramente, e não ha meio de a evitar, apesar da boa vontade que se desenvolve em fazer afastar tão inquietadora contingencia para os portadores dos fundos italianos.

A' falta de melhor assumpto, fez-se circular a noticia que depois de se haver ratificado a convenção monetaria para a desnacionalisação da moeda de prata italiana, se entraria nos preliminares das negociações do tratado de commercio com a Italia, eventualidade esta que fará estreitar os laços de união que unem os dois povos, e por consequencia os fundos deverão readquirir o seu antigo conceito na economia do povo francez.

Estas idéas, que o mercado parisiense aceita rapidamente, produziram os resultados esperados e determinaram a alta dos fundos italianos até 76 0/0, apesar dos mercados de Londres e Berlim terem sido vendedores.

O tratado de commercio com a Italia,

FOLHETIM 38

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

UM CORAÇAO PARA DOUS AMORES

XIX

Primeiro desfecho

(Continuação)

Maximo calou-se

Renato não retorquio logo em seguida.

O mancebo escutára com curiosidade e interesse, mas sem commoção, a triste narrativa do seu hospede.

— Então cala-se? perguntou Maximo.

— Que posso eu dizer-lhe?

— Vamos, meu filho, tenha um bom impulso .. encare a vida sob o seu aspecto nobre e sério, prometta-me ser um homem e não um estroina.

— Pois que! exclamou Maximo. Temia?

— Temia!

— Logo, tudo que eu lhe disse ..

— Nada me provou de modo algum a não ser que estava na mocidade, na quadra do prazer! O conde é um juiz severo para commigo mesmo; commetteu outr'ora faltas, crimes quasi, pela minha parte sou indulgente, e, segundo diz, o remorso persegue-o... Mas eu não tenho cousa alguma a exprobar-me. Não tenho nenhum pensamento reservado que possa perturbar-me as alegrias que tenciono gozar...

— Pelo amor de Deus, Renato, pense melhor!

— Não quero pensar! Receiaria immensamente mudar de opinião!

— Mas isso é loucura!

— Pelo menos é uma loucura alegre

— Pense no futuro.

— Terei muito tempo de o fazer, quando elle chegar.

— Esses amores que o attrahem, são amores mentirosos.

— Serei tão mentiroso como elles.

— Estas mulheres que o seduzem, são creaturas perdidas!

— Que me importa isso, com tanto que ellas me divirtam Costuma-se, acaso, em Pariz exigir de uma rapariga, antes de a tomarmos nossa amante, o seu attestado de bom comportamento?

— Assusta me a sua inexperiencia, Renato!

— A experiencia que me falta, meu caro conde, hei de adquiril-a...

— A sua custa?

— Talvez, mas o culpado será o conde.

— Como assim?

— Deixe-me aproveitar a sua, como me havia primeiro promettido; e a mesma aprendizagem será facil e curta.

— Peço lhe ainda uma vez, Renato: seja homem, deixe a outros a triste realeza do boulevard, do club, e dos camarotes de bocca. O senhor é fidalgo, lembre-se então da altiva e gloriosa divisa da nossa classe! *Nobreza obriga!*

— Receia pela minha honra, Sr conde? perguntou Renato, com tal ou qual sequidão e altivez.

— Deus me defenda de tal, exclamou Maximo; mas os nossos antepassados corariam, de certo, se nos vissem arrastarlhes os nomes pelas sendas batidas de uma existencia ociosa e libertina, inutil para os outros e pesada para nós mesmos.

— Sr. conde, disse Renato, interrompendo a Maximo, peço-lhe que não insista... Deu-me excellentes conselhos, e eu comprazo-me em reconhecel-o; e, succeda-me o que succeder, a sua consciencia está ao abrigo de qualquer exprobação... Se eu tivesse de me render aos seus raciocinios e ás suas supplicas, tel-o-hia já feito; mas a minha decisão é definitiva, a minha resolução é irrevogavel: quero ser estroina e hei de sel-o.

Isto foi dito em um tom, de tal modo peremptorio, que Maximo comprehendeu perfeitamente que lhe seria inutil qualquer tentativa, e que a sua logica se quebraria qual vaga impotente contra inabalavel rochedo

— Satisfaça os seus desejos, meu pobre filho, disse elle, curvando a cabeça; cumpra-se o seu destino.

— *Amen!* respondeu Renato.

O Sr. de Bracy soltou um suspiro.

— Mas acaso me abandona inteiramente? perguntou o mancebo.

— Não terei coragem para isso, murmurou Maximo com tristeza, e uma vez que, apezar de tudo, quer arriscar o seu barco aos perigos de um mar tempestuoso, empunhar-lhe-hei, pelo menos, o leme, afim de obstar, se for possivel, a que se despedace nos recifes. E terminou aqui a conversação.

QUARTA PARTE

I

As tres cartas

Seis semanas, dia a dia, após a chegada de Renato a Pariz, e pelas quatro horas da tarde, era enorme a multidão nos Campos Elyseos.

Viam-se alli senhoras da primeira sociedade, mulheres levianas ostentando *toilettes* sumptuosas e maneiras equivocas.

Os trens tirados por quatro cabos passavam por entre a criançada boquiaberta, e que invejava a ventura de se sentar tambem naquelles bonitos caleches azues, puxados por parelhas de novo genero.

Em frente do Palais-Royal, ao ar livre, estacionavam grupos de soldados e de criados de servir.

Varios rapazes que haviam feito *gazeta* no collegio olhavam para aquillo tudo com olhos espantados.

Estes rapazes, *esperanças da França*, fumando grandes charutos que lhes causavam nauzeas, gingando a andar, torciam o bigode ausente e lançavam olhares assassinos a quantas mulheres se achavam no seu caminho.

Emfim cruzava-se uma multidão de trens quasi tão compacta como a dos peões.

A maioria eram fiacres. Os *stores* hermeticamente fechados de grande numero delles, indicavam burguezas fortunas.

Seguiam-se os *coupés* de praça, nos quaes se ostentavam, a dous francos por hora, os ingenuos dos *Delassements-Comiques*, e as indolentes odaliscas da rua de Breda.

De vez em quando, por entre vehiculos vulgares, appareciam carros de notoriedade.

Entre estas ultimas notava-se uma americana, absolutamente nova, e cujo brilhante verniz attestava a habilidade dos segeiros de Londres.

Esta americana verde-escuro, realçado por filetes brancos, tinha nas portinholas as iniciaes R. S. sobrepujadas por uma corôa de barão.

Os cavallos, extraordinariamente finos, eram cinzentos, com a cauda, as crinas e as pernas pretas.

Era seu dono quem os guiava.

No assento trazeiro iam perfeitamente perfilados dous criados de libré.

A americana caminhava a passo.

De quando em quando ouviam-se na sua passagem ditos como este:

— Lindo trem!

— Bonitos cavallos!

— Interessante moço!

— Quem é?

— Não sei!

— E' uma criança! diziam as mulheres.

Com effeito, o dono da americana dava á physionomia, naturalmente suave, uma expressão de desdenhosa impertinencia.

O seu chapéo pardo inclinava-se para a direita sobre os cabellos louros, dando-lhe certo ar sobremodo atrevido.

Fumando um charuto hespanhol, e do alto da sua almofada, como do alto de um throno, olhava para todos com as palpebras meio cerradas; e se encontrava alguma senhora do seu conhecimento cumprimentava-a ligeiramente, com um pequeno movimento do pingalin.

Chegando á meia laranja, deu a mão á parelha, que partio como um raio, e que em tres minutos o levou ao Arco da Estrella, cuja barreira transpoz

A americana verde ia sem duvida continuar a sua corrida até a porta Maillot para entrar no Bosque de Bolonha, quando se encontrou com um lindissimo coupé que corria em sentido opposto.

Os dous trens pararam ao mesmo tempo.

O mancebo apeou-se, e entregou as guias a um dos criados.

A portinhola do coupé abrio-se, e delle se apeou tambem agilmente um dos nossos conhecidos.

O dono do coupé e o da americana foram ao encontro um do outro, e trocaram cordial aperto de mão.

— Boa tarde, Renato, disse o primeiro.

— Boa tarde, meu caro conde, respondeu o segundo

— Eu venho de *Madrid*, onde esperava encontral-o.

— Pois eu ia para lá com a velocidade que vio.

— Está satisfeito com os seus cavallos novos?

— Encantado! São vivos que nem camurças, e mansos como uns borregos

— Tinha vontade de os guiar por cinco minutos...

— Então vamos...

O Sr de Bracy subio para a almofada da americana, ao lado de Renato, e empunhou magistralmente as redeas e o chicote.

— Aonde vamos? perguntou elle.

— Aonde quizer.

— Então voltemos a Madrid, e tomaremos um copo de vermouth...

(Continua).

não tem hoje a importancia que já teve e isto pela simples razão, de que não podendo a França proporcionar-es seus mercados para o consumo de vinhos italianos, pelo motivo da colheita este anno se elevar a 54 milhões de hectolitros e exceder as necessidades do consumo, é evidente que para a Italia cessou a causa principal que provocava a urgencia de convenção mercantil.

As sedas de Italia é que poderão aproveitar, mas numa escala diminuta, porque a tarifa que lhes fôr applicada é quasi de esmativa estatistica.

Para a França, os mercados de Italia, deixaram de ter a importancia de outros tempos pelo motivo da industria italiana se ter desenvolvido prodigiosamente e produzir os mesmos artefactos que constituem a principal exportação da industria franceza.

Nestas condições, não se póde ligar ao tratado de commercio Franco-italiano a importancia economica e financeira que se lhe quer attribuir. Sob o ponto de vista politico; é que effectivamente apresenta condições de bons auspicios, porque a realizar-se, importa nada mais nada menos, do que o afastamento da Italia, da sua alliança com a Allemanha e Austria.

As acções do «Credit Lyonnais» distinguiram-se esta semana, das dos outros estabelecimentos bancarios, pela persistente procura que tiveram e que as fez subir ao preço de 790 francos.

A situação deste estabelecimento justifica o apreço em que são valorizadas as suas acções, as quaes manteem uma cotacotação que é cerca de 120 0|0 acima do seu desembolso. O dividendo que se vai distribuir é 12 0|0 ao anno ou 30 francos pelo desembolso effectivo de 250 francos por cada acção de 500 francos.

Sem o dividendo já se effectuaram vendas a 525 francos, o que representa uma alta de 15 francos por acção em relação ao preço actual, d'onde se conclue que, pouco tempo depois do pagamento do dividendo será recuperado o preço anterior.

Houve grande facilidade nos negocios de descontos; desenvolvendo o mercado as mais evidentes demonstrações da abundancia dos recursos que tinha ao seu dispôr mesmo a taxas inferiores a 2 0|0

REVISTA DIARIA

Delegacia da capital—Por portaria do Governador do Estado de 9 do corrente, e sob proposta do Dr. Questor Policial, foi nomeado o Bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna para o cargo de delegado do 2.º districto da capital em substituição do Bacharel José Felippe Nery da Silva Filho que foi nomeado Juiz de Direito do Municipio da Pedra.

Companhia Ferro Carril—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado dirigio o seguinte officio ao Engenheiro Fiscal dessa empreza:

« *Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 5. secção em 7 de Abril de 1894.*

« Sr. Engenheiro Fiscal da Companhia Ferro Carril de Pernambuco —Em resposta ás varias communicações que a este governo tendes feito, scientificae ao gerente d'essa empreza que n'esta data, lhe é concedido restabelecer o trafego pela ponte de *Sete de Setembro*, sendo-lhe permittido restabelecer tambem a linha dupla existente d'essa ponte, ao tempo em que se iniciaram os concertos de que ella carecia. Semelhante concessão fica, entretanto, subordinada á obrigação que a companhia deverá expressamente acceitar, de, a sua custa, conservar em bom estado aquella ponte, reparando sempre que for exigido pelo Prefeito Municipal o calçamento e o leito da mesma ponte, pintando-a e concertando-a de modo a satisfazer as justas exigencias de segurança e de aceio a juizo do Director das Obras Publicas do Estado.

« Logo que tiver a companhia restabelecido o trafego em taes condições, deverá levantar os trilhos da ponte *Buarque de Macedo*, repondo rigorosamente o calçamento e entregando-a á Prefeitura Municipal para o transito de carroças e carruagens, bem como de animaes de carga, não prejudicando uns e outros a passagem de pedestres pelos passeios da mesma ponte.

« Quanto a questão de bilhetes de passagem, fica revogada a portaria de 30 de Maio do anno proximo passado, para o fim de poder a companhia emittir provisoriamente cadernetas do typo que ultimamente foi apresentado, sendo-lhe concedido fazer, desde já, a encommenda de cartões do typo usado nos tramways da Bahia, contendo a declaração de não servirem para troco.

« Para que sejam regularmente retirados da circulação os bilhetes que iam sendo falsificados, fica-lhe marcado o praso de um mez, a contar da presente data; durante este prazo deverá a companhia trocar por dinheiro todos os bilhetes que lhe forem levados ao escriptorio, salvo aquelles que, por visivelmente falsificados, poderem ser pela gerencia impugnados, porque, esses haverão de ser remettidos á Questura Policial afim de serem em boa e devida forma examinados por peritos que se pronunciarão acerca de tal fraude.

« No caso de serem julgados falsos, não os pagará a companhia; no caso contrario, satisfará tal pagamento immediatamente.

« Ao fazer taes concessões, que visam solver difficuldades que vão embaraçando a bôa marcha do serviço regular que a companhia deve ao publico, este governo ainda para attender aos justos reclamos da população d'esta capital, julga-se no direito de exigir que a companhia reforme o horario das diversas linhas e augmente o seu material rodante de modo a ter, no minimo, dentro de doze mezes, a contar da data d'este, mais tres carros novos para passageiros nas linhas de Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados, correspondendo a um augmento tal no numero de viagens diarias n'essas linhas que, entre seis e dez horas da manhã, haja em cada uma d'estas mais tres viagens do que presentemente tem lugar e, haja igual augmento. Saude e Fraternidade.—*Alexandre José Barbosa Lima.* »

— A' S. Exc. foi dirigido o seguinte officio:

« *Procuradoria Geral do Estado de Pernambuco, em 31 de Julho de 1893.*

Exm. Sr. Governador do Estado.—Em resposta ao officio datado de 21 deste mez, em que V. Exc. recommenda-me que interponha parecer acerca da pretenção da Companhia de Ferro Carril, que é impugnada pelo Concelho Municipal, de assentar linha dupla na ponte «7 de Setembro» occorre-me dizer o seguinte:

« Das informações juntas ao alludido officio, que são um parecer da commissão de policia ao Concelho Municipal e outro do fiscal da referida companhia, consta:

« Que, em virtude do contracto celebrado entre a Ferro Carril e o Goverdo, então Provincial, foi por aquella assentada na ponte «7 de Setembro» linha dupla e conservada desde 1871, quando abrio-se o trafego das linhas de carris até dias do fim do anno de 1891, data em que foi interrompido o transito por aquella ponte pelo motivo de carecer esta de reparos.

« Que foi tão sómente á titulo provisorio que autorisou-se a Ferro Carril a organisar o trafego pela ponte «Buarque de Macedo», modificando para esse fim o traçado de parte de suas linhas, e estabelecida a condição de restaurar o trafego, e linhas, logo que a ponte em concerto fosse restituida ao transito publico.

Que, finalmente, pretendendo a Ferro Carril restabelecer a linha dupla na ponte «7 de Setembro», o Concelho Municipal, impugnava essa pretenção, allegando, em resumo, que competelhe determinar a viação publica segundo as exigencias do interesse publico, e para cuja satisfação é preciso que o serviço da Ferro Carril se faça pelas duas pontes, para evitar os inconvenientes de agglomeração de carros.

« Sem contestar o inconveniente allegado pelo Concelho Municipal, parece-me, todavia, que rasoavelmente não pode-se desconhecer o direito que tem a Ferro Carril á restabelecer a linha dupla que, em virtude do seu contracto, tinha assentado na ponte «7 de Setembro».

« Não é de certo, rasoavel considerar extincto esse direito pelo facto de ser ella coagida, por motivo de força maior, a interromper o transito de seus carros, pela referida linha dupla, durante os reparos da ponte, em que era assente, e tanto mais quanto só á titulo provisorio, como consta do parecer do fiscal, foi autorisada ella a organisar o seu serviço pela ponte Buarque de Macedo e com a condição de restaurar o trafego e linhas logo que a ponte em concerto fosse restituida ao transito publico.

« Restringir hoje á uma linha simples o direito que á uma dupla tinha pelo seu contracto a Ferro Carril, importa a modificação de um contracto contra a vontade de uma das partes, o que é contrario ao principio elementar do direito de que os contractos só são alteraveis pela vontade concurrente das partes contractantes. O interesse publico invocado pelo Concelho Municipal pode determinar uma desapropriação, mas, não é motivo juridico para a violação de uma clausula contractual.

« Quanto a competencia que allega o Concelho Municipal, para determinar a viação publica, deve ser ella entendida sem prejuizo dos contractos anteriores, em vista do artigo 39 do lei n. 52, que mantem todos os contractos legalmente celebrados pelas antigas Camaras e Intendencias e do artigo 120 da Constituição que contem disposição identica quanto aos contractos celebrados pelo antigo governo provincial do Estado.

E' este o meu parecer que submetto a sabedoria de V. Exc

Saude e Fraternidade.

O procurador geral do Estado —*Arminio Coriolano Tavares dos Santos.* »

Senado—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas, os Srs. Peretti, Barros de Lacerda, Malaquias Gonçalves, Luna Freire, Ermirio Coutinho, Sá Pereira e Velloso.

A convite do Sr. Presidente occuppou a cadeira de 2.º secretario o Sr. Velloso.

O Sr. Peretti, pela ordem, faz observações sobre o facto de se achar na ante-sala o substituto do 2.º secretario, lembrando que deveria ser convidado afim de accupar dita cadeira.

O Sr. Presidente declara que já havia mandado convidar para tal fim ao Sr. substituto do 2.º secretario que declarou achar-se incommodado.

O Sr. Luna Freire, pela ordem, faz observações relativamente ao resumo da sessão antecedente publicado no Jornal da Casa.

Não pedira a intervenção da ordem do dia que tivesse de ser dada, e sim que fosse nella incluido o projecto n. 1 deste anno sendo discutido em 1º logar; notando que o Sr. Presidente não tivesse incluido na ordem do dia dito projecto, conforme se venera.

O Sr. Presidente declara ter por mero esquecimento deixado de escrever no livro competente o referido projecto, mas, que verbalmente communicara aos Srs. Senadores a discussão daquella materia para a proxima sessão.

Não ha expediente nem do 1.º Secretario nem do 2º.

Em falta de numero o Sr. Presidente declara não haver sessão e em seguida dissolve a reunião.

— O projecto apresentado na sessão de 9 do correate é concebido nos seguintes termos:

1894—PROJECTO N. 2

O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco resolve:

Art. 1.º O Governador do Estado para execução do art. 36 da Constituição que estabelece a competencia do Estado para crear e manter concurrentemente com os municipios escolas primarias publicas, fica autorisado a dar exercicio em suas antigas cadeiras aos professores que se acham em disponibilidade e percebem vencimentos nos termos do art. 12 § unico das disposições transitorias da mesma Constituição.

Art. 2.º Não serão providas as cadeiras de que trata o artigo antecedente, vagas por fallecimento ou aposentadoria dos respectivos professores ou por qualquer outro motivo.

Art. 3.º A pretexto de organisação do ensino primario do Estado não poderão os professores mencionados no art. 1.º ser removidos de suas antigas cadeiras salvo a requerimento seu.

Art. 4.º Ficam revogadas ás disposições em contrario.

Sala das Sessões do Senado, em 9 de Abril de 1894. —*Luna Freire.*

Camara dos Deputados—Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas os Srs. Juvencio Mariz Moreira Alves, Felicio dos Santos, Pedro Alexandrino Costa Barros e Octavio Hamilton.

A reunião foi presidida pelo Sr. Dr. Moreira Alves.

Em seguida foi dissolvida a reunião.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva—Os accionistas desta Companhia estão sendo convidados para apresentarem os recibos de suas entradas de capital para serem substituidos por um titulo representativo de suas acções.

Bispo de Olinda—Sabemos ter embarcado com destino a esta Diocese no vapor *Manáos*, o Exm. Sr. D. Manoel dos Santos Pereira que deverá chegar aqui amanhã.

Anciosos aguardamos a S. Exc.

Praça—No dia 28 do corrente será levado á praça um engenho de fabricar assucar, no municipio de Nazareth.

Na sessão competente publicamos hoje um edital sobre o assumpto.

O Correio—E' extraordinario e quasi incrivel o que vae de desordem pelas varias administrações do Correio nos diversos Estados.

Temos um empregado exclusivamente incumbido da expedição dos « Diarios » aos diversos assignantes nos Estados do Norte e Sul. Temos absoluta certeza de que aquella expedição faz-se regularmente, e disto pode certificar a administração do Correio de Pernambuco. Temos ainda a robusta convicção de que a administração do Correio deste Estado é zelosa no cumprimento de seus deveres.

Entretanto, do norte ao sul estamos constantemente a receber reclamações por faltas de numeros successivos do « Diario ». De quem a culpa? Evidentemente das administrações do Correio nos Estados, e principalmente da directoria Geral dos Correios na Capital Federal, que tem mal regulado esse serviço.

Ainda não ha muito tempo chegaram-nos insistentes reclamações de um assignante do Rio Grande do Sul, que desde 6 mezes não recebiam os « Diarios. »

Levamos taes reclamações ao conhecimento do Sr. Administrador do Correio de Pernambuco, e tornamo-las publicas S. S. transmittio essas reclamações a repartição central no Rio de Janeiro. Tudo, porém, em balde! Até hoje, que nos conste, não foram tomadas providencias.

Agora chegam-nos reclamações do Rio Grande do Norte e de S. Paulo, reclamações que levamos a sciencia do Sr. Administrador do Correio deste Estado, que os transmittio aos seus collegas d'aquelles Estados.

O Sr. D. Carlos, de Botucatú, em S. Paulo, se nos queixa que ha 5 mezes não recebe o « Diario: » e o Sr. Francisco Xavier de Castro, de Natal, no Rio Grande do Norte, em carta de 4 do corrente, nos diz que tem deixado de receber o seu « Diario » por trez vapores!

Asseguramos a ambos que os seus jornaes lhes tem sido remettidos com toda pontualidade. A falta apontada provém: em relação ao Sr. Castro do Correio do Natal: em relação ao Sr. D. Carlos, do Correio do Rio de Janeiro, pelo qual transita toda correspondencia ida do norte

Em ambos os casos é altamente censuravel a administracção d'aquelles correios, e credora de desafiar a attenção do Sr. Ministro de Industria e Viação a decidia cóm que ellas cumprem os seus deveres.

Urge, com effeito, providencias para que desappareçam taes reclamações e seja melhor feito o serviço do Correio. Não somos nós os unicos á nos queixar-mos: queixam-se tambem os nossos collegas da imprensa, queixa-se o commercio, queixam-se em summa todos quantos são forçados á recorrer ao Correio para a transmissão de suas correspondencias.

Leve o Sr. Administrador do Correio de Pernambuco essas queixas ao conhecimento do Governo; faça-lhe sentir quanto ellas prejudicam os interesses geraes do paiz e do proprio Governo; e fiamos que, afinal, será providenciado como urge que o seja.

Telegrapho Nacional—Communicaram-nos da estação do telegrapho nacional nesta cidade que ja foram inauguradas as estações de Pesqueira e Alagoa de Baixo, neste Estado.

A taxa telegraphica por palavra transmittida é de 9 reis, afora 1$000 por 20 palavra e mais 100 de cada uma excedente como taxa de transmissão pelo fio da Estrada de Ferro Central, até que seja feita a ligação telegraphica entre Pesqueira e Bello-Jardim.

São, pois, duas novas estações que entram para a rêde telegraphica do governo constituindo isto um bom, um excelente melhoramento para o interior de Pernambuco.

União Typographica—No domingo ultimo teve lugar a posse da nova directoria d'essa sociedade.

O acto foi presidido pelo Sr. João Ezequiel de Oliveira Luz, que ao abrir a sessão pronunciou algumas palavras em congratulação.

Apoz a exibição de contos pela directoria que finda o seu mandato, foi o Sr. Severino Regis, empossado na presidencia, d'onde, depois de desenvolver o seu programma administrativo convidou a empossar-se os Srs.:

Arconcio Branco, vice-presidente;
José Cavalcante, 1.º secretario;
Theodomiro de Azevedo, 2.º dito;
Praxedes Bastos, adjuncto dos secretarios;
José Coelho, orador;
João Ezequiel, vice-dito;
Alfredo Gomes, thesoureiro;
Pedro Brazil, vice-dito;
Rego Barros, bibliothecario;
Custodio de Araujo, vice-dito;
João Peixe, presidente da commissão de beneficencia;
Candido Bastos e Constancio Carvalho adjunctos;
Egydio Cunha, delegado do « Diario »;
Nery de Souza do « Jornal: »
Cosme Elysiario da « Provincia »;
João Ferro e Gustavo Dião das « Gazetas da Tarde e Recife »;
Pedro Cruz e Carlos Perret das officinas « Boulitreau e Industrial »;
França Junior do « Commercio » e José das Chagas, procurador.

Em seguida oraram os Srs. João Ferro, Carlos Perret, João Peixe, Pedro Cruz, João Ezequiel, José Coelho, Theodomiro de Azevedo e José Cavalcanti.

O respectivo estandarte acha-se hasteado em frente do edificio.

Terminou a solemnidade as 2 horas da tarde.

Maior rendimento—A *Equitativa*, dos Estados Unidos, é a companhia de seguros de vida que tem maior rendimento do mundo; sobrepuja á todas as outras.

Eleição de Muribeca—*Auto de perguntas feitas ao capitão da guarda nacional Pedro Barreto de Gusmão.*

« Perguntado se sabe que no primeiro do corrente mez procedeu-se a eleição de Presidente e Vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil e se teve lugar a de senador e deputados federaes no municipio de Muribeca ja mencionado?

Respondeu que, voltando ao dito municipio no dia 2 do corrente mez pelas 10 horas da manhã, vindo do municipio do Recife onde fôra no dia anterior com intenção de dar o seu voto na 20.ª secção, perguntou aos seus moradores se tinha havido ou não eleição annunciada no mesmo municipio de Muribeca, os quaes lhe responderam que tal eleição não se havia realizado no referido dia primeiro de Março, porque os respectivos mesarios não se haviam reunido porque receiaram perturbação da ordem publica e dos trabalhos eleitoraes feita por capangas do Dr. João de Carvalho Soares Brandão que segundo espalhou-se na villa do dito municipio de Muribeca projectava leval-a effeito.

Perguntado se a elle respondente consta por outras pessoas que são moradores seus que o referido Dr. João de Carvalho Soares Brandão tentara tal perturbação e por quem tal facto fora levado ao seu conhecimento?

Respondeu que effectivamente o dito doctor tentara impedir pelas armas que fosse feita a eleição, servindo-se para tal fim de capangas armados e sob o seu mando os quaes trouxe a esta villa de Muribeca, não conseguindo porém commetter attentado algum contra eleitores e mesarios por terem aquelles e estes amedrontados deixado de comparecer no local designado para a eleição do primeiro do corrente, local que era o Paço do Concelho Municipal; que o que acaba de affirmar-lhe foi dito pelo sargento Miguel Pedro de Carvalho commandante do destacamento policial estacionado no dito municipio de Muribeca e pelo secretario do mesmo Concelho de nome Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, que é professor titulado e actualmente em disponibilidade e que alem destes dous, muitos outros individuos o mesmo a elle respondente tem affirmado.

Perguntado se elle respondente sabe que foi praticada uma fraude eleitoral no referido dia um ou no dia dous do corrente mez fraude que tem por fim dar como tendo votado a maioria do eleitorado de Muribeca no Dr. José Izidoro Martins Junior e no Dr. José Marianno Carneiro da Cunha para deputados federaes e por quem soube de tal facto?

Respondeu que na tarde de 3 do corrente mez achando-se no engenho Comportas de sua moradia e do qual é elle respondente rendeiro, appareceu o dito Francisco Pedro Gonçalves Bezerra que é tambem seu escrivão o qual em conversa lhe disse que no dia anterior o Dr. João de Carvalho Soares Brandão e o Dr. Euclides Quinteiro justamente com o Prefeito do municipio de Muribeca Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos o juiz do 1.º districto do mesmo municipio Gabriel Ursino de Aguiar Montarroyos e o presidente do Concelho Municipal do dito municipio Jeremias Botelho Lins, haviam preparado clandestinamente em casa delle Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, acta, boletim e mais papeis eleitoraes para que figure ter votado a maioria do eleitorado de Muribeca no Dr. José Izidoro Martins Junior e no Dr. José Marianno Carneiro da Cunha para deputados federaes por este Estado; que o mesmo Francisso Pedro Gonçalves Bezerra lhe affirmara que as pessoas citadas na anterior resposta confiando na amizade que com elle entretem e aproveitando-se do facto de achar-se elle em companhia sua servindo n'um corpo de delicto praticado no individuo de nome José Antonio de Oliveira, que achando-se no engenho Conceição fôra ferido por um outro individuo, de nome Januario Antonio da Silva, em sua casa; sita na rua do Rozario da villa de Muribeca, numero 56 A reuniram-se e praticaram a fraude eleitoral, de que já fallou. E nada mais disse.—*Nery da Silva Filho, Pedro Barreto de Gusmão, Francisco Antonio da Silva Biriz.*

—

« *Auto de perguntas feitas a Francisco Pedro Gonçalves Bezerra.*

Perguntado se sabe que no dia primeiro do corrente mez procedeu-se ou não a eleição de Presidente e Vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil e se teve lugar a de senador e deputados federaes no referido dia em o municipio de Muribeca já mencionado?

Respondeu que no dia primeiro do corrente, em que neste municipio de Muribeca devia effectuar-se como em todo o Estado de Pernambuco a eleição de Presidente, Vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, assim como a de senador e de deputados federaes neste mesmo municipio de Muribeca, aquella e esta não tiveram lugar, o que sabe de sciencia propria, pois vindo do Paço Municipal entregar ao presidente da meza eleitoral a lista dos eleitores que tinham de ser chamados, ouvio deste mesmo presidente que a eleição não teria lugar, visto já passar muito tempo da hora regulamentar, sem que se tivesse dado começo aos trabalhos eleitoraes e mesmo receia elle que ditos trabalhos, fossem perturbados pois já um paisano tinha dado lugar a um ligeiro barulho com uma praça do destacamento policial á qual insultava; que na tarde do mesmo dia achando-se elle respondente no mesmo Paço do Concelho Municipal, ouvio o Dr. Antonio Coelho de Sá Albuquerque do tenente-coronel Manoel Xavier Carneiro da Cunha Filho, com quem conversava, que o Dr. João de Carvalho Soares Brandão, alferes do batalhão 6 de Março havia dito publicamente que neste municipio de Muribeca, só se fazia eleição depois que passasse por cima do seu cadaver, uma vez que estava disposto e juntamente os seus irmãos Oswaldo de Carvalho Soares Brandão e Fernando de Carvalho Soares Brandão a não consentirem de forma alguma, que dita eleição se effectuasse.

Perguntado quem era que no 1º do corrente mez exercia as funcções de presidente do Concelho Municipal e as de presidente da mesa eleitoral, assim como as de mesarios da secção de Muribeca?

Respondeu que quem exercia as de presidente do Concelho Municipal e presidente da mesa eleitoral era Jeremias Botelho Lins e as de mesarios tenente João Martins Pereira, alferes Agostinho Ferreira de Souza, João Evangelista de Carvalho e Francisco Argemiro dos Santos Alvarenga.

Perguntado qual o nome do paisano que insultou a praça do destamento, de quem é elle empregado e qual o nome da dita praça.

Respondeu que o paisano chama-se Joaquim de Sant'Anna, desordeiro, mettido a valentão e já tem servido de capanga a diversos; é actualmente empregado do tenente-coronel Thomaz de Carvalho Soares Brandão, não sabendo porem se é deste, capanga: que a praça chama-se Antonio José de Aragão.

Perguntado si elle respondente sabe ter sido praticada uma fraude eleitoral em favor do Dr. José Isidoro Martins Junior e Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, no dito dia 1º de Março ou no dia 2 deste mesmo mez de Março e no caso affirmativo, onde foi ella praticada, fraude que se diz ter sido realisada neste mesmo municipio de Muribeca?

Respondeu que no dia 2 do corrente e não no dia 1 do mesmo mez, em casa delle respondente estiveram o tenente-coronel, Manoel Xavier Carneiro da Cunha Filho, o Dr. Euclides Bernardo Quinteiro, o Dr. João de Carvalho Soares Brandão, o prefeito municipal de Muribeca Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, o juiz do 1º districto Gabriel Ursino de Aguiar Montarroyos, o presidente do Concelho Municipal tambem de Muribeca, Jeremias Botelho Lins, tambem presidente da mesa eleitoral e os mesarios Francisco Argemiro dos Santos Alvarenga, alferes Agostinho Ferreira de Souza e o tenente João Martins Pereira, os quaes clandestinamente fizeram um falso boletim eleitoral que assignaram e no que declararam que o Dr. José Isidoro Martins Junior e o Dr. José Mariano Carneira da Cunha haviam obtido para deputados federaes neste mesmo municipio de Muribeca e em o dia anterior, 1º do corrente mez de Março, 2[illegible]0 votos cada um: que tal fraude foi praticada na noute de 2 do corrente mez, sendo para notar que sem audiencia delle respondente ou mesmo consulta, tal fraude as mencionadas pessoas praticaram em sua casa; que na manhã desse mesmo dia elle respondente na qualidade de escrivão do delegado de policia a este, que é o capitão Pedro Barreto de Gusmão, communicara que no engenho Conceição havia se dado um conflicto entre José Antonio a Januario Antonio da Silva e na tarde do mesmo dia sahira em companhia do dito delegado para funccionar no corpo de delicto feito em José Antonio, que do conflicto sahira ferido, e que ao voltar para sua casa, sita á rua do Rosario n. 56 A, da villa de Muribeca, encontrar na dita sua casa as pessoas referidas, ás quaes interrogando a respeito da presença dellas em sua residencia, teve como resposta dada pelo tenente-coronel Manoel Xavier Carneiro da Cunha Filho que elles ahi se achavam para fazerem um arranjo eleitoral; que não tendo forças para fazer retirarem de sua casa as ditas pessoas sahio para a casa visinha á sua, afim de concluir um auto de perguntas feitas a Luiza Maria da Conceição, sobre o conflicto de que já fallou; que voltando a sua casa na mesma noute, mas algum tempo depois, ainda encontrou na mesma as mencionadas pessoas e approximando-se da sala em que ellas se achavam reunidas ouvio o Dr. Euclides Bernardo Quinteiro propor aos demais a distribuição de 2[illegible]0 votos ao Dr. José Isidoro Martins Junior e igual quantidade de votos ao Dr. José Mariana Carneiro da Cunha e em seguida as mesmas pessoas que aceitaram a proposta do Dr. Euclides Quinteiro, formaram e assignaram um papel que ellas mesmas diziam ser o boletim eleitoral; que quem ficou com este boletim foi o mesmo tenente-coronel Manoel Xavier Carneiro da Cunha Filho; que as mesmas pessoas trataram de dirigir um officio ao secretario da Camara dos Deputados Federaes e outro ao secretario do Senado Federal communicando-lhes o resultado da fraudulenta eleição ou melhor arranjo eleitoral, declarando-lhes que os dous referidos haviam obtido 2[illegible]0 votos cada um e que finalmente não poderam as ditas pessoas na mesma noute fazer taes officios por terem se arreceiado de um tenente de cavallaria estadual que elle respondente não sabe com que intuito procurara naquella mesma noite em a casa delle respondente o Dr. João de Carvalho Soares Brandão, na occasião em que este com os seus companheiros lá se achavam, o que fez com que todos apressadamente se retirassem, que finalmente em sua presença o Dr. Euclides Bernardo Quinteiro rasgou algumas folhas do livro das actas eleitoraes, outras do livro de assignaturas de eleitores e outras da formação das mezas eleitoraes, afim de que mais tarde podessem elle e os seus companheiros comprovar a allegação que faziam de que se os livros referidos não constatassem o resultado da eleição de 1º de Março seria porque alguem interessado em prejudicar os dous ditos doutores os havia inutilisado, conforme algumas das ditas pessoas confessaram, não podendo hoje elle respondente dizer quaes foram as que tal disseram, porque na occasião fallavam diversas ao mesmo tempo e elle respondente mesmo distrahira-se algum tanto e que não sabe que fim deram ao boletim de que tratou. Nada mais disse.—Nery da Silva Filho, Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, Francisco Antonio da Silva Beiriz.

—

« *Auto de perguntas feitas a Francisco Argemiro dos Santos Alvarenga.*

Perguntado se no dia primeiro do corrente mez procedeu-se ou não a eleição de presidente e vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil e se teve lugar a de senador e deputados federaes no referido dia em o municipio de Muribeca, já mencionado

Respondeu que em o referido dia primeiro do corrente mez de Março não houve a eleição de que se trata o que affirma de sciencia propria, pois sendo mesario da secção de Muribeca, compareceu naquelle dia afim de servir na mesa eleitoral respectiva e presenciou o presidente do Concelho Municipal Jeremias Botelho Lins declarou que não fazia a chamada de eleitores nem os demais trabalhos eleitoraes por ter passado algum tempo da hora regulamentar e arreceiar-se de que fossem perturbados os ditos trabalhos; que o dito presidente do Concelho Municipal que tambem era presidente da mesa eleitoral de Muribeca foi levado a tomar tal resolução insinuado pelo Dr. J. de Carvalho Soares Brandão que, a todo o transe procurou conseguir que a eleição não se fizesse, já aconselhando o dito Jeremias Botelho Lins que não a effectuasse e já amedrontando com a presença de capangas seus, armados de faca e cacete que eram em numero superior a quinze; effectivamente conseguio, pois, a dita eleição não realisou como elle respondente já disse; que tudo isto affirma por ter visto e ouvido.

Perguntado se elle respondente sabe se no mesmo dia ou no seguinte foi nesta villa de Muribeca praticada uma fraude eleitoral que tem por fim dar a maioria do eleitorado de Muribeca como tendo votado no Dr. José Izidoro Martins Junior e no Dr José Mariano Carneiro da Cunha e no caso affirmativo, onde foi ella effectuada?

Respondeu que na noute de 2 do corrente mez, pelas 8 horas achava-se em sua casa, sita nesta mesma villa de Muribeca, quando foi chamado por uma praça do destacamento policial por ordem do mesmo Jeremias Botelho Lins para comparecer na casa de residencia de Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, secretario do Concelho Municipal e que attendendo incontinenti ao chamado foi á dita casa onde encontrou o dito Jeremias Botelho Lins, o prefeito municipal Gabriel Germano de Aguiar Montaroyos, o juiz do 1.º districto Gabriel U. de A. Montaroyos, o Dr. João de Carvalho Soares Brandão, o Dr. Euclides Bernardo Quinteiro, o tenente Agostinho Ferreira de Souza, tambem mesario da dita secção de Muribeca, o tenente João Martins Pereira igualmente mesario, Manoel de Souza Cirne mesario e tenente-coronel Manoel Xavier Carneiro da Cunha Filho, os quaes achavam-se todos reunidos; que pelo dito prefeito e pelo presidente do Concelho Municipal a elle respondente foi determinado que assignasse na qualidade de mesario um boletim eleitoral que lhe foi apresentado pelo Dr. Euclides Bernardo Quinteiro, o qual boletim elle respondente assignou sem lel-o e levado pelo receio de no caso de não prestar no mesmo a sua assignatura ser demittido do lugar de porteiro do Concelho Municipal e ficar sem o pão para a sua familia. E nada mais disse.—Nery da Silva Filho.—Francisco Argemiro dos Santos Alvarenga.—Francisco Antonio da Silva Beiriz.

—

« *Auto de perguntas feitas a Ladislão Xavier de Mello.*

Perguntado se no dia 1.º do corrente mez procedeu-se ou não a eleição de presidente e vice-presidente dos Estados-Unidos do Brazil e a de senador e deputados federaes no municipio de Muribera já mencionado?

Respondeu que tal eleição não teve lugar neste municipio de Muribeca pois sendo eleitor deixou de votar por não terem os membros da mesa eleitoral se reunido para effectuarem-n'a.

Perguntado porque motivo deixaram os mesmos de reunirem-se para procederem a eleição?

Respondeu que tendo os mesarios da secção de Muribeca comparecido no Paço do Concelho Municipal, lugar designado para ter lugar a eleição, pelas 10 1/2 horas da manhã do referido dia primeiro do corrente mez, o Dr. João de Carvalho Soares Brandão, o tenente coronel Manoel Xavier Carneiro da Cunha Filho, o coronel José Thomaz Pires Machado Portella e o Dr. João Nazareno Carneiro Campello se opposeram tenazmente a que tal eleição fosse feita cedendo os ditos mesarios a tal opposição e deixando de effectuarem a mesma eleição

Perguntado quaes eram os mesarios de que elle respondente falla?

Respondeu que eram o presidente do Concelho Municipal Jeremias Botelho Lins, Agostinho Ferreira de Souza, o tenente João Martins Pereira, Francisco Argemiro dos Santos Alvarenga.

Perguntado se sabe ter sido praticada uma fraude eleitoral no mesmo dia primeiro do corrente ou no dia seguinte do mesmo mez e por quem, assim como em que lugar desta villa de Muribeca?

Respondeu que soube que em a noute de 2 dous deste mez de Março, em casa do secretario do Concelho Municipal Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, reuniram-se o prefeito do municipio Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, o juiz do 1.º districto Gabriel Ursino de Aguiar Montarroyos, o tenente coronel Manoel Xavier Carneiro da Cunha Filho, o Dr. Euclides Bernardo Quinteiro e o Dr. João de Carvalho Soares Brandão e os mais mesarios já por elle respondente mencionados e fizeram uma eleição clandestina em que só elles tomaram parte; que não sabe para que fim fizeram tal eleição, pois não lh'o disseram, que não sabe se foi extrahido ou não algum boletim eleitoral pelas ditas pessoas Nada mais disse.—Nery da Silva Filho—Ladislão Xavier de Mello.—Francisco Antonio da Silva Beiriz.

—

Auto de perguntas feitas ao capitão da Guarda nacional José Nogueira de Farias.

Perguntado se no dia 1º do corrente mez procedeu-se ou não a eleição de Presidente e Vice presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil e a de Senador e Deputados Federaes neste Municipio de Muribeca, já mencionado?

Respondeu que no referido dia 1º deste mez de Março não teve lugar a eleição de que se trata por não se terem reunido os mesarios á hora regulamentar e por isso se terem deliberado os ditos mesarios a não effectual-a.

Perguntado se sabe ter sido praticada nesta villa de Muribeca uma fraude eleitoral no mesmo dia 1º do corrente mez ou no dia seguinte e no caso affirmativo quaes as pessoas que a praticaram e em que casa foi a mesma levada a effeito.

Respondeu que em a noute de 2 do corrente mez foi effectivamente realisado um arranjo eleitoral ou melhor uma eleição clandestina em casa do secretario do Concelho Municipal Francisco Pedro Gonçalves Bezerra em que tomaram parte os mesarios da secção de Muribeca de nome Jeremias Botelho Lins presidente do mesmo Concelho Municipal, Francisco A. dos Santos Alvarenga, João Martins Pereira, tenente da Guarda Nacional Agostinho Ferreira de Souza, tenente-coronel Manoel Xavier Carneiro da Cunha Filho e o Prefeito do dito Municipio Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, o que sabe por ouvir dizer: que ignora a favor de quem commetteram estas pessoas tal fraude, pois disto não quiz indagar e não ouvio a tal respeito pessoa alguma fallar e que sabe por ouvier dizer que na occasião em que foi commettido a fraude a que se referiu, foram inutilisadas diversas folhas de livros destinados a trabalhos eleitoraes no municipio de Muribeca, e este praticado foi, segundo lhe consta, por algumas das pessoas que tomaram parte na mesma fraude eleitoral, sem que entretanto saiba quaes dellas commetteram de inutilisação das folhas dos referidos livros; e que finalmente vio hoje o livro das actas de eleição com diversas folhas rasgadas.

Nada mais disse.—Nery da Silva Filho, José Nogueira de Farias, Francisco Antonio da Silva Beiriz.

—

Auto de perguntas feitas ao sargento do Corpo Policial Miguel Pedro de Carvalho.

Perguntado se sabe que no dia 1º do corrente mez procedeu-se ou não a eleição de Presidente e Vice-Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil e se teve lugar o de Senador e Deputados Federaes no Municipio de Muribeca?

Respondeu que tal eleição não se precedeu no referido dia 1º do corrente mez, nem outra qualquer foi feita nesse dia em o Municipio de Muribeca.

Perguntado porque motivo deixou de haver a dita eleição.

Respondeu que tendo os mesarios comparecido no Paço Municipal, logar designado para effectuar-se a dita eleição pouco depois de dez horas e meia da manhã, o Dr João de Carvalho Soares Brandão, o Prefeito do Municipio Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos e mais outras pessoas, cujo nome não sabe, exigiram e mesmo imposeram aos mesarios que não fizessem a eleição, não só porque já passava da hora regulamentar como tambem porque o Dr. João de Carvalho Soares Brandão á realisação da mesma se oppunha, chegando elle a declarar que só far-se-hia a eleição depois que passassem por cima do seu cadaver; que os mesarios satisfizeram a exigencia daquelle Dr. e dos seus companheiros, retirando-se do Paço Municipal sem que ao menos tivessem dado começo aos respectivos trabalhos e que no referido dia o mesmo Dr. João de Carvalho Soares Brandão appareça na villa de Muribeca acompanhado de 16 capangas que ostensivamente mostravam as facas e os cacetes de que estavam armados.

Perguntado se sabe que foi praticado nesta villa de Muribeca em o dito dia 1º do corrente mez ou no dia seguinte uma fraude eleitoral ou melhor uma clandestina eleição e no caso affirmativo onde foi ella effectuada e por quem?

Respondeu que achava-se em a noite de 2 do corrente mez em a casa de um seu conhecido chamado Vicente que é visinho do secretario do Concelho Municipal Francisco Pedro Goncalves Bezerra, quando na casa desse entraram o Dr. João de Carvalho Soares Bradão, o Prefeito do municipio Gabriel Germano de Aguiar Montarroyos, o tenente-coronel Manoel Xavier Carneiro da Cunha Filho e mais outras pessoas; que indagando o que ellas iam fazer em casa do dito Franciaco Pedro Gonçalves Bezerra, soube pelo dito Vicente que aquellas pessoas iam fazer a eleição a bico de penna, isto é, iam praticar uma fraude eleitoral e que depois o mesmo Vicente lhe dissera que a fraudulenta eleição tinha sido realisada e que os seus autores a tinham feito para fazerem figurar a maioria do eleitorado de Muribeca como tendo votado no Dr. José Isidoro Martins Junior e no Dr. José Marianno Carneiro da Cunha para Desutados Federaes, da qual extrahiram boletim; e que finalmente quando as ditas pessoas chegaram a casa de Francisco Pedro Gonçalves Bezerra, este não achava-se presente mas chegara algum tempo depois, encontrando ainda aquellas mesmas pessoas reunidas em sua casa, não constando a elle respondente que o mesmo Francisco Pedro Gonçalves e Pedro Bezerra tivesse tomado parte em tal fraude eleitoral.

Nada mais disse.—Nery da Silva Filho, Miguel Pedro de Carvalho, Francisco Antonio da Silve Beiriz.

Gymnasio Pernambucano—Chamamos a attenção dos pais dos alumnos matriculados neste estabelecimento para o editel inserto hoje na secção competente, publicando, nos termos do regulamento em vigor, as faltas dadas pelos mesmos alumnos durante os mezes de Fevereiro e Março do corrente anno.

Caxangá e Varzea—Depois do espectaculo lyrico de hoje, haverá trem especial para Caxangá e Varzea.

Magisterio municipal—Amanhã, ás 11 horas do dia, reunem-se os professores municipaes, na Escola da rua do Calabouço, para tratarem de assumpto do seu interesse.

Transferencia de festa—Foi transferida para 22 do corrente a festa de S. José da Agonia.

Recreio Familiar da Torre—Foi grandemente concorrido quer por cavalheiros, quer por senhoras, que compareceram em numero superior a 60, o sarão dansante de sabbado ultimo dessa sociedade.

Os salões estavam bem decorados, o serviço de mesa foi muito decente, e a orchestra irreprehensivel.

Foi, em fim, uma bella festa, que deixou a melhor impressão nas pessoas que n'ella tomaram parte.

Companhia do Beberibe—Recebemos um exemplar do Relatorio dessa Companhia, apresentado á assembléa geral dos accionistas, em sessão ordinaria do anno passado pelo director-gerente Dr. Ceciliano Mamede Alves Ferreira.

Esse relatorio é o mesmo publicado por nós em edição de hontem.

Somos gratos ao exemplar que nos foi offerecido.

Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga—Reune-se hoje ás 3 horas da tarde no lugar do costume os socios desta sociedade em sessão de assembléa geral afim de elegerem a nova directoria que tem de reger os trabalhos sociaes durante o corrente anno.

Funccionará com o numero de socios que comparecer.

Gremio dos Professores Primarios—Esta sociedade procedeu a eleição do novo conselho que deve dirigil-a durante o corrente anno, dando o resultado seguinte:

Presidente—Augusto José Mauricio Wanderley.

Vice-presidente—D. Anna Carolina Cesar de Mello.

1º secretario—Christovão de Barros Gomes Porto.

2º dito—Cyrillo Augusto da Silva S. Thiago.

Orador—Innocencio Mendes Lopes de Mendonça.

Thesoureiro—Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Conselheiros — Joviniano José Simões, D. Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres e D. Maria Candida de Figueiredo Santos.

Audiencias—As audiencias do juizo do 5.º districto municipal terão lugar nas sextafeiras as 11 horas, no pavimento terreo do predio n. 51 a Rua do Hospicio.

Gremio Recreativo Boa-Vista—Esse gremio reune-se hoje as 6 1/2 horas da tarde, em sessão ordinaria.

Buique—Escrevem-nos d'esta localidade em 30 do mez findo dizendo haverem cahido alli grandes chuvas que produziram consideraveis enchentes que chegaram a dar prejuizo a creação.

Lantérna Magica—Recebemos e agradecemos o n. 422 d'esse periodico livre e humoristico.

Fallecimento—Na villa de S. Lourenço da Matta em caso do seu digno filho o tabellião João Benigno Pereira do Lago, falleceu no dia 8 do corrente, carcado de seus filhos e amigos o antigo partido do fôro desta capital capitão José Firmo Pereira do Lago.

Homem probo e de caracter illibado, a sua morte encheu de consternação á todos que a assistiram.

O velho Lagos foi um servidor da patria; bem moço ainda, quando a republica do Paraguay declarou guerra ao Brazil, elle, que então residia no centro do Estado e em cujo coração existia ardente o fogo do patriotismo, abandonou as commodidades do lar, a idolatrada esposa e os queridos filhos e alistando-se como voluntario em um dos batalhões patrioticos, seguio para os campos do sul em defeza da patria ultrajada e de la só voltou por ter adoecido gravemente e já no ultimo periodo da guerra; tendo obtido como unica recompensa desse seu serviço, dessa sua abnegação, a satisfação de haver cumprido o seu dever de brasileiro.

Morreu pobre, como morre todo aquelle que procura neste mundo pautar a sua vida pelos dictames da honra, legando á seus filhos e netos um nome honrado e ás pessoas que tiverem a felicidade de conhecel-o—os exemplos de um caracter sem macula.

A' sua familia e especialmente aos dignos filhos Dr. José Lagos e tabelliães, José Lagos e Manoel Lagos as nossas condolencias.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos no Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

3 Para Aguiar de Maceió e dois para Albino sendo um de Pilar e outro de Mamanguape, por não terem firmas registradas.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 75 rezes para o consummo de hoje da cidade do Recife.

Serinhãem—Escreveram-nos em 7 do corrente mez o seguinte:

« Tornada independente da do Rio Formozo a organisação judiciaria deste municipio, por acto tão patriotico quanto justo, do Governador do Estado, de 29 do mez passado, teve lugar no dia 5 a installação solemne.

« Ao meio dia, chegou á villa o Dr. Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, juiz de direito nomeado, acompanhado do Prefeito do Municipio Coronel Luiz Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, em cuja casa se hospedara, e de diversos cavalheiros da mais grada sociedade, que desde alli vieram se-lhes juntando de maneira a formar numeroso acompanhamento.

« Na entrada da villa esperavam-os o delegado de policia, cidadão Gaspar Peres e habitantes da mesma com uma banda musical, seguindo todos para a casa preparada para recepção do Dr. juiz de direito no meio do maior contentamento manifestado por todas as formas: ruas explendidamente embandeiradas, enthusiasticos vivas, gyrandolas de foguetes, etc.

« A' 1 hora da tarde realisou-se a posse no paço do Concelho Municipal, festivamente preparado, sendo os Drs. juiz de direito e promotor publico recebidos á porta por uma commissão de Concelheiros, reunidos para assistirem ao acto.

« Fallaram o presidente do Concelho Municipal, commovidissimo, o Dr. Galvão, Coronel Luiz Cavalcanti e os Srs. Braulio Correia de Mattos, José Lourenço Alves e Tertuliano de Mendanha, os tres ultimos por parte de sociedades comprimentando o Dr. juiz de direito, sendo nesta occasião folicitado o Prefeito do Municipio por muitas pessoas, como tendo muito se esforçado para conseguir para o Municipio o importante melhoramento da sua emancipação judiciaria.

« A immensa multidão reunida no paço do Concelho, sem distincção de politica e de classes victoriou então a S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, juiz de direito, prefeito, concelho, ao marechal F. Peixoto e as instituições republicanas.

« Seguio-se bem preparado *lunch*, onde continuou a reinar o enthusiasmo, nota predominante do dia.

« Ahi e no jantar igualmente offerecido pelo prefeito aos Drs. juiz de direito e promotor e ao povo, foram erguidos innumeros brindes vivamente correspondidos.

« Foi uma especie de revista em que passaram entre as continencias da admiração, do respeito e da estima de todos os nomes d'aquelles á quem o Brazil tanto deve Pernambuco e o municipio.

Foram brindados o Marechal Floriano Peixoto, o legendario soldado, laureado das glorias da Campanha do Paraguay e das glorias igualmente grandes da campanha que começou a 6 de Setembro e que ha de terminar com a aniquilação dos inimigos da Republica, cujo estandarte, em que se lê progresso e liberdade, será entregue ao seu successor, intacto das mãos impuras dos especuladores politicos.

« Foi tambem saudado o Dr. Barboza Lima, deffensor da republica e da autonomia do Estado, cujo nome symbolizando a honestidade, o patriotismo e a mais pura orientação republicana passará a historia do Estado e ficará gravado nos corações dos Serinhaenses pelo enorme serviço que lhes acaba de prestar.

« Foram mais saudados: o Dr. Julio de Mello Filho, que tem por sua actividade e energia assegurado a Pernambuco, um periodo de

tranquilidade que contrasta com a agitação de que é preza o paiz; o jovem e esperançoso Promotor Publico: o Prefeito do municipio, incansavel trabalhador pela sua autonomia, digno de representa-lo, não só pelo seu merecimento pessoal, como pelas tradicções gloriosas, que se ligão ao nome que usa, celebre e respeitavel no Brazil inteiro:

O Rvdm. Vigario Genuino G. Pereira, verdadeiro typo do sacerdote christão, caracter que honra a especie; o coronel Manoel Peres, commandante superior da guarda nacional, cheio do prestigio que lhe dá uma vida inteira de serviços relevantes ao municipio; o major Domingos do Rego Barros sympathico e prestimoso chefe politico; o Concelho Municipal, que esquecem as divergencias politicas para partilhar da alegria geral; e por ultimo, em brindé de honra no jantar, o Dr. Galvão, o magistrado honra de sua classe, que veio trazer aos Serinhäenses as esperanças de continuação da justiça a que os acostumou o Dr. Gusmão, integro juiz de direito de Rio Formozo, e cujo nome será sempre lembrado não só pela sympathia que o cerca como pela circumstancia de ser o 1.º juiz de direito do municipio.

« Depois do jantar houve nova passeiata em que mais uma vez, brilhantemente, fallou o Dr. Galvão dispersando-se depois o povo. »

Escriptorio de commissões - Os Srs. Agostinho Costa & Fiusa, dignos gerentes do escriptorio de commissões e consignações, tiveram a finesa de participar-nos em carta que nos endereçaram que mudaram a sua casa commercial do predio n. 15 1.º andar á praça do Corpo Santo para o predio n. 8 da mesma praça.

Fiquem d'isto avisados os interessados.

A'quelles Srs. agradecemos a participação que tiveram a delicadesa de fazer-nos.

Bibliotheca do Lyceu—A bibliotheca do Lyceu de Artes e Officios, foi frequentada durante a semana ultima por 102 pessoas, que consultaram 119 obras em 123 volumes, assim classificadas:

Jornaes e Revistas	43
Artes	35
Litteratura	19
Linguistica	10
Historia	7
Geographia	4
Astronomia	1
Total	119

Foram recebidas as seguintes do «Diario de Pernambuco»:

1—Relatorio da Commissão Fiscal do Ministerio da Fazenda no Estado do Ceará, apresentado pelo ex-chefe da mesma J. Z. Rangel de S. Paio. Rio de Janeiro, 1891, 1 vol. broch.

2—Companhia Geral de E. de Ferro no Brazil. Supremo Tribunal Federal. O Habeas Corpus. Impetrantes: Conselheiro Antonio Paulo de Mello Barreto, Coronel Trajano Antonio de Moraes e Dr. Leopoldo Teixeira Leite. Rio de Janeiro, 1892, 1 vol broch.

3—A Fabricação do Assucar de Canna. Notas e Formulas para uso dos fabricantes de assucar, refinadores e distiladores, precedidas de uma ligeira noticia sobre experiencias culturaes na Luiziana por Luiz de Castilho. Rio de Janeiro, 1893, 1 vol broch.

4—Repartição Geral dos Telegraphos. Relatorio apresentado ao Ministro da Industria Viação e Obras Publicas, pelo engenheiro Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena. Rio de Janeiro, 1893, 1 vol. broch.

5—F. P. Favilla Nunes. Recenseamento do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1893, 1 vol. broch.

6—Relatorio da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco. Recife, 1892, 1 vol. broch.

7—Relatorio Annual do Instituto Agronomico do Estado de S. Paulo em Campinas. S. Paulo, 1893, 1 vol. broch.

8—Estatutos da União Typographica Pernambucana. Recife, 1893, 1 folh.

9—Relatorio da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco. Recife, 1893, 1 folh.

10—Relatorio da Companhia Amphitrite. Pernambuco, 1894, 1 folh.

11—Relatorio do Banco Popular. Recife, 1894 1 folh.

12 Superior Tribunal de Justiça do Recife. Appellação civel n. 897. Appellantes: Carlos Joaquim Gonçalves e outros. Relator, o Exm. Sr... Escrivão, Cezar da Cunha. Allegações na primeira instancia e razões de Appellações pelo advogado Dr. Vicente Ferrer de Barros W. Araujo. Recife, 1893, 1 folh.

13 Relatorio da Directoria da Companhia Pernambuco Powder Factory, 1893. 1 folh.

14—Regimento Interno do Tribunal Superior do Estado de Alagoas. Maceió, 1893, 1 folh.

15—Companhia Ferro Carril de Pernambuco. Relatorio da Directoria. Rio de Janeiro, 1893, 1 folh.

16—Relatorio da Companhia Industrial Pernambucana. Pernambuco, 1893, 1 folh.

17—Discurso do Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire, pronunciado na sessão magna do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano em 27 de Janeiro de 1893. Recife. 1893, 1 folh.

18—Memorial aos Representantes dos Estados do Ceará e Piauhy no Congresso Nacional, sobre a necessidade do prolongamento da Estrada de Ferro de Sobral do Ipú a Caratheu 1893. 1 folh.

19—Relatorio apresentado pelo Inspector da Instrucção Publica ao Governador do Estado Recife. 1893, 1 folh.

20—Relatorio com que o presidente do Atheneu Musical Pernambucano, cidadão Pedro Alves de Souza Brazil, passou a seu successor Odorico A. Concesso Ferreira a administração social. Recife, 1894, 1 folh.

21—Synopse dos Trabalhos Legislativos da Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco na sessão ordinaria de 1893. Pernambuco, 1894, 1 folh.

22—Catalogo de preços. Alfaiataria de Gomes Teixeira & Irmão. Maranhão, 1894, 1 folh.

O Japão contemporaneo—De uma revista franceza traduzimos o seguinte artigo de Albert Carette:

« Não ha mais necessidade de nos encommodarmos para conhecer a fundo o Imperio do Japão.

Depois de Loti e tantos outros que nol-o tem pintado sob as cores as mais seductoras, emprestadas tanto da sua imaginação como da observação no lugar dos homens e das cousas, a nata humoristica e ás vezes zombeteira sobre esse mundo ainda tão differente do nosso nos chega sob a penna ligeira de João Dhasp.

O mar interior japonez, Cobi, Osaka, Kioti, os theatros e as festas populares, os templos, as danças, Nagasaki, Yskohama, as ascenções nos montes, as recepções officiaes, em Tokio, a festa das cerejeiras (sem cerejas), o movimento litterario e artistico os tremores de terra tão frequentes que os japonezes nelles encontram uma razão de ser engenhoza e das mais confiantes, julgando que não ha nada inutil, a festa de chrisanthemes, as exposições, os bailes á européa, o eterno feminino tão suggestivo, são o quadro variado em que se desenvolve a primeira parte.

A politica, a administração, as instituições juridicas, o ensino, o exercito, a marinha, a agricultura, a industria e o commercio do Japão, comprehendem os ultimos capitulos.

Mas o que não nos diz esta palida, muito palida enumeração, é que a leitura do livro é das mais attrahentes e que é difficil não concluil-o uma vez aberto. Notae que o Japão contemporaneo, esse amalgama do velho fundo asiatico com a nossa Europa fim de seculo, deixa muitas vezes desapontado o original João Dhasp.

E' assim que depois de ter galgado por um tempo terrivel o Fujig, ascenção menos commoda que a do Righi ou do Pelolas helvecticos, depois de nos ter com elle arrastado á uma tormenta e nos ter arrastado anhelantes á borda do abysmo, acaba dizendo com ar aborrecido.

« Thiers bem tinha razão: viaja-se para ser viajado. » E depois parece que lá embaixo chove constantemente.

Esta tirada, porém, não o impede de na pagina seguinte partir com novo ardor para a montanha santa de Nikko, da qual o poeta diz:

Nikko missakereba kekkoto iou na. (Emquanto não tiverdes visto Nikko não poderás dizer o que é bello) Salve Hidarigingoro, o rei dos escriptores que gabaes estes bellos lugares de maravilhas. Entretanto João Dhasp depois de as ter descripto com eloquencia, atira sobre o enthusiasmo que nos causou a seguinte declaração: «saturado da santa, santissima, sempiterna colina de Nikko e de seus edificios sagrados, detenho-me para não exclamar—anathema! Mas talvez que todos os viajantes da raça amarella façam reflexão analoga sobre o nosso massiço Monte Branco, sobre os altivos Pyrineos e a apetecida Torre Eiffel.

Da mulher, a diliciosa pequena mulher japoneza o que pensa o nosso autor? Depois de ter contado as mais picantes anedoctas sobre essas flores especiaes e as vezes tão francamente impudicas de Neppon, o austero Dhasp, vai de certo acabrunhal-as com o seu desdem. Enganaram-se.

A mulher japoneza, diz elle, é muito intelligente e a educação que ella recebe e que tem por fim desenvolver todas as suas qualidades nativas refina o seu espirito.

A mulher apparece, quanto mais se a estuda, como se a julgara no principio: amavel, terna, de uma distincção um pouco estudada, mistura de reserva e de tacto. Em publico ella é de maneiras um tanto ceremoniosas, sem ser affectada; timida a principio, mostra-se depois de humor alegre ou facil, e o seu evidente desejo de agradar a torna sympathica.

No commercio ella é activa, paciente, avisada, infatigavel, em uma loja ella dá prova de applicação constante e docil, que nada altera e de uma intelligencia nos pequenos detalhes, a que nada escapa.

Assim Dhasp parece conquistado pela mulher japoneza.

Contra os calouros—O antigo e selvatico costume que felizmente tem desapparecido dos nossos estabelecimentos de ensino, de se molestar aos novos estudantes «calouros» na gyria academica, sob o pretexto de superioridade dos «veteranos,» prevalece e de modo brutal em algumas universidades dos Estados Unidos.

Este anno o costume academico foi causa de graves desordens e de um assassinato e de lesões graves na conhecida universidade de Cornell de Ithaca Estado de Nova York.

O episodio dá triste ideia da mocidade das escolas dos Estados Unidos.

Era costume dos «veteranos» sempre hostis aos «calouros,» tirar a ceia tradiccional destes e fazer-lhes pirraças peiores. Ha tempos, porém, a luta entre os dous bandos tornou-se mais encarniçada, guerra deveras selvagem, e este anno os calouros já muito maltratados pelos seus collegas adversarios, occultaram cuidadosamente o dia, a hora e lugar do banquete, resolvidos a saboreal-o sem os veteranos. Estes os espiavam de seu lado para surprendel-os.

Quando os colonos, em numero de trezentos dirigiam-se incorporados, á noute, ao Library Hall, onde devia realizar-se o banquete, quando foram atacados a cacete e a bengalas e a ovos chocos pelos veteranos tão encarniçado foi o combate, que os policimen intervieram e a muito custo separaram os combatentes. Alguns estudantes feridos foram transportados para as suas residencias.

Tendo-se os veteranos retirado apparentemente diante da policia, os colonos passaram ao salão e principiaram o banquete. Os outros entretanto, não tinham desistido de molestal-os.

Em pouco tempo a sala do banquete e a sala visinha foram invadidas por um gaz nauseabundo e suffocante. Eram os veteranos que haviam installado no pavimento terreo um apparelho para fabricar acido sulphuroso, fazendo communical-o com o soalho da sala do banquete por meio de tubos de borracha.

O banquete foi logo suspenso. Uma preta que se occupava na sala contigua em lavar pratos morreu asphyxiada. Muitos estudantes sentiram-se tão incommodados com as emanações do gaz, que tornou-se preciso transportal-os para as suas residencias em estado grave

A congregação da faculdade até a data em que a folha de Nova-York deu essa noticia, nenhuma providencia adoptara para punir os culpados, mas as autoridades da cidade de Ithaca abriram um inquerito, de que resultou logo a prisão de varios estudantes veteranos.

Do seu lado o «coroner» abrio tambem o inquerito do costume para verificação do obito da preta. Os estudantes que a asphyxiarão com os vapores de enxofre serão processados com todo o rigor da lei.

Estava provado que os estudantes autores do delicto, conheciam perfeitamente o perigo da respiração em um ambiente cheio de acido sulphuroso. O apparelho que servira para preparal-o pertencia a tres estudantes veteranos e fora transportado da casa que elles habitavam para a do banquete.

Toda a imprensa foi unanime em verberar severamente o procedimento dos estudantes e a indifferença da congregação da universidade de Cornell.

Cultura da banana em Cuba—Ha cerca de 4 annos foi formado em Cuba uma companhia para a cultura de bananas, cuja plantações abrangem uma superficie superior a 80 kilometros quadrados.

Essa area é cortada por muitas estradas e por uma rede caminhos de ferro na extensão do 30 kilometros.

Nestas plantações, ha todo o material preciso, além de uma serra mecanica, para o fabrico das caixas de emballagem. Este centro de exploração, que se chama Mr. *Banes*, contava em outros tempos, apenas 10 habitantes; presentemente tem 3.500, dos quaes 1.500 são trabalhadores empregados na colheita das bananas. A banana não se utilisou completamente dos terrenos que possue, porém, conta já 2 milhões e meio de arvores que lhe fornecem annualmente um numero incrivel de fructos; o transporte da colheita é garantida por 26 vapores, que navegam todo o anno entre Cuba e Nova York, sendo preciso notar se, que o carregamento de um só vapor compõe-se de 12 a 20.000 cachos.

Nos mezes de Abril e Julho é que se desenvolve a maior parte deste commercio, tão extraordinariamente curioso que, em 1890, forneceu aos americanos 12 milhões e meio de cachos, ou 1 milhar e 200 milhões de bananas!

Cultura na Inglaterra—As recentes publicações officiaes inglezas demonstram que a medida que a seperficie das terras incultas em Inglaterra continuamente augmenta, diminue a cultura das cereaes, decrescendo o numero dos terrenos cultivados de cereaes em beneficio da criação do gado.

A diminuição dos terrenos cultivados de cereaes assume taes proporções, que mui breve algumas regiões como a de Northumberland, por exemplo, não produzir ãomais cereaes.

Este incremento dos prados artificiaes revela o desejo dos proprietarios inglezes de supprimir, quanto possivel, a mão d'obra; e disto se pode deduzir o numero dos camponezes que tem de se auzentar do campo para augmentar as populações das cidades e dos centros industriaes.

Apezar, porem, do augmento dos pastos, nota-se uma diminuição nas cabeças de gado, devido certamente a secca que augmentou assim notavelmente o preço das forragens em todos os paizes.

Viagem ao pólo—A sociedade geographica escoceza constituio-se promotora de uma expedição ás regiões atnharticas, a qual nas condições actuaes e em beneficio dos progressos scientificos hoje alcançados, parece destinada a um resultado seguro e a colher dados importantissimos para a climatologia, o magnetismo terrestre, a geologia e para a historia natural etc.

Esta sociedade apresentou ao governo inglez uma memoria afim de ser auxiliada e favorecida, pedindo igualmente a cooperação de outras sociedades scientificas.

Bacillos—Segundo o que referem alguns periodicos scientificos, Max Schuller achou nas articulações dos affectados de arthrite micro organismos sempre identicos; são bacillos pequenos e grossos, que mostram nas suas extremidades granulações brilhantes.

Pombos correios—Em algumas pescarias americanas são empregados pombos viajantes para assignalar os resultados da pesca. Cada barco, no momento da partida, é provido de um casal de pombos; logo que são tiradas as redes e se vio qual a quantidade da presa, solta-se um dos pombos, que leva á terra a noticia opportuna para os preparos da conservação do peixe, ou dar informações aos compradores. O segundo pombo fica nos barcos somente para em casos de perigo dar o alarme.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 9 de Abril de 1894.

Existiam	522
Entraram	22
Sahiram	12
Existem	532
A saber:	
Nacionaes	505
Mulheres	12
Estrangeiros	15
Mulheres	0
Arrasoados	420
Bons	421
Doentes	23
Loucos	2
Loucas	3
Total	448

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Francisco Lopes Vieira.
João de tal.

Tiveram alta:
Alexandre Nery Santiago.
Mercides Barboza do Nascimento.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 9 de Abril de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,4	757m,33	20,78	86
9 »	26,2	758m,20	22,43	90
12 »	26,8	757m,22	22,98	88
3 t.	27,8	755m,74	20,36	73
6 »	26,9	756m,40	19,85	75

Temperatura minima 24,50
Temperatura maxima 29,00
Evaporação em 24 horas ao sol 4.m6
Chuva 11m2.

Direcção do vento ESE de meia noite até 1 h. 07 m. da manhã; SW até 1 h. 42 m.; SE até 3 h. 01 m.: SW até 3 h. 41 m. WSW até 8 h. 25 m. SW até 10 h. 18 m. ESE até 10 h. 28 m.; E até 11 h. 07 m., SW até 0 h. 20 da tarde; ESE com interrupções de eSE até 9 h. 25 m. da tarde; ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 3,m20 por segundo

Nebulosidade média 0,82

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	9 de Abril	7—h. 15 da m.	2m40
B. M.	9 de Abril	1—25 da t.	0m40

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 9 de Abril foi o seguinte:

Existiam	761	
Entraram	21	
		778
Sahiram	33	
Falleceram	2	
Existem	747	
		771

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Berardo, entrou as 11 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 12 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12 3/4.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahio á 11 1/2.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

11 de Abril

1861—No theatro *Lyrique* de Paris, canta-se a opera *La Statue* de Reyer.

1868—Lecoq, apresenta no theatro *Athenée* de Paris, a sua opereta *Fleur de Thé*.

1888—Em Roma, no theatro *Argentina* vai o scena o *Barbieri de Tiviglia*.

1892—A opera *I Villi* de Puccini, vai a scena Veneza, cantando o soprano Concetta Bordalba.

LA GIOCONDA

Cartas a Sansone

Volto do theatro muito satisfeito por ter assistido duas explendidas representações de uma das operas do repertorio italiano que mais me impressionam.

Cada vez que ouço os artistas que V. nos trouxe este anno, me convenço mais que elles formam uma das melhores companhias vindas ao Santa Isabel.

Elles não são celebridades, mas é fóra de duvida que em qualquer scena que se apresentem, serão sempre recebidos com as melhores provas de apreço.

A opera foi montada com todo esmero e muito bem cantada, o que não era de esperar outra cousa uma vez que se tem toda confiança na *baccheta* de um maestro da força do Maffezzoli.

Este maestro soube dar uma verdadeira interpretação ao trabalho de Ponchielli, revelando-se um grande artista, de temperamente ardente e que com um só olhar sabe communicar a vida e calor a todos que se acham sob a magistral influencia.

Artista ardente, repito, o talentoso Maffezzoli accompanha e expressão das bellezas da partitura como se fosse uma producção propria e com todo o talento de que é dotado, vai buscar as mais pequenas phrases, as mais insignificantes, e as apresenta de modo admiravel.

Uma das artistas que excedeu a minha espectativa, foi a Malatesta no desempenho do papel da *Cieca*.

Nunca pensei que ella o dissesse com tanta correcção, e estou bem certo que a minha opinião ficou isolada.

Melhor que eu, sabe V. que a *aria del rosario*, é um dos thechos mais citados da *Gioconda* e basta lembrar-lhe que é tal a admiração que tem causado aquella scena, que a phrase que encerra os versos:

A te questo rosario
Che le perghiere aduna,
Io te lo porgo, accetalo.
Ti porterá fortuna...

acham-se gravados no pedestal da estatua que em 1892 foi erigida em Cremona, em honra ao grande Ponchielli.

Toda essa scena a Malatesta disse de modo a merecer os mais sinceros applausos, parecendo que conhecia a muito aquelle papel, e não a ter estudado aqui com o Maffezzoli a quem ella deve o successo que causou.

Tambem no *terzetto* ella soube se sahir perfeitamente de todas as difficuldades n'elle contidas.

O sympathico Rotoli, como sempre, desempenhou a sua nobre parte de *Alvise*, com toda a correcção do bom artista que é, sobresahindo no duetto com *Laura* que lhe mereceu prolongadas palmas.

A *Gioconda*, a protogonista da peça de Ponchielli, teve na Sulli uma boa interprete não só na parte dramatica como na vocal.

O *Barnaba* que apresentou o Pozzi foi o que se póde dizer de admiravel.

Do começo ao fim do difficil e odioso papel, elle conservou-se com a mais severa igualdade não deixando escapar uma só nota, um só gesto, que não fosse de um excellente artista.

A invocação *O monumento!* a barcarolla do segundo acto e o duetto com que termina a opera, foram os trechos em que elle ainda teve occasião de revelar todo o seu merecimento, sem fallar no duetto com o tenor, onde parecia que elles se desafiavam.

Vilalta sempre o bom tenor, e tornando-se cada vez mais apreciado.

Não acabava de cantar um trecho que não tivesse palmas.

Laura, a esposa do inquisidor *Alvise*, foi a Orsini.

Sempre mostrando a perfeição na arte, conhecendo todos os seus mais occultos segredos, cada vez que a Orsini se apresenta, eu vejo n'ella a verdadeira artista que tem sabido arrebatar as mais celebres platéas do mundo civilisado.

Termino esta, pedindo a V. que nos dê mais uma noute da *Forza del Destino*.

HANS BULON

No Cairo, onde ultimamente se achava, falleceu no dia 8 de Janeiro o notavel pianista allemão, deixando uma infinidade de trabalhos conhecidos por todo o mundo.

Era filho de Dresden e ali nascera em 1830.

NOVA OPERA DE MASCAGNI

Corria em Napoles a noticia de que o illustre auctor da «Cavalleria Rusticana», está compondo uma nova opera que terá o nome de «Marito e Sacerdote» cujo libretto pertence a Misari.

SCALA E DAL VERME

Depois de ter percorrido diversas cidades da Italia, onde em cada qual tivesse maiores successos, foi apresentado no mez ultimo no theatro Scala, a nova opera de Pucini «Manon Lescaut», obtendo enorme enthusiasmo.

Foram interpretes Olga Olghina, Cremonini, Rappini e Wilmant, sendo a orchestra dirigida pelo maestro Mascheroni.

No Dal Verme, foi a scena o «Maometro II», de Lorenzo Fabris, sendo os principaes papeis desempenhados pela Sartori, Giaconia, Silvestri e a orchestra sobre a direcção do maestro Boscarini.

O FALSTAFF

Estava annunciado para dias do mez candente, no theatro Pagliano, de Florença, a nova opera de Verdi.

THEATRO GUIDI

Para este theatro de Pavia está contratada uma companhia lyrica composta dos artistas Mazzoni, Rizzini, Bortolomari e Pelese.

O TENOR PERCOPO

Frederico Percopo, o tenor leggero da companhia Sansone é filho da cidade de Napoles conta apenas tres annos de vida theatral.

Tendo se dedicado no começo á arte de esculptura, chegou a apresentar os seus trabalhos em diversas exposições que mereceram louvores do rei Humberto e de San Donato, o presidente da commissão de Bellas Artes.

Mais tarde foi nomeado professor do municipio da mesma provincia, e vendo os seus companheiros que Percopo dispunha de uma voz de tenor-leggero, fizeram-no estudar no Conservatorio, sob a direcção do maestro Bernardo Bellini.

Dous annos depois, Percopo estreava no theatro Bellini, na opera Favorita, com o mezzo-soprano Massa, sob a direcção do maestro Siracusa.

Agradando o seu modo de cantar, a empreza daquelle theatro contractou-o logo para desempenhar diversas operas, nas quaes teve muito boa aceitação.

Dous mezes depois foi escripturado para cantar a Sonnambula, Linda de Chamounix e Mignon, no theatro Dal Verne de Milão, indo em seguida a Bukarest, onde se fez ouvir nas mesmas operas

Acabada a estação dessas cidades, Percopo visitou Florença, Veneza, Fiume, onde se fez ouvir no Barbiere di Siviglia, Rigoletto, Puritani e outras operas de genero legeiro.

Em Fiume cantou tambem o Turidu, da Cavalleria Rusicana, sendo muito bem acceito pelo publico do theatro Communale.

Conhecemos diversos jornaes que se occupam muito de modo satisfactorio sobre o tenor Percopo.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça
SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE ABRIL DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ
Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime:

De Bezerros — Recorrente o juizo, recorrido João Cardoso Villaça. Relator o juiz Teixeira de Sá—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição:

Do Recife—Aggravante José de Macedo, aggravado Segate Felice. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Almeida e Costa Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

Provisão de solicitador:

Francisco Manoel de Almeida Filho.—Concedeu-se.

Vicente Gonçalves de Souza.—Concedeu-se.

Appellações crimes:

De Ipojuca—Appellante José Paulino do Nascimento, appellada a justiça. Relator o juiz Almeida.—Deu-se provimento, unanimemente.

De S. Bento—Appellante Felippe Manso da Silva, appellada a justiça. Relator o juiz Carlos Vaz.—Deu-se provimento, contra o voto do Sr. Teixeira de Sá.

De Ipojuca—Appellantes Pedro José da Costa e Manoel Pereira da Silva, appellada a justiça. Relator o juiz Carlos Vaz.—Deu-se provimento, unanimemente, para se julgar perempta a accusação.

Do Cabo—Appellante Manoel Pedro da Silva, appellada a justiça. Relator o juiz Galvão.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Pergentino de Hollanda Cavalcante. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.

Appellação civel:

Do Recife—Appellante o juizo, appellados Sebastião de Oliveira Rezende e sua mulher.

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:

Appellação civel:

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim Pessoa, appellada a Intendencia Municipal.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:

Embargos infringentes:

Da Gamelleira—Embargante José Gonçalves da Rocha, embargado Silvestre Pereira da Silva Guimarães.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:

Appellações civeis:

Do Recife—Appellante José Dativo dos Passos Bastos, appellado Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.

Do Recife—Appellantes Carlos Joaquim Gonçalves e outros, appellado Alvaro Arthur dos Santos.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado:

Appellação crime:

Da Victoria—Appellante Antonio Baptista do Nascimento, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Eis o resultado da inscripção para a corrida do domingo proximo:

1º pareo—Pernambuco—Handicap—1800 metros:
Aventureiro, Pigmeu, Piramon, Maurity.

2º pareo—Prado Pernambucano—1,200 metros:
Triumpho, Tudo é, Turco 2º, Hugnot, Dublim, Pyrilampo.

3º pareo—Recife—1,100 metros:
Nababo, Galet, Ally Stoper, Malaio, Patchouly. Berlim.

4º pareo—Derby Club—900 metros:
Ally Stopper, Mouro, Malaio, Patchouly, Traquina, Pontable.

5º pareo—Turf Pernambucano—850 metros:
Lucifer, Bocacio, Mascote, Tenor, Pirata, Traquina, Telmesso.

6º pareo—Velocidade;
Lucifer, Mascote, Bocacio, Tenor 2º, Pharisen, Vingador, Pirata.

7º pareo—Experiencia—1,000 metros:
Baralho, Lucifer, Village, Bota-fogo, Fuzilheiro, Mourisco, Aquidaban, Bitury, Altivo, Narciso, Balacho, Ernan, Jassanan.

8º pareo—Destreza—1,100 metros:
Toulon, Fumaça 2º, Bitury, Pollomomo, Vingativo.

Quinta corrida do Derby Club

Por ter sahido com incorrecções e algumas subtracções, que carecem de restabelecimento, repetimos as

Pequenas notas post scriptum

Apezar do tempo conseguio a digna directoria executar o seu programma na integridade do mesmo, fazendo correr todos os pareos, ainda com dia.

Em razão do tempo houve um *quiproquosinho* á Osman, prejudicando a muitos em proveito de oito tão sómente, e destruindo a quem pensava destruir tudo.

O facto, porém, tem *sua desculpa*, considerando-se que não é cousa sem difficuldade distinguir o *castanho* do *russo*, e ainda attendendo-se a que os extremos se tocam e confundem-se, como aconteceu.

E pelo tempo falharam combinações á. Nababo, Pet opolis, Pyrilampo, Malaio e Ibo.

Consolem-se os *combinantes*.

Isto nada quer dizer: são capitaes postos á juros, e cujas letras vencem se no proximo dominigo e serão recebidas no proprio *foro do contracto*.

LITTERATURA

Os Goncourts

(CARTA A UMA SENHORA)
(D'*A Provincia do Pará*)

V. Exc., na carta que teve a delicadeza de dirigir-me, fallou com certa sympathia nos Goncourts,—os dois irmãos que fizeram uma revolução na arte moderna, reformando, por assim dizer, o estylo, o modo de dizer as coisas mais insignificantes e nullas.

N'este tempo que corre, eivado de livros sem importancia, architectados com exquisitices de linguagens salientes, com minucias de psychologia, de nevrose, de insignificancia de traje, não é de admirar totalmente que a obra dos Goncourts conseguisse introduzir n'um meio doentio uma forma original de expôr o pensamento conhecido, tornando-se notada por isso.

E' realmente assombroso que os dois Goncourts, Jules e Edmond, com suas phrases artisticamente feitas, demasiadamente burilladas e enervantes, conseguissem distanciar-se, orgulhosamente, dos mais eruditos, dos mais illustres escriptores da gloriosa França intellectual.

A litteratura d'este final de seculo póde ser, naturalmente o creio, nova, bella e cheia de surprezas, quasi original mesmo, porém nunca será sadia, forte, vigorosa, exhuberante de vida.

Ernest Hello, tratando do decimo-nono seculo, diz que elle tem desejos sem luz, curiosidade sem sabedoria, procurando Deus por meios singulares, por meios traçados pelas mãos dos homens, offerecendo incenso arrojadamente nos logares elevados a um Deus desconhecido, que é o Deus das trevas.

A litteratura de hoje disseca falsamente uma sociedade hypocrita e immoral. E é por isso, primeiramente, que ella não póde ser um attestado, vivo, consultativo, d'essa civilisação demasiadamente innovadora.

Litteratura decadente, frizarei bem a palavra, ramificada em symbolista e impressionista, ella, entretanto, deveria procurar somente a verdade, absolutamente a verdade unica.

Impressionistas são os Goncourts. A sua obra,—um narrador extrangeiro diz que compõe-se de doze romances, onze ou doze estudos da historia do decimo-oitavo seculo, seis ou sete livros sobre arte, principalmente da arte do decimo-oitavo seculo e do Japão, duas peças de theatro, alguns volumes de cartas e de fragmentos, e um « Journal » em seis volumes,—assombrosa de concepções geniaes, de creações gigantescas.

Jules e Edmond são dois doentios da fórma original. Artistas da phrase, elles subjugam o pensamento, amoldando-o ao estylo emmaranhado, rendilhado, enervante dos seus livros.

Alguem disse que a obra dos dois irmãos era a mais revolucionaria do seculo. Na maneira de dizer, de apropriar os termos, talvez.

Elles escreviam calculadamente, friamente, prevendo o effeito de cada palavra, de cada sentimento finamente narrado.

Theodoro de Banville, o esplendido escriptor francez definio magnificamente esses dois irmãos n'este trecho, já citado por um escriptor nacional.

—« Almas estreitamente unidas e entrelaçadas, parece que, por assim dizer, misturaram-se os seus sôpros. Elles têm a imaginação firme, a força creadora e o valor de dois escriptores, de dois grandes e extraordinarios escriptores... Mas elles são, elles querem ser um unico, gestão habituados, desde que existem pelo mais adoravel sacrificio que um ser possa fazer a outro, a ver, a observar, a admirar, a imaginar conjunctamente, a achar juntos, ás vezes ao mesmo tempo—maravilhoso prodigio de affeição!—a palavra que pintam, a phrase rythmada, as harmonias e os gritos de dôres e, emfim, estes repentinas scintillações de luz e de vida que são o que o criador, o que o poeta e o que o homem tem de mais individual ».—

Elles procuram, arrojadamente, fazer uma coisa nova, que os tornasse celebres.

A's vezes, porém, a sua linguagem é sobremodo irritante, como nas paginas d'esse « Journal, » feitas linha a linha, pensadamente.

E aquelle dos Goncourts sobrevivente, com setenta e tantos annos, ainda, ao accordar, provoca allucinações coloridas n'um estylo rendilhado. Como Alphonse Karr, tendo oitenta e dois annos, elle é um « novo, » um moço no espirito.

Na sua obra, porém, não ha um livro humanitario, vivido. Tudo, absolutamente, é litterario, para fazer effeito. Em scenas compungentissimas dolorosissimas, elle, com os seus pequenos olhos penetrantes, monóculo em mão, olha indifferentemente e depois recheia de notas hystericas o seu diario de litterato illustre.

Um critico do além-mar disse muito bem que elle daria um amigo por um prato do Japão, desde que este fosse bem raro. A vida, com todas as suas surprezas, com todas as suas immundicias e bellezas, não lhe provocou, totalmente, uma só pagina sentida, verdadeira.

Ter um lar, possuir mulher e filhos, foi coisa que nunca passou, acredito, pela cabeça possante de Edmond. Elle nunca soube o que foi viver em familia, ter esta convivencia que illustra o espirito, que nos faz aprender a sentir.

Li algures que um dia Victor Hugo, convidando os dois irmãos a jantar, ficaram estes pasmados, surprehendidos, de ver como um tão grande talento, uma tão bella cerebração, á mesa não conversava em litteratura, dirigindo-se á familia n'uma palestra muito intima, muito amiga...

Edmond nunca teve alegria ao enfrentar uma creança bonita e boa, ao olhar para um raio de sol vivificante e forte.

Conta-se, com tendencias a espirito, que no cerco de Paris elle andava por entre as barricadas a procurar a descobrir adjectivos, que não balas, com que descrever certas atitudes dos revolucionarios.

Quando morreu Jules, o seu segundo ser, o seu irmão, a sua segunda alma, o seu complemento, emfim, Edmond fez-lhe uma elegia com tantos pormenores, tantos incidentes emmaranhados, confusos, que se teria de pasmar d'aquella coragem assombrosa, enorme, se não viesse-se n'aquillo tudo paginas litterarias não sentidas, não choradas, só com o fim de fazer effeito artistico.

Monomaniacos do estylo, da vontade de fazer o novo na arte, elles, pela penna de Edmond, encimando os «Prefaces et Manifestes», fallavam de «tentatives, emfim, ou les deux fréres ont cherchés a faire du neuf», ont fait leurs efforts pour doter les diverses branches de la litterature de quelque chose que n'avait point songé a trouver leurs prédécesseurs ».

Mais claro, é o appello que fez Jules á posteridade, quando doente e proximo da morte escreveu: « Esta busca á procura da realidade em litteratura, a resurreição da arte do decimo oitavo seculo, o triumpho do Japonismo, não são esses, os tres grandes movimentos litterarios e artisticos da segunda metade do decimo nono seculo? E fomos nós que os produzimos, a esses tres movimentos »...

Não admira isso, porém. O grande escriptor tudesco Dr. Max Nordau, no seu recente livro «La dégénérescence», referindo-se ás individualidades mais salientes e poderosas da França litteraria, diz que são cerebros desequilibrados, atacados do mal do seculo,—a má saude do cerebro, producto da excessiva fadiga cerebral contemporanea.

Os Goncourts, no seu proprio «Journal», confessam que foram creaturas apaixonadas, nervosas, doentiamente impressionaveis.

O seu estylo, porém, com muito de pessoal e de unico, é maravilhoso e assombroso mesmo. Elles souberam ser originaes, actados e admirados, no Paris litterario. Não tiveram respeito algum pelas tradições da prosa franceza, e não foram, portanto, uns seguidores.

Jules e Edmond representam o maximo aperfeiçoamento da fórma em litteratura, da esthetica contemporanea.

Estylo rendilhado, aprimorado, phrases artisticamente burilladas, periodos cuidadosamente cinzellados, a obra completa dos Goncourts, por isso mesmo, apesar de admiravel é enervante.

Elles souberam fazer viver as palavras, dando-lhes uma côr caracteristica, vibrante, sensacional e emocionante.

V. Exc. que tem a alma fina d'um artista educado, que sabe comprehender o bello no util, certamente reconhecerá commigo que a prophecia de Jules e Edmond, os dois apreciadissimos Goncourts, será cumprida fielmente, isto é, que a obra produzida por aquelles cerebros masculos passará á posteridade, radiante de applausos convictos e de adeptos arraigados.

Março, 1894.

Raul de Azeredo.

Gracinda

(NO SEU 2º ANNIVERSARIO)

Deixe cahir no angelico regaço
Desta criança petalas de rosa,
Ao ver cantando em festa pelo espaço
A passarada alegre e radiosa.

A natureza inteira se levanta,
Cheia de galas celebrando a aurora
Que, a vio nascer, tão casta e meiga e santa
—Irmã dos anjos que na terra mora.

Filha das Graças, como as Graças pura,
Recebe o beijo de ternura infinda,
Beijo que eu trago cheio de ternura
Para depôr nos labios de Gracinda.

Recife, 6 de Abril de 1894.

Maria do Carmo Maia da Porciuncula.

Fumista

AO ARTHUNIO VIEIRA

Embora digam ser um máo costume
Uma joven fumar, não me engabela
Do vulgo ignaro a estupida querela:
Hei de casar-me com mulher que fume!

Quanto bom não será pedir-lhe o lume
E, logo após, sorver dos labios de la
Um beijinho embrulhado no perfume
Da uma fumaça « caporal-canella! »

E, depois, se o marido fôr poeta,
Que lindo não será!... que immensa graça
Ver-se a fumar a musa predilecta;

Nos olhos tendo a luz que a « verve » traça
E na boquinha rubida e correcta
Um madrigal n'um flocco de fumaça!

Recife—1894.

Ernesto Paula Santos

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Congresso do Estado

«A Gazeta do Recife» de 7 do corrente publicou o edictorial abaixo, do qual se vê que o procedimento do Dr. Martins Junior e dos seus amigos no Congresso, é justamente verberado pela opinião publica.

A folha alludida não é partidaria; pelo menos não se filia ao partido dirigido pelo Directorio Republicano.

Eis o editorial:

A PAREDE

Talvez mal orientados e influenciados pelas conveniencias politicas, continuam os Srr. Congressistas deixando correr a revelia os negocios do Estado!

Não tendo os chefes politicos conseguido um accordo para formação das mezas e ordem dos trabalhos, pensam ser o mais accertado deixar que os negocios publicos periguem a falta de seus cuidados.

Como arma de combate, como meio de

se não conhecer qual o grupo mais forte em numero nas duas casas do Congresso, é a *parede* o recurso de que estão usando os que esquecem-se de seus deveres para sómente ter em vista os interesses de partidos ou conveniencias pessoaes.

D'esta forma, dia á dia os que assim procedem, mais direitos auferem para lhes ser votada a condemnação publica.

O povo não pode tolerar sem uma reprovação, embora intima, que os seus representantes tão mal estejam comprehendendo os papeis que lhes foram confiados.

Não foi para tal fim, nem com intuitos taes, que o eleitorado fel os seus mandatarios.

O Estado precisa de leis, tem carencia de soluções varias sobre negocios diversos, que garantem a sua prosperidade.

Sejam patriotas os Srs. Congressistas. ainda uma vez pedimos.

Sejam esquecidos os ressentimentos, os interesses e as *tricas*.

A occasião não é propria para desabafos e vinganças.

Si a situação que crearam é perigosa e má não façam della responsavel o pobre Estado, que não pode ver os seus negocios descurados e sem promptas soluções.

Mais patriotismo e menos politica Srs. Congressistas.

A *parede* traz o adiamento dos trabalhos e isto no estado actual em que nos achamos é um crime.

Ilha das Cobras

Nesta ilha, ultimo refugio do imperialismo representado pelo ex-almirante Luiz Felippe Saldanha da Gama, para fazer a restauração da casa-Bragança-Orleans, esteve preso o bispo de Olinda, de saudosa e inolvidavel memoria, D. frei Vital Maria Gonçalves d'Oliveira, em cumprimento de sentença, iniqua, imposta pelo governo imperial de Pedro II, que venceu pelo direito da força; mas o vencedor pela força do direito foi o venerando bispo, que silencioso marchou para o carcere.

Foi nesta ilha, maldita pela Providencia Divina, que sobre ella descarregou os raios de sua colera, que foi erguida a bandeira da restauração monarchica e alli enterrada para sempre, e com aviltamento e ignominia, pela fuga de seus defensores.

De dentro do seu carcere, sem canhões, sem derramar sangue, sem fazer innumeras viuvas e orphãos, sem negar seus actos, nem suas palavras, nem seus escriptos, o bispo martyr do direito e da justiça, forçou o imperialismo a passar sob as forcas caudinas, concedendo uma *amnistia* depois de uma condemnação e *execução* de sentença já *começada* !!

Sobre esse facto limitamo-nos a transcrever as palavras insuspeitas do jornal *Brazil Catholico*, de 7 de Junho de 1882:

« O que houve não foi perdão, e sim amnistia; o perdão suppõe a existencia do crime e do criminoso; mas a amnistia suppõe apenas que houve erro, tanto da parte do rei, como do subdito.

« O perdão é um acto de *clemencia*, a *amnistia* é um acto de reparação; o primeiro acompanha sempre o delinquente; o segundo manda correr o véo do esquecimento sobre tudo e para sempre.

« De sorte que o imperador (Pedro II) não amnistiou a D. frei Vital, a D. Antonio e a seus dignos cooperadores; mas amnistiou-se a si mesmo, amnistiou ao seu governo e seu tribunal, o seu corpo legislativo, porque afinal de contas *tudo isto é delle; e só delle*.»

Foi nesse logar maldito que o ex-almirante Saldanha da Gama lembrou se de proclamar a restauração de um imperio condemnado, de um imperio que só teve por base o perjurio do sangue, as lagrimas das victimas sacrificadas, para esmagar a liberdade.

Hoje frei Caneca e frei Vital, ambos pernambucanos ambos frades, ambos victimas do despotismo imperial, lá da mansão eterna felicitam-se e abraçam-se, por vêrem a patria brazileira livre e expurgada dos carrascos que a nodoavam; e por vêrem a igreja brazileira livre das cadeias que a atrelavam ao poder imperial e a faziam passar como beleguim do rei, trazendo o povo sempre desconfiado do sacerdote, por encarar este como base do despotismo do throno; e o é, desde que o sacerdote, esquecido de sua divina missão, torna-se politico.

As ordens religiosas, que tantos serviços prestaram á humanidade e á igreja, restauradas pela Republica, é a profecia de Monte-Alverne, este illustre cego que via o futuro realizado: « de que um dia a republica chegaria ao Brazil, e ella não teria medo nem de frades e nem de padres.»

O que é de admirar é vêr alguns seus irmãos chorarem pela monarchia e suspirarem por ella, como os hebreus ingratos pelas cebolas do Egypto, maldizendo a republica; como os hebreus a Moysés por tel-os libertado da escravidão dos Pharaós.

Nessa Ilha das Cobras, onde Pedro II quiz amordaçar e enterrar a religião catholica representada por frei Vital e D. Antonio, foi enterrada a monarchia representada pelo ex-contra almirante Saldanha da Gama.

D. frei Vital sahio da Ilha das Cobras coberto de benções; procurando da casa dos Braganças fugio da ilha coberto de maldições; e foi procurar homisio em navios estrangeiros, para furtar se á justiça.

D. frei Vital e D. Antonio não derramaram uma gotta de sangue em defeza da causa catholica: Custodio de Mello e Saldanha da Gama em defeza da restauração derramaram rios de sangue, fizeram innumeras victimas e causaram grandes males á patria.

Na historia americana o ignominioso procedimento de Saldanha da Gama, só tem paridade com o do general americano Arnold, trahindo sua patria em prol do inglez e refugiando se a bordo de um navio inglez, em York Toum, para escapar tambem á justiça, indo morrer miseravelmente no estrangeiro.

Ao ex-almirante Saldanha da Gama está reservada a mesma sorte; irá acabar os seus dias longe da patria, maldito dos seus e desprezado e esquecido por aquelles a quem servio

X. X. X.

José Antonio Moreira Dias

A viuva, filhos, sogro, noras, netos, irmãos e cunhados de José Antonio Moreira Dias convidam aos parentes e amigos do mesmo finado a assistirem ás missas, que pelo repouso de sua alma, mandam rezar na ordem 3.ª de S. Francisco ás 8 horas da manhã de sabbado 14 do corrente mez; 7.º dia do seu passamento, e desde já se confessam agradecidos a todos os que comparecerem.

Ao commercio

Tendo regressado de minha viagem á Villa da Penha, onde fui visitar meus parentes, deparei em diversos *Jornaes* desta cidade, com uma declaração do Sr. Diogo Augusto dos Reis, sobre a minha retirada de sua casa; e para que não pareça encerrar isto um mysterio, venho em attenção ao respeitavel publico e abono de minha reputação, declarar, que effectivamente deixei de ser empregado do mesmo Sr. Diogo, desde o dia 22 de Fevereiro proximo passado, de minha expontanea vontade, visto que, desde o mez de Junho do anno findo, exigi minha conta para me retirar, quando o mesmo Sr. me convenceu a continuar na sua casa, offerecendo-me para isso vantagens a que annuí, e assim continuei.

Mas, como fossem decorrendo os tempos e enchergasse a evidencia de que o Sr. Diogo se afastava do que commigo havia tratado; no dia 10 de Fevereiro proximo findo, dirigi-lhe segunda carta insistindo na minha retirada.

Assim pois, tenho justificado o motivo porque me retirei da casa do Sr. Diogo A. dos Reis, de quem, no periodo de 10 annos que fui seu empregado, não me faltaram offerecimentos de vantagens, mas nenhum levado a effeito.

Recife, 9 de Abril de 1894.

Joaquim José Gomes.

As Felicitações a Braulino

Com aquella epigraphe assignado o *tim tim* tem sido publicado no «Jornal do Recife algumas pilheirias atiradas aos Srs. Elesbão, Hermogenes e Manoel Caetano.

O tim-tim tem usado de prudencia, pois se quizesse levantar o véo que emcobre a tão fallada honradez e moralidade dos *honrrados* Elesbão e Manoel Caetano, por certo teria muito em que se occupar, pois são bastantes conhecidos os feitos.

Sinto que meu amigo Hermogenes, se preste a consentir que os dois heróes se utilisem de seu honrado nome para fazer numero nos nojentos artiguetes collaborados pelo afamado reporter do *commercio*.

O Imparcial.

Parabens

Ao meu distincto e particular amigo o guarda livros Manoel Antonio Ribeiro, pelas suas 21 primaveras hoje realisadas.

Comprimentos.

Recife, 11 de Abril 94.

De

B. F.

Dr. Baptista de Carvalho

O illustrado e talentoso medico cujo nome emcima estas linhas acaba de prestar-me um serviço da mais alta significação. Acommettido de doença grave um dos meus filhinhos menores tive a inspiração feliz de entrega'-o aos cuidados de tão digno facultativo, que conseguisse em pouco tempo o seu completo restabelecimento.

A delicadeza do Dr. Baptista, alliada á sua reconhecida proficiencia, captivou-me immenso. Aceite, portanto, esse moço desinteressado e consciencioso, por esse modo, já que não me é dado fazel-o por outra forma, os sinceros agradecimentos de um pai de familia reconhecido.

Afogados rua S. Miguel n. 40.

10—4—94.

Thomaz Henrique Carneiro de Almeida.

Roubo

Roubaram do abaixo assignado, na noite de 29 para 30 de Março ultimo, na cidade de Palmares os objectos seguintes:

Um relogio de ouro patente suisso Remontoir, descoberto n. 5.422.

Uma grossa cadeia de ouro com cagolêta de pedra preta com a lettra A.

Uma faca apparêlhada de prata com cabo de marfim e ouro, alguma roupa, com 2 calças de casimira de côr, camizas de flanella e etc.

Subtrahiram tambem de uma carteira diversos documentos, constantes de letras, alguns recibos e etc. Gratifico com 50$000 a quem descobrir os objectos roubados.

Recife, 8 de Abril de 1894.

Antonio Ovidio de Souza Ramos.

Amiga Ernestina Lima

A aurora de hoje que orgulhosa de seus dons, despertou-te no leito, borrifando-te a fronte com os seus raios de ouro, não teve mas que nós, o desempenho de solemnisar o teu auspicioso natalicio.

11—4—94.

Luiza de França Pereira Guimarães.

Anna Beatriz Pereira Guimarães.

Protesto

Engenho Campina Grande

A abaixo assignada, consenhora de grande parte do engenho *Campina Grande*, d'este municipio, protesta contra qualquer tranzacção feita com a safra e uma parte que possue no dito engenho o Sr. Antonio Leodegario Castello Branco, que do mesmo se acha de posse, porquanto, taes bens estão sujeitos, não só ao pagamento de arrendamentos que lhe deve o mesmo Sr., e cuja cobrança será brevemente effectuada, como tambem, ao fornecimento de sementes que deve ser feita a quem em hasta publica, já requerida, arrendar o mesmo engenho.

Barreiros, 3 de Abril de 1894.

Bernardina de Paula Castello Branco.

Ao publico

Previno que ninguem faça negocio com duas letras aceitas por Francisco A. Brayner de Souza Rangel e D. Guilhermina M da Conceição Padilha, e aos devedores que não paguem a outra pessoa as letras de seu aceite, visto como foram-lhas roubadas do poder de meu filho tenente Antonio Ovidio de Souza Ramos, a cuja guarda se achavam confiadas.

Recife, 7 de Abril de 1894.

Anna Joaquina da Motta Silveira.

Aos professores do municipio do Recife

A commissão de professores encarregada de promover a manifestação que fôra projectada, encontrando difficuldades em realizal-a segundo o programma assentado em reunião; pede com insistencia o comparecimento de todos os collegas na escola da rua do Calabouço, na quinta-feira proxima (12), ás 11 horas do dia afim de resolver-se convenientemente sobre o assumpto.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 10 de Abril de 1894.

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa 9 1/16 sobre Londres a 90 dias, sem realisarem transacções.
O mercado conservou-se paralisado.
Em papel particular fizeram-se pequenos negocios a 9 1/4 e 9 3/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

	$		$
Cristalisado			
Usinas por 15 kilos	6$500	a	6$900
Branco idem idem	4$400	a	6$000
Somenos, idem idem	4$000	á	4$300
Mascavado idem idem	3$000	a	3$300
Bruto idem idem	3$000	a	3$100
Bruto melado	2$600	a	2$800
Retame idem idem	2$200	a	2$500

Algodão

Foi negociado este producto a 12$500 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 187$000.

Mel

Cotamos nominal a 110$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.
Verdes a 470 reis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 6	12127	796
Vapores	1 a 9		166
Animaes	1 a 9	1511	631
Estrada de Ferro Central	1 a 9	5344	1226
Idem de S. Francisco	1 a 7	22731	437
Idem de Limoeiro	1 a 7	5867	1920
Somma		47580	5176

Importação

Havre e Lisboa, vapor francez «Corsica», entrado em 9 consignado a Auguste Labille.

Carga do Havre

Agua mineral 25 caixas a Companhia de Drogas.
Amostras 11 volumes a diversos.
Batatas 50/2 caixas a Silva Marques e C.
Botões 1 caixa a Parente Vianna e C.
Chocolate 3 caixas a ordem.
Cachimbos 1 caixa a Manoel J. Ribeiro & C.
Chapéos 1 caixão a Maurer.
Conservas 22 caixas a ordem.
Couros 1 caixa a D. A. do Reis, 1 a Braza e Sá, 2 a Costa Fernandes e C., 1 a A. dos Reis.
Drogas 2 caixas a Faria Sobrinho e C., 23 a ordem.
Ferragens 5 volumes a A. de Carvalho e C., 17 a Albino Silva e C.
Livros 2 caixas a L. Rocha, Manteiga 30 e 55 a ordem, 40 e 40 a F. Costa e C, 20 a Companhia de Estiva.
Mercadorias 2 volumes a Braga e Sá 2 a J. Ferreira e C., 3 a Manoel Collaço e C., 1 a A. D. de Lima, 1 a Francisco Gugel e Irmãos 1 a J. Pinheiro e C., 1 a N. Fonseca e C., 2 a Oliveira Bastos e C., 1 a Braga e Sá 10 a ordem, 2 a R. de Doutina e C., 1 a Medeiros e C., 1 a L. Carner 1 a Guimarães Lima e C., 1 a Julio Dolderlin, 2 a A. Ganches e C, 6 a Pinto Silva e C., 1 a Machado e Almeida, 2 a Rodrigues de Souza Irmãos, 1 a Gonçalves Cunha e C., 1 a Leite Bastos e C., 1 a Pedro Antunes e C., 6 a E. Goeschel 3 a Ronquayrol.
Perfumaria 1 caixa a Oliveira Bastos e C, 1 a A. Silva e C., 5 a Pinto e Silva.
Papel 1 caixa a E. Paiva, 1 F. H. Carls, 1 a ordem.
Piano 1 caixão a P. Silva Guimarães, 1 a Balthazar Magalhães e C., 1 a T. Saldanha.
Queijos 1 tina a ordem.
Rolhas 1 caixa a ordem.
Roupa 1 caixa a Sebastião Miguel.
Tecidos 1 volume a Souza Nogueira e C., 1 a B. de Azevedo, 1 a R. da Fonseca e C., 3 a L. Maia e C., 4 a Affonso Maia e C., 4 a Alves de Britto e C., 2 a ordem, 2 a G. Fernandes e C
Tintas 10 caixas a A de Carvalho e C.
Vinho 3 barris a ordem
Vellas 30 caixas a J. F. de Almeida.
Vidros 2 volumes a A. Ribeiro e C. 1 a M. J. Pereira.

Carga de Lisboa

Azeite 6 caixas a Coimbra Guimarães e Sobrinho, 30 a Franco R. Pinto Guimarães, 1 a E. M. de Barros.
Alhos 9 canastras a E. M. Barros, 10 a Costa Lima e C.
Batatas 20 caixas a J. F. Lima e C., 20 a G. de Araujo e Filhos, 15 a Coimbra Guimarães e Sobrinho, 100 a E M. de Barros.
Cebolas 3 caixas ao mesmo, 60 a Silva Guimarães e C
Cal 100 barricas a Guimarães e Valente.
Conservas 14 caixas a Menezes Schiappe.
Impressos 1 caixa a Manoel J. Ribeiro.
Palha de milho 1 caixa a Gonçalves Cunha e Com.
Vinho 1 pipa e 30 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 15 e 27 a Companhia de Estiva, 105 a A. Maria da Silva, 2 a A. C. Almeida 15 a Coimbra Guimarães e Sobrinho, 17 a ordem 10 a Paiva Valente e C., 30 caixas a Dias Fernandes.

Exportação

RECIFE, 10 DE ABRIL DE 1894

Para o exterior.

Não houve.

Para o interior

— No vapor inglez «Delambre», para Santos, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 400 barris com 36,000 litros de aguardente.
H. Burle & C., 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco.
— No vapor inglez «S. Princ», para Rio de Janeiro, carregou:
Companhia de Estiva, 100 pipas com 47,000 litros de aguardente.
— No vapor allemão «Argentina», para Rio de Janeiro, carregaram:
C. Pessoa. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.
J. F. Marques. 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.
Companhia de Estiva, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente
— No vapor francez «Corsica», para Rio de Janeiro, carregaram:
M. Cordeiro & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.
Companhia Destillação Central, 50 pipas com 25,000 litros de alcool.
G. Paulle, 20 pipas com 9,300 litros de alcool e 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
L. M. de Araujo, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
P. Ferreira & C, 50 pipas com 23,000 litros de aguardente.
J. da Costa Ferreira, 10 pipas com 4 700 litros de alcool, 40 ditas e 15 barris com 32,300 litros de aguardente
— No vapor inglez «Shaftesbury», para Rio de Janeiro, carregaram:
N. Cahn & C., 150 saccos com 13 311 kilos de algodão.
Companhia de Estiva. 85 pipas com 23 500 litros de alcool e 1 0 ditas com 60 500 ditos de aguardente.
Cascão & Barbosa, 30 pipas com 14 100 litros de aguardente.
— No vapor nacional «Olinda», para Bahia carregaram
P. Alves & C., 85 saccos com 5.100 kilos de assucar refinado. 200 ditos e 50 barricas com 19,575 kilos de assucar branco.
M. Cunha, 250 saccos e 50 barricas com 24 467 kilos de assucar branco.
— Na barcaça «Francisca Leite», para Maceió, carregaram:
C. Pinto & C., 5 caixas com 60 litros de cidra, 1 barril com 90 ditos de alcool, 54 caixas e 10 garrafões com 582 ditos de genebra.
J. Souza, 90 caixas com 2 160 kilos de sabão e 50 ditas com 650 ditos de sabonetes.
— Na barcaça «Conceição Parahibana», para Parahiba, carregou:
J. Cardoso, 10 barris com 400 litros de vinagre, e 10 caixas com 80 ditos de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1894

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 3 a 9	457 860$774	
Idem de 10	72:881$897	
		530:742$671
Renda do Estado:		
Do dia 3 a 9	77:780$818	
Idem de 10	12:465$214	
		90:247$032
Somma total		620:989$703

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Abril de 1894

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 3 a 9	18.782$798
Idem de 10	2:803$225
	21:586$023

RECIFE DRAINAGE

Do dia 3 a 9	1:514$363
Idem de 10	$
	1:514$363

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 10

Santos e escala—Vapor francez «Campana», commandante A. Voesin, carga varios generos.
Bahia e escala—Vapor nacional «Olinda», commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.
Rio Grande do Norte — Hiate nacional «Correio do Natal», Joaquim Honorio da Silveira, carga varios generos.
Maceió—Vapor ingles «Merchant», commandante G. Goldman, carga varios generos.

Observação

Não houve entrada.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Abril foi o seguinte: Entraram.

32 bois pesando 6,594 kilos.	
4.0 kilos de peixe a 20 rs.	8$600
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
30 columnas a 500 rs.	15$300
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
1 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$300
2 cargas com fructas a 300 rs.	$600
17 cargas com farinha a 200 rs.	3$400
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
3 cargas com milho secco a 200 rs.	$600
44 lugares a 200 rs.	8$800
13 suinos a 200 rs.	2$600
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
33 comp. com comidas a 700 rs.	23$100
55 comp. com fazendas a 600 rs.	33$000
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
70 comp. com farinha a 400 rs.	28$000
43 comp. com talhos a 2$	86$000
	254$900
Rendimentos do dia 1 a 8	2.124$900
	2.379$800

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 600 a 700 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Bacalhão 700 rs. idem.
Xarque 900 rs. kilo.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Lugar americano Joseph W. Foster.
De Pelotas:
Lugar norueguense Correo.
Patacho argentino Condixa.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Barca noruega Sif.
Lugar allemão Line.
Patacho allemão Adelheid.
Patacho allemão Bostad.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Alien.
Lugar portuguez Costa Lobe.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII
De Hamburgo
Barca noruega Liv.
Barca hollandesa Frisia.
De Liverpool
Barca ingleza Jilian:
De Hull
Barca allemã F. C. Berg.
De Fleetwood
Barca noruega Gottica.
De Londres
Barca norueguense Viking.

Vapores a entrar

Mez de Abril

«Beberibe» do norte, hoje.
«Cometa», do Norte, hoje.
«Manáos»; do sul, amanhã.
«S. Francisco», do sul, amanhã.
«Nasmyth», de New York, amanhã.
«Bretagne», do Pará, a 14.
«Britania», do sul, a 14.
«Corrientes», da Europa, a 17.
«Stejania», de Fiume, a 18.
«Cintra», do sul, a 20.
«Estaria», do sul, a 20.
«Actor», de Liverpool, a 25.

Vapores a sahir

Mez de Abril

Sul, «Scottish Prince», hoje, ás 4 horas.
Santos e escala, «Corsica», hoje, ás 4 horas.
Santos e escala, «Argentina», hoje, ás 3 horas.
Ceará e escala, «Jaboatão», hoje, as 4 horas.
Plymouth e esc., «Britania», amanhã, ás 2 horas.
Hamburgo e esc. «Cintra», amanhã, ás 2 horas.

THEATRO

SAHIDAS DE THEATRO

em tecido de seda e renda, alta phantasia, tem o

AU PARADIS DES DAMES

As Senhoras que têm o desgosto de ter pellos na cara,

Ou sobre qualquer outra parte do corpo, sabem por experiencia que todos os epilatorios, sem excepção, não têm outro resultado senão inciter o novo crescimento dos pellos que tornam a apparecer sempre mais fortes e numerosos.

E' unicamente a Electrolysa, uma das mais modernas e ingeniosas applicações de electricidade, que, mortificando o bolbo piloso, destroe o pello para sempre e sem reincidencia.

D'aqui por diante, graças á Electrolisa as Senhoras poderão, em alguns minutos, com a maior facilidade, e sem o menor inconveniente, desembaraçar o seu rosto de taes hospedes tão importunos como desagradaveis.

A tal respeito, inventou o Sr. Doutor Duck, medico da Faculdade de Paris, um apparelho electrolytico que está á disposição do publico. O supramencionado apparelho é pequeno e construido de tal maneira que pode manejar-se com a maior facilidade até pelas pessoas as mais inexpertas,

Devemos ajuntar que o Sr. Doutor Duez recebe em Paris as pessoas desejosas de sujeitar se á epilação electrolytica.

Para todas as informações complementarias dirigir-se em direitura ao S. Dr.

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE SEDA BRANCA

LIGAS DE SEDA

Capellas de flores de cera e palhêta

FINOS LEQUES

GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS

BRANCAS, PRETAS E DE CORES

Cortes brancos bordados

Sachet de seda para camisa

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo

COLCHAS DE SEDA E RENDA

CALÇAS DE SEDA

Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita

Au Paradis des Dames

33 Rua do Barão da Victoria

TELEPHONE 59

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

FINOS BINOCULOS

DE

MADREPEROLA

RECEBEU O

Au Paradis des Dames

A viuva do tenente-coronel Amador de Barros Cavalcanti Lins communica aos seus parentes e amigos, que deixa de mandar rezar missas do 7.º dia do seu fallecimento, por falta de sacerdote, o que ficará para o trigessimo dia.

ESPARTILHOS

ELEGANTES!

CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Peitoral de Cambará

CURA DE ASTHMA ANTIGA

Sr. A. Dias de Freitas Valle. Itaquy (Rio-Grande do Sul). Sendo V. S. o agente nesta cidade do *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo lhe a presente, afim de attestar que, soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de *asthma*, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.

Passo o presente attestado para ter o ensejo de recommendar tão beneficio preparado ás pessoas victimas dessa cruel enfermidade, ficando V. S. para tal fim autorisado a fazer desta declaração o uso que lhe convier. De V. S. attento venerador e obrigado.

Basilio Pereira de Athayde.

(Estancieiro em Itaquy, Rio-Grande do Sul).

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Palemon de Miranda Cruz.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ADVOCACIA CRIME

RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta capital e no das comarcas á margem das vias-ferreas.

Pode ser procurado á Travessa da Concregação — LIVRARIA

Declaração

Os abaixo assignados communicam ao commercio e ao publico, que nesta data dissolveram a sociedade que girava nesta praça sob a razão social — Nunes. Fonseca & C., da qual eram socios Alexandre da Fonseca Fernandes, Constantino Nunes de Souza Campos, Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva e Manoel Nunes da Fonseca; retirando-se os socios Alexandre da Fonseca Fernandes e Constantino Nunes de Souza Campos, pagos e satisfeitos de seus capitaes e lucros, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus; ficando o activo e passivo sob a responsabilidade dos socios Manoel Nunes da Fonseca e Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva, com direito ao uso da mesma firma.

Recife, 30 de Março de 1894

Alexandre da Fonseca Fernandes.
Constantino Nunes de Souza Campos.
Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva
Manoel Nunes da Fonseca.

E' falso

Os co-senhores maiores do engenho S. José, sito em Muribeca, deparando com um communicado inserto no do «Diario» de 6 do corrente e assignado pela rendeira do referido engenho Aquilina Maria de Oliveira, no qual precitue que as bemfeitorias existentes no engenho são suas, e que o mesmo engenho não tem sementes, cercas, casa de moradores etc., veem declarar que é falso o que affirma a referida mulher porque além do mais, basta tornar publico que a mesma Aquilina aceitou as condições exaradas nos autos das arrematações anteriores e repetidas no auto do que teve lugar hoje das quaes obrigam a rendeira a entregar no fim do arrendamento tantos carros de canna para semente, quantos recebeu; a conservar o engenho em bom estado, não tendo direito a indemnisação pelas bemfeitorias que fizer que ficarão pertencendo ao engenho, etc.

E para que a chicana não venha para o futuro especular com o falso communicado nos apressamos a fazer o presente que servirá de protesto contra quaesquer pretenções desarrazoadas.

Jaboatão 6 de Abril de 1894.

Antonio do Monte Teixeira.
João Manoel Farias.
João Pereira de Carvalho.
Joaquina Theodora Pereira de Araujo.
Ursula Theodora Pereira de Oliveira.
Joaquim dos Anjos Nogueira
João Evangelista Pereira de Oliveira.
José Callado de Hollanda Rego.
Manoel dos Anjos Nogueira.
João Nunes Correia.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados fazem sciente ao commercio e ao publico que dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento á rua do Cabugá n. 14 sob a firma de David Gomes Ribeiro & C., retirando-se o socio Francisco de Oliveira Guimarães pago e satisfeito de seu capital e lucros e livre de toda a responsabilidade, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio David Gomes Ribeiro.

Recife, 9 de Abril de 1894.

David Gomes Ribeiro.
Francisco d'Oliveira Guimarães.

Companhia Progresso

Provoco ao Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin a vir pela imprensa dentro de 24 horas, declarar os motivos porque propala a não solidez da C. Progresso e caso não o faça ficará o publico convencido de que semelhante propaganda typica e detestavel não exprime se não o despeito absoluto pela sua retirada da mesma Companhia.

Recife, 8 Abril 1894.

Joaquim Augusto Almeida,
Agente representante.

Engenho Timbó-assú

Chegando ao conhecimento do abaixo assignado que alguem aconselha á minha sogra a venda do engenho Timbó-assú para prejudicar meu filho, unico herdeiro necessario, venho declarar que empregarei os meios precisos para evitar a venda do engenho, no qual possuo bemfeitorias no valor de 40.000$000, devidamente reconhecidas em sentença preferida na questão a que arrastaram minha sogra.

Augusto Cesar Andrade:

Engenho Timbó assú, 6 de Abril de 1894.

Ao commercio

Quem for credor do Barão do Limoeiro por letra vencida ou outro qualquer documento pode vir receber no Banco Popular no praso de 15 dias.

Recife, 7 de Abril de 1894.

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas. Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo *Peitoral de Cambará*, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia acha-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porem, o *Jornal de Noticias*, desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do *Peitoral de Cambará*, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto, resolvi comprar o preparado e dei-o á doente, que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

Autorisando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me De V. S. attento, venerador e criado. *José Carneiro da Silva Rigo*, (Bolivia.)

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade José Augusto de Almeida.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia e Drogas e Productos Chimicos.

O interesse dos fumantes

Paris, 12 de Março de 1894

Illm. Sr. Antonio Francisco da Cruz—Fabrica de Cigarros Minha Esperança, rua Larga do Rosario n. 21 A—Pernambuco.

Illm. Sr.—Tenho a honra de lhe remetter pela presente carta:

1.º O resultado da analyse chimica do papel para cigarros que costuma enviar a V. Mce. segundo os seus pedidos;

2.º uma attestação medical complementaria.

ANALYSE CHIMICA

O chimista pharmaceutico-mór de um dos nossos hospitaes geraes, Membro do Conselho Central d'Hygiene etc. etc. encarregado da analyse com o fim de procurar quaes as substancias se empregam na composição do dito papel e se n'ella se encontrou alguma substancia nociva á saúde, certificou ter se entregue leal e conscienciosamente ás manipulações chimicas necessarias e haver tido os seguintes resultados.

1.º Foi lhe entregue doze folhas do papel em questão e tomou cinco grammas do mesmo que botou em agua pura distillada; depois mandou ferver e reduzio a pasta semi-liquida.

2.º Tem filtrado—o liquido filtrado foi experimentado por meio dos reactivos ordinarios, chloruretto debarium, oxalato de ammonia, nitrato de prata, etc. etc. e só achou vestigios de cal; chloruretos ou sulfatos nenhum.

3.º A solução aquem de Iodo não mostrou a presença do Amido.

4.º A pasta que tinha ficado sobre o filtra foi tratado com nova porção de carga distillada com addição de acido chlorhydrico e mais uma vez appareceram unicamente vestigios de cal. A solução chlorhydrica foi evaporada até seccura—em seguida, tornou a tomar-se por meio de agua ligeiramente acidulada. O cyamureto ferr so potassico, o hydrogenio sulfurico, o ioduroto de potassium não produziram nenhuma reacção caracteristica.

5.º O chimista carbonisou e depois reduzio a cinza as cinco grammas do tal papel,—teve cinco centigrammas de cinzas brancas, o que dá apenas um centigrammo de cinzas por gramma, quantidade remassadamente minima;

6.º Essas cinzas eram quasi inteiramente soluveis no acido chlorydrico; o residuo insoluvel constava de vestigios de silicia;

7.º mandou-se aquecer esta solução augmentada com agua distillada, e depois de filtrar não se encontraram senão vestigios de cal, ferro, silicia, magnesia, esta obtida com auxilio do phosphato sodico; o hydrogenio sulfureo, ioduroto de potassium a bichromato de potassa etc, etc. estes não deram reacção indicando a presença de saes metallicos.

8.º O exame da pasta por meio do microscopio não deixa ver nada de particular; não se descobrem cristaes de saes metallicos, avistão-se somente fibras vegetaes atravessadas umas nas outras.

De tudo quanto fica expendido acima e das mais operações não referidas no relatorio, conclue-se para o chimista que procedeu a esta analysis:

Que o papel para cigarros apresentado e analysado não contem nem chlore nem amido.

Que a sua composição é feita exclusive de fibras vegetaes que se atravessam umas a outras, as quaes deram os vestigios de cal, aluminia, ferro, silicia e magnesia que se tem encontrado.

Que este papel não contem substancia alguma, quer mineral, quer vegetal, podendo causar damno á saude dos fumantes e emfim que attendendo á sua alvura, pureza e ao cuidado com que está fabricado, realiza effectivamente o typo do papel para cigarros mais hygienico que haja.

ATTESTAÇAO MEDICAL

O Exm. Sr. Dr. em medicina da Faculdade de Paris a quem se rogou para se dignar fornecer o dito attestado declarou que tendo presenciado o fabrico de papel para cigarros de que se trata, affiança que não entra na sua composição substancia nenhuma que seja nociva á saude dos fumantes, que está fabricado com esmero com a fibra vegetal para do canamo, e assegura que tendo usado pessoalmente e tendo visto fumar muita gente cigarros feitos com o papel em questão, este é o mais hygienico dos papeis para cigarros que se conhece.

Na fé do que, leal e conscienciosamente passou o dito attestado.

CERTIDAO PESSOAL

Eu, abaixo assignado, certifico que o conteudo da presente carta foi fielmente vertido dos originaes aqui archivados para comprovar e testemunhar caso fosse preciso.

No mais, aguardo as suas novas e apreciadas ordens e me subscrevo com sincera estima.

De V. Mce.

amigo muito attento e venerador

G. Ahllied.

Vu par nous Maire ou XIe. Arrond pour Legalisation de la Signature.

Mr. *Nicolle.*

Paris, 6 de Mars de 1894.

E. Carblu.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, o que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o inventor.

Jacarehy.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco: A Companhia e Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

Peitoral de Cambará

CURA DE COQUELUCHE

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido atacados de *coqueluche* seus netinhos, Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido *Peitoral de Cambará* do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento. *Maria José B. Barcellos.* Pelotas).

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Luiz Felippe de Almeida.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Aviso ao commercio

Quem for credor do Barão de Limoeiro, por letra vencida ou outro qualquer documento póde vir receber no Banco Emissor de Pernambuco no praso de 15 dias.

6 de Abril de 1894.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 7

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 10 do corrente, serão cobrados, á bocca do cofre, as imposições abaixo constantes da Tabella C annexa á lei de orçamento em vigor e relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1894.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 6 de Abril de 1894.

O administrador,

Affonso de Albuquerque Mello Junior

Imposições a que se refere o edital supra.

Tabella C

TAXAS FIXAS

1 Fabrica de gaz carbonico do Recife	10:000$000
2 « « « de Olinda	2:500$000
3 « de gelo	500$000
4 « de oleos	500$000
5 « de rapé	500$000
6 « de perfumarias	500$000
7 « de velas Stearina	24$000
8 « de carvão animal	50$000
9 Profissão de dentista	50$000
10 « de advogado	50$000
11 « de solicitador	40$000
12 Contador de distribuidor	50$000
13 Partidor e avaliador	50$080
14 Profissão de medico	60$000
15 « de agrimensar	100$000
16 « de engenheiro civil	
17 « mechanico	100$000
18 « de caixeiro despachante	50$000
19 « de ajudante de despachante	25$000
20 « de agente de leilões	200$000
21 « de escrivão de qualquer juizo ou tribunal	50$000
22 Profissão de tabellião	100$000
23 « de correter de numero	200$000
24 « de guarda livros	30$000
25 « de interprete	30$000
26 Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonyma, quando renumerados e agentes ou consignatarios de vapores	200$000
27 Por joalheiro que mascatear nos Estados, tenha ou não estabelecimento	500$000
28 Por deposito de carvão de pedra para venda em grosso	1:800$000
29 Por caixeiro viajante	100$000
30 Por bilhar, pagando somente 40$000 cada um que exceder á unidade	100$000
31 Por patente para se poder retalhar aguardente ou alcool, quer puro, quer transformado nos estabelecimentos da cidade do Recife	50$000
32 Por patente nos estabelecimentos do municipio fóra do perimetro da cidade do Recife e nos outros municipios	25$000
33 Jogue	50$000
34 Prensa de algodão a vapor	800$000

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Abril de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado, para execução da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio do Rio Formoso, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Luiz da Silva Gusmão, para igual cargo no de Gravatá.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção, no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 24 do citado Regulamento, e de accôrdo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimo.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco, por força da lei etc.

Faz saber pelo presente que, D. Josepha Izabel de Albuquerque Maranhão, casada com o coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque, dirigio a este juizo a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. Juiz dos Feitos da Fazenda do Estado—Josepha Izabel de Albuquerque Maranhão, presentemente nesta cidade, e casada com o coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque, que se acha foragido, sem haver noticias de sua pessoa, vem perante V. S. e para salvaguardar os direitos de seu casal protestar pelos damnos e prejuisos que foram em bens do dito seu casal praticados pelo destacamento policial em diligencias, sob o commando do alferes José Francisco dos Santos, na comarca de Aguas Bellas neste Estado, como passa a expender a supplicante.

Sob fundamento de se prender, por questões locaes a marido da supplicante, foi cercada em Dezembro findo a fazenda «Riacho Fundo» e invadida a casa de vivenda pela força policial, que tudo destruio, deitando portas em baixo, arrombando e quebrando moveis, levando um serviço de prata para mesa, inutilisando a louça encontrada, queimando objectos de uso domestico, deixando afinal somente as paredes do predio.

E após este facto seguio a força ao engenho de fazer assucar, alli existente, e inutilisou a safra colhida, o assucar ainda nos andaimes, e o mel que havia nos tanques, matando depois com tiros mais de trinta eguas, cavallos para o serviço e para a montaria.

Além destes damnos foram incendiadas as casas da propriedade «Fazenda Nova» da qual é consenhor o casal da supplicante, sendo damnificada completamente a grande casa de vivenda que alli existe e morto todo o gado miudo e grande, contando-se mais de seis centas cabeças que haviam na fazenda, que é de creação. E porque compita indemnisação judicial por taes damnos e prejuisos, a supplicante avaliando-os em quantia superior a cincoenta contos de reis, e no intuito de salvaguardar os direitos de seu casal, protesta pela indemnisação dos damnos referidos, e requer a V. S. para que sejam intimados do protesto, depois de se o tomar por termo, ao Dr. Procurador dos Feitos da Fasenda Estadoal, publicando-se posteriormente por editaes, afim de terem sciencia quaesquer interessados ausentes e desconhecidos, que tenham tambem de responder judicialmente pela indemnisação dos damnos mencionados, sendo tambem citada a Junta do Thesouro do Estado.

Espera receber mercê.

Estava sellada com estampilhas estadoaes inutilisadas com a seguinte data e assignatura:

Recife, 22 de Janeiro de 1894.—Josepha Izabel de Albuquerque Maranhão.

Nada mais constava de dita petição aqui ipsis verbis transcripta, a qual teve o seguinte despacho:

Distribuida e autoada, como requer.—Recife, 23 de Janeiro de 1894.—José Julião

Nada mais se declarava em dito despacho, por força do qual foi feita a distribuição ao escrivão Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, que lavrou o termo de protesto e a certidão de intimação do theor seguinte:

Protesto—Aos 31 de Janeiro de 1894, em meu cartorio compareceu D. Josepha Izabel de Albuquerque Maranhão, casada com o coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque e em presença das testemunhas abaixo assignadas disse que recudia a termo de protesto o conteudo de sua petição retro afim de sortir os effeitos de direito.

E de como assim o disse e protestou, fis o presente no qual se firmou dita senhora e testemunhas.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, Escrivão o escrevi.—Josepha Izabel de Albuquerque Maranhão.

Como testemunhas José Carlos de Sá e João Baptista de Sá.

Certifico que intimei o termo retro ao Dr. Procurador dos Feitos por carta aos Drs. Antonio José de Almeida Pernambuco, José Nicoláo Riguira Pinto de Souza e Anastacio da Silva Guimarães, membros da Junta do Thesouro do Estado ficarão scientes.

Recife, 12 de Fevereiro de 1894.

Em fé de verdade, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira.

Nada mais consta de dito termo de protesto e certidão de intimação aqui copiados e sendo sellados os autos foram julgados pela sentença do theor seguinte: julgo por sentença o protesto para que produza os effeitos de direito; pagas as custas. Entregue-se o original a parte sem dependencia de traslado.

Recife, 15 de Fevereiro de 1894.—José Julião Rigueira Pinto de Sousa.

Nada mais se declarava em dita sentença aqui fielmente transcripta por força da qual o escrivão competente fez passar o presente por cujo theor dou sciencia a quaesquer interessados ausentes e desconhecidos que tenham tambem de responder judicialmente pela indemnisação allu dida; de conformidade com a petição, despacho e termo de protesto aqui incertos.

E para constar a quem interessar possa passou se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 17 de Fevereiro de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião R Pinto de Souza.

1.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 2 de Abril de 1894.

O Governador do Estado, considerando que já se acha devidamente constituido o municipio de Maribeca; e tendo em vista o disposto nos artigos 2º e 5º da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 e § 1º do artigo 11 da Constituição do Estado (Disposição Transitorias), resolve dar ao referido municipio organisação judiciaria independente do de Jaboatão, ao qual se acha actualmente annexo, com séde no municipio do mesmo nome, e designar o dia 10 do corrente, para ter lugar a sua installação solemne.—*Alexandre José Barbosa Lima*

1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 24 de Março de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr Dr. governador do Estado e em observancia do art. 157 do Regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital, abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do jury e execuções criminaes do municipio da Escada.

O secretario.

João Augusto Ferreira Lima.

Copia—Edital—O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio da Escada do Estado de Pernambuco. etc.

Faço saber que estão em concurso os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão privativo do Jury e execuções criminaes d'este municipio, creados pela lei geral n. 261 de 1841, combinado com a Lei Provincial n. 1093 de 1873, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario vitalicio Hilario Urbano da Silva, pelo que convido aos pretendentes a serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do praso de 30 dias com os requerimentos datados e assignados por si, ou procurador legitimamente constituido e acompanhados de exame de sufficiencia, certificados de lingua portugueza e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885, art. 201 e seus paragraphos todos em original.

Quanto a idade faltando a certidão de baptismo, pode ser esta provada por qual quer outro meio em direito permettido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital que será affixado no lugar competente, e do qual será remettido copia ao cidadão Dr. governador do Estado para os fins necessarios. Cidade da Escada 16 de Março de 1894. Eu Antonio Carlos de Almeida, escrivão interino do jury o escrevi — José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha em dito edital fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé. Eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão interino do Jury o escrevi.

Certifico que hoje as 11 horas da manhã e na porta da casa do Concelho Municipal, lugar do costume, affixei o original do edital de que extrahi a presente copia.

O referido é verdade do que dou fé.

Cidade da Escada 16 de Março de 1894

O escrivão interino do Jury, Antonio Carlos de Almeida.

E nada mais se continha em dita certidão copiada do proprio original a quo me reporto e dou fe, e eu, Antonio Carlos de Almeida, escrivão interino do Jury o escrevi

1.ª Secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 2 de Abril de 1894

O Governador do Estado considerando que já se acha devidamente constituido o municipio de Panellas; e tendo em vista o disposto nos artigos 2º e 5º da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 e § 1º do artigo 11 da Constituição do Estado (Disposições Transitorias), resolve dar ao referido municipio organisação judiciaria independente do de Quipapá ao qual se acha annexo, com sede no municipio do mesmo nome e designar o dia 16 do corrente para ter logar a sua installação solemne.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

O Dr. Abdias de Oliveira, juiz de direito de orphãos neste municipio de Nazareth, Estado de Pernambuco, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital de praça com praso de 20 dias virem que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda a quem mais der, e maior lanço offerecer, em o dia 28 do corrente a 1 hora da tarde a porta da casa das audiencias deste mesmo juizo, o engenho S. João, sito no municipio de S. Lourenço, com todas as suas obras e bemfeitorias pertencente aos orphãos filhos do finado João Cavalcante Mauricio Wanderley, tendo o mesmo engenho as confrontações seguintes: ao nascente, com o engenho General; ao sul, com os engenhos Caluanda e Cuspe, do poente com o dito engenho Cuspo, Barra e S. Bernardo; ao norte, com o engenho Camorim, estando annexadas ao mesmo engenho S. João a partes da propriedade Cuspe, o que tudo consta do referido titulo de dominio e vai praça por venda em virtude do requerimento do tutor dos alludidos orphãos e decisão deste juiso com audiencia do Dr. procurador geral.

E quem no mesmo engenho quiser lançar compareça neste juiso em o dia acima e hora declarados.

E para constar se passou o presente que será affixado no lugar do estylo e publicado na imprensa da capital.

Está conforme. Eu, João Gonçalves Bezerra, escrivão interino de orphãos o escrevi.

Abdias de Oliveira.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 35

Pela Inspectoria d'esta Alfandega se faz publico que as 11 horas do dia 13 de Abril corrente serão arrematadas em hasta publica 46 kilos de cartazes para annuncios que faziam parte da caixa n. 771, de marca A M, vinda do Havre no vapor francez «Ville de Rosario» em 18 de Dezembro de 1893 e abandonadas aos direitos na fórma do artigo 281 § 1.º da Consolidação.

3.ª Secção da Alfandega em 10 de Abril de 1894.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

O *Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de Direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco etc.*

Faz saber pelo presente que no dia 13 do corrente mez se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este Juizo o sobrado de 2 andares n. 52 á rua dos Guararapes, freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, tendo o andar terreo 3 portas de frente, sendo a do meio larga, e outra que dá entrada para o andar superior, dividido em um armazem com 1 porta larga, e a outra em habitação, com 2 salas, 5 quartos pequenos, quintal murado, com dous quartos cacimba propria inutilisada; o 1.º andar com 3 portas de frente e varanda de ferro corrido, 2 salas, 5 quartos, cosinha interna; o segundo andar com 3 portas de frente, varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, sotão interno, que serve de cosinha, medindo de largura 6 metros e 80 centimetros, e de fundo 26 metros e 70 centimetros, precisando de serios concertos, pela quantia de quatro contos e oitocentos e sessenta mil reis, feito já o abatimento legal, visto como fôra avaliada em seis contos de reis, e é esta a 3.ª praça. Pertence a Nestor Alves Barbosa e outros, e vai a praça por execução que lhes movem Antonio Gomes de Mendonça e Joaquim Francisco de Britto.

E para constar passou se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 9 dias do mez de Abril de 1894.

Eu José de Castro Rego Lima. Escrivão subcrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

1.ª secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 9 de Abril de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico que ao provimento dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de S. José do Egypto, concorreu no praso legal, o cidadão Antonio Baptista Gonçalves.

O secretario

João Augusto Ferreira Lima.

DECLARAÇÕES

THEATRO SANTA ISABEL

Grande

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Empreza

G. Sansone

HOJE

Quarta-feira, 11 de Abril

RECITA EXTRAORDINARIA

TRAVIATA

Tomará parte a Sig. LUIZA FONS.

Esplendida opera de Verdi

Bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

Começará o espectaculo ás 8 1/4

Amanhã

7ª RECITA DE ASSIGNATURA

FORÇA DO DESTINO

Alfandega

Terrenos de marinha em Bôa Viagem, Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibu' e Nazareth do Cabo.

De ordem do Sr. Dr. inspector, não convindo aos interesses da fazenda que continuem em abandono ou sendo utilisados por particulares sem nenhum titulo de concessão nas condições da lei e sem as obrigações que dessa concessão devem decorrer, os terrenos de marinha da praia de Boa-Viagem e da Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibú e Nazareth do Cabo, são convidados todos aquelles que se julgarem com direito a preferencia no aforamento dos mesmos terrenos, taes como os possuidores dos terrenos contiguos, a virem requerer essa preferencia, de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, o que deverá ser impreterivelmente feito no praso de 30 dias que fica pelo presente marcado, a contar da sua primeira publicação, sob pena de não ser respeitada nenhuma posse e nenhum direito a tal preferencia, dispondo livremente a fazenda dos referidos terrenos e concedendo-os por aforamento a quem os pretender e satisfazer as formalidades legaes.

Cumpre accrescentar que já se acham nesta Repartição e pendem de despacho alguns requerimentos pedindo aforamento de terrenos comprehendidos nos de que acima se trata.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

O chefe,

Luiz Frederico Codeceira.

COMPANHIA DE

Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes Debentures) desta companhia, a receberem os juros vencidos em 1º do corrente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42.

Na mesma occasião serão substituidas as ditas acções por outras de igual valor, contendo os requisitos exigidos pela lei n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 1 de Abril de 1894.

José João de Amorim.

Derby Club de Pernambuco

Não se tendo reunido a assembléa geral ordinaria, convocada para o dia 31 de Março ultimo nem ainda para o dia 7 do corrente, são de novo convidados os Srs. accionistas para a 3ª reunião que terá lugar no dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, na respectiva secretaria, podendo funccionar com o numero de accionistas comparecentes, de accordo com legislação em vigor.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 9 de Abril de 1894.—O secretario

João Benigno da Silva.

Companhia Santa Thereza

PENNAS D'AGUA

Não podendo a Companhia fazer o favor de continuar a fornecer meias pennas d'agua, aviso aos Srs. consumidores que a partir de 1 de Maio será suspenso esse fornecimento, sendo considerados como concessionarios de pennas inteiras, na forma do contracto, todos aquelles que até tal data não mandarem aviso em contrario ao escriptorio da Companhia do Gazometro de Olinda.

Olinda, 2 de Abril de 1894.

O gerente,

A. Pereira Simões.

O Superintendente da hygiene municipal, por ordem do Prefeito do municipio do Recife, faz publico que ficam intimados os proprietarios de fabricas de bebidas, doces, conservas e quaesquer outros productos alimenticios, a apresentarem na Secretaria da Prefeitura, no praso de 30 dias a contar da publicação deste, a certidão de que foram approvadas as formulas dos productos apresentadas á Inspectoria de Hygiene do Estado, e bem assim a da analyse dos mesmos productos.

Secretaria da Superintendencia de Hygiene 10 de Abril de 1894.

O secretario,

Francisco J. do Rego Barros.

O Superintendente da Hygiene Municipal, por ordem do Prefeito do municipio do Recife, faz publico que ficam intimados os proprietarios de fabricas de bebidas, doces e conservas alimenticias a apresentar na Secretaria da Prefeitura no praso de 30 dias, a contar da publicação deste, as formulas dos productos, approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Estado e bem assim a certidão da analyse chimica dos mesmos productos.

Secretaria da Superintendencia da Hygiene Municipal do Recife, 7 de Abril de 1894.

O secretario,

Francisco J. do Rego Barros.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, convido aos Srs. possuidores das apolices do valor de 1:000$000, de numeros 1 a 200, emittidas a favor da usina Santa Philonilla, a virem resgatal as e receber os respectivos juros até o dia 30 do corrente, das 10 ás 2 horas da tarde; scientes de que, desse dia por diante, não vencerão mais juros as referidas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado, 3 de Abril de 1894.

Servindo de secretario,

Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

Companhia da Estrada de Ferro do Ribeirão a Bonito

Acham se á disposição dos senhores accionistas no escriptorio do andar terreo do predio n. 19 á rua 1º de Março, as copias do balanço, relação nominal de accionistas e da lista de transferencia de acção.

Recife, 30 de Março de 1894.

O director secretario

Carneiro da Cunha.

Alfandega

Aforamento de terrenos de marinha entre as ruas de Santa Rita e Pescadores até Cinco Pontas.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta repartição, tendo José Xavier Barreto das Neves requerido aforamento dos terrenos de marinha não beneficiados, sitos entre as ruas do Padre Muniz, Santa Rita e Pescadores até as Cinco Pontas, freguezia de S. José desta cidade, e á margem do Rio Capibaribe, é chamado a comparecer á esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento dos mencionados terrenos.

Findo o referido praso, nenhuma reclamação será acceita.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Março de 1894.—O chefe

Luiz Frederico Coneceiro.

Companhia de Serviços maritimos de Pernambuco.

A directoria da companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declara para sciencia dos interessados que, presentes os membros do conselho fiscal e observadas as precisas formalidades, foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes ns. 64, 160, 372 568, 634, 665, 685, 751, 1143, 1183, 1248, 1310, 1353, 1547, 1607, 1608 1810, 1836 1887, 2196, 2201, 2358, 2462, 2604, 2714, 2.35, 2767, 2812, 2820, 2936, 3119, 3228, 3347, 3477, 3502, 3541, 3695, 3926, 3928, 3932, prefazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros dahi em diante.

Recife, 28 de Março de 1894.

Dr. Manoel Portella Junior,

Director secretario.

IRMANDADE

De S. José d'Agonia

De ordem da mesa regedora, scientifico a todas as confrarias, irmandades, aos nossos carissimos irmãos e ao publico em geral, que em consequencia da chegada e posse do Exm. Bispo Diocesano, fica transferida a festa de nosso Divino Padroeiro para o dia 22 do corrente.

Secretaria da irmandade de S. José d'Agonia, erecta no convento do Carmo do Recife, 10 de Abril de 1894.

O secretario

José da Rocha Pinto.

COMPANHIA

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

Substituição de debentures

São convidados os Srs. possuidores de debentures desta companhia á apresentarem no escriptorio da mesma, nos dias uteis, de meio dia á 1 hora da tarde, os respectivos titulos e receberem outros com os requisitos do decreto de 15 de Setembro de 1893, em substituição daquelles.

O gerente

Antonio Pereira Simões.

Alfandega

Cobrança do imposto de fumo

Exercicio de 1894

Esta repartição recebe até o fim do corrente mez o imposto de consumo de fumo e seus preparados relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio, de accordo com o art. 20 do regulamento annexo ao Dec. n. 1626 de 29 de Dezembro do anno findo; o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

1.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Abril de 1894.

O chefe de secção,

Cicero B. de Mello.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco faço publico que no dia 11 do corrente mez pagar-se-ha nesta Repartição aos professores de 3.ª entrancia em disponibilidade

Thesouro do Estado de Pernambuco 10 de Abril de 1894.

O escrivão da despeza,

Alfredo Gibson.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribue-se costuras nos dias 9, 10 e 11 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 301 á 400, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 8 de Abril de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Banco de credito real de Pernambuco

15· dividendo

Os senhores accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 o 15· dividendo relativo ao 2· semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por acção.

Recife, 27 de Março de 1894.

O gerente
José Faustino Porto.

COMPANHIA Industrial e Commercio de Estiva

Convido os senhores accionistas a apresentarem no escriptorio desta companhia os recibos de suas entradas de capital, para serem substituidos por um titulo representativo de suas acções.

Recife, 10 de Abril de 1894.

A. Fernandes
Director secretario.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 12 do corrente, á hora do costume, reunir-se-ha o Instituto em sessão ordinaria para a posse de sua mesa administrativa visto não se ter podido reunir na quinta-feira ultima.

Secretaria do Instituto, 10 de Abril de 1894.

O 1· secretario,
Baptista Regueira.

— O Dr. Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque, juiz do 5· districto municipal dará suas audiencias civeis nas sextas-feiras ás 11 horas, no pavimento terreo de sua casa sita á rua do Hospicio n. 51.

Recife, 10 de Abril de 1894.

Gymnasio Pernambucano

De ordem do illustre cidadão Dr. regedor se faz publico o numero das faltas dadas pelos alumnos durante os mezes de Feveiro e Março nas differentes cadeiras:

Portuguez—(1ª cadeira)	
Antonio Ildefonso de Souza Rangel	7
Ovidio Ferreira de Aquino	2
Amaro Epiphanio de Vasconcellos Martins	12
Floduaido de Souza Pereira	1
Rodolpho dos Guimarães Peixoto	8
Roberto Augusto de Mendonça	11
José Pereira da Costa	3
Olavo Arão de Albuquerque	12
Antonio Luiz Peregrino	2
João Baptista de Aguiar Campello	7
Antonio Fernandes Dantas	3
Antonio Tiburcio Rodrigues das Neves	14
Nylo Dornellas Camara	2
Francisco Bandeira de Lima Coutinho	2
Antonio Carlos Vidal	1
Claudiano Justino José Carneiro	1
João Paulino do Espirito Santo	3
José de Castro Medeiros	6
Henrique Oscar Palhares	3
Alvaro Uchôa Cavalcante Filho	5
Manoel Benedicto da Natividade Santos	4
Alfredo Gomes Leal	1
Layet Edgar Poggi de Lemos	5
Arthur Godofredo Pinto	21
Oscar Curcino da Assumpção	2
Gastão da Fonseca Borges Diniz	10
Arthur de Burgos Barretto de Gusmão	1
Alberto Francisco de Moraes	3
Decio de Salles Fonseca	3
Manoel Elpidio dos Santos	1
Portuguez—(2ª cadeira)	
José Faustino Porto Junior	8
José Gomes de Moura Filho	3
Aquilino de Hollanda Gomes Magnata	3
Francisco de Paula da Costa Pereira	1
José Marinho Rodrigues Braga	2
Arthur Martins do Rio	8
Manoel Barretto Carneiro Campello	3
Manoel Ferrão Castello Branco	2
Gracilliano Augusto do Espirito Santo	10
Francez—(1ª cadeira)	
Antonio Ildefonso de Souza Rangel	8
João Marcolino da Silva	1
Arthur Martins do Rio	17
José Gomes de Moura Filho	2
Amaro Epiphanio de Vasconcellos Martins	15
Thomaz Ferreira de Aquino	4
Henrique Oscar Palhares	3
Luiz de França Ferreira da Silva	2
Gracilliano Augusto do Espirito Santo	10
Antonio Fernandes Dantas	3
Innocencio Mendes L. de Mendonça Junior	4
Claudiano Justino José Carneiro	7
Antonio Carlos Vital	7
João Paulino do Espirito Santo	13
Oscar Curcino da Assumpção	6
Gastão da Fonseca Borges Diniz	12
Alderico de Salles Fonseca	2
Manoel Elpedio dos Santos	1
João Baptista Cavalcante Pimentel	1
Francez— 2ª cadeira)	
Julio Ribeiro Soares	1
Alvaro Uchôa Cavalcante Filho	4
José de Castro Medeiros	1
Leopoldo Augusto Evangelista	1
Virginio Barretto Carneiro Campello	1
Latim—(1ª cadeira)	
Aquilino de Hollanda Gomes Magnata	1
José Marinho Rodrigues Braga	22
Gaspar Saturniano Cavalcante Uchôa	11
Gracilliano Augusto do Espirito Santo	2
Paulo Juventino do Espirito Santo	1
Alberto Francisco de Moraes	3
Senador Cabral Tavares de Vasconcellos	4
Julio Ribeiro Soares	1
Inglez	
Antonio Ildefonso de Souza Rangel	18
Oswaldo Poggy de Figueredo	5
Thomaz Ferreira de Aquino	15
Julio Barbalho Uchôa Cavalcante	1
Lafayette Cavalcante de Freitas	4
Arthur Climaco da Silva	5
Octavio Brigido Arantes	3
Leopoldo Augusto Evangelista	15
Gastão da Fonseca Borges Diniz	14
Gracilliano Augusto do Espirito Santo	10
José Antonio Correia da Silva Filho	3
Fernando de Carvalho Soares Brandão	1
Alderico da Salles Fonseca	2
Virgilio de Oliveira Lamenha Lins	5
Benedicto Ernesto Nunes Leal	1
Geographia	
Arnaldo Tertuliano de Oliveira Quintella	3
Innocencio Mendes L. de Mendonça Junior	5
Gaspar Saturnino Cavalcante Uchôa	2
Sebastião Horacio da Silva Ramos	6
Paulo Juventino do Espirito Santo	5
Alfredo Pessoa de Albuquerque	4
Alipio Gonçalves Cascão	4
Virginio Barretto Carneiro Campello	1
Manoel Barretto Carneiro Campello	4
Senador Cabral Tavares de Vasconcellos	2
Arithmetica	
Claudio Pereira da Cunha	9
Ernesto Garcez Caldas Barretto	3
José Pereira da Costa	6
Ovidio Ferreira de Araujo	9
Roberto Augusto de Mendonça	7
Antonio Lyra Gomes de Souza	3
Pedro Hypolito de Mello Cabú	7
João Guilherme da Silva Braga	5
Olavo Arão de Albuquerque	13
Julio Barbalho Uchôa Cavalcante	2
Floduaido de Souza Pereira	6
Manoel Feliciano da Motta e Albuquerque	2
Gaspar Saturniano Cavalcante Uchôa	3
Amaro Epiphanio de Vasconcellos Martins	14
Alfredo Gomes Leal	1
Octavio Brigido Arantes	3
Henrique Oscar Palhares	17
Sebastião Horacio da Silva Ramos	14
Lafayette Cavalcante de Freitas	6
Francisco Bandeira de Lima Coutinho	3
Paulo Juventino do Espirito Santo	3
Alfredo Pessoa de Albuquerque	11
Leopoldo Augusto Evangelista	3
Arthur de Burgos Barretto de Gusmão	3
Virginio Barretto Carneiro Campello	7
Alberto Francisco de Moraes	5
Arminio Tavares dos Santos	3
Decio de Salles Fonseca	8
Manoel Elpidio dos Santos	1
Algebra	
Pedro Hypolito de Mello Cabú	2
Hermilio Lydio de Oliveira	4
Thomaz Ferreira de Aquino	4
Manoel Felicio da Motta e Albuquerque	1
Lafayet e Cavalcante de Freitas	4
Paulo Juventino do Espirito Santo	3
Alipio Gonçalves Cascão	3
Virginio Barretto Carneiro Campello	4
José Antonio Correia da Silva Filho	1
Francisco Bandeira de Lima Coutinho	1
Geometria	
Pedro Hypolito de Mello Cabú	3
Lafayette Cavalcante de Freitas	6
Alipio Gonçalves Cascão	8
José Antonio Correia da Silva Filho	1
Historia do Brazil	
Innocencio Mendes L. de Mendonça Junior	5
Julio Ribeiro Soares	5
Ulysses Ferreira de Aquino	4
Ignacio Gomes Ferreira	4
Senador Cabral Tavares de Vasconcellos	4
Historia Universal	
Claudio Pereira da Cunha	5
Sebastião Horacio da Silva Ramos	4
Arminio Tavares dos Santos	1
Fernando de Carvalho Soares Brandão	2
Alipio Gonçalves Cascão	1
Physica e Chimica	
Ulysses Ferreira de Aquino	4
Ignacio Gomes Ferreira	3
Manoel Soriano de Albuquerque	2

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, em 9 de Abril de 1894.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Recife Drainage

Relação dos concertos feitos nos apparelhos, no mez de Março do corrente anno, de conformidade com o art. 10 do contracto, e § 2· do art. 15 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872.

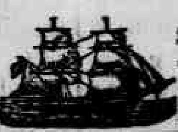
Recife	
Rua Mariz e Barros n. 10	5$420
Dita n. 4	10$470
Dita n. 9	10$350
Amorim n. 44	6$930
Dita n. 44	4$220
Madre de Deus n. 8	11$860
Torres n. 16	25$300
Dita n. 6	10$350
Dita n. 14	4$220
Bom Jesus n. 21	22$690
Dita n. 47	4$220
Dita n. 64	4$250
Dita n. 16	4$220
Dita n. 2	13$970
Companhia Pernambucana n. 24	4$100
Dita n. 20	10$350
Dita n. 24	4$100
Becco do Pindoba n. 2	11$430
Travessa do Campello n. 4	4$220
Dita n. 1	6$970
Becco Largo n. 7	4$100
Travessa Domingos José n. 2	4$220
Marquez de Olinda n. 12	5$970
Dita n. 58	6$320
Dita n. 58	7$950
Dita n. 50	5$970
Dita n. 34	4$820
Dita n. 26	4$220
Dita n. 26	10$350
Dita n. 36	5$300
Vigario Tenorio n. 31	4$230
Dita n. 15	4$220
Dita n. 27	10$350
Dita n. 7	4$220
Dita n. 19	12$990
Moeda n. 5	19$420
Largo da Alfandega n. 1	5$970
Dita n. 1	4$100
Dita n. 1	4$220
Domingos José Martins n. 78	13$970
Dita n. 92	4$100
Dita n. 78	5$970
Dita n. 140	4$220
Visconde de Itaparica n. 35	4$100
Dita n. 47	4$220
Dita n. 28	4$100
Barão do Triumpho n. 41	9$950
Dita n. 61	14$350
Thomé de Souza n. 4	5$970
Dita n. 3	4$220
Dita n. 14	4$220
Dita n. 8	4$220
Dita n. 5	4$220
Travessa da Madre de Deus n. 8	7$170
Pharol n. 22	4$100
Burgos n. 9	5$300
Dita n. 27	4$100
Dita n. 7	4$220
Daria Cesar n. 34	14$350
Dita n. 15	4$100
Dita n. 9	4$220
Guararapes n. 48	4$220
Dita n. 39	4$100
Dita n. 63	9$950
Praça do Chaco n. 1	4$100
S. Jorge n. 19	4$110
Dita n. 141	5$850
Dita n. 23	4$220
Commercio n. 9	18$100
Dita n. 8	4$100
Dita n. 8	4$100
Restauração n. 55	4$100
Dita n. 22	4$100
Santo Antonio	
1ª travessa do rua da Praia n. 3	9$240
Francisco Jacintho n. 43	4$100
Dita n. 39	10$940
Marcilio Dias n. 51	21$750
Dita n. 30	4$100
Dita n. 50	4$100
Dita n. 12	4$100
Dita n. 68	4$100
Dita n. 79	11$900
Dita n. 2	4$100
Dita n. 81	21$750
Dita n. 43	4$100
Dita n. 24	5$970
Rua Major Agostinho Bizerra n. 26	10$390
Praça Pedro II Arsenal de Guerra	7$600
Rua do Livramento n. 19	51$750
Dita n. 11	8$710
Dita n. 12	7$230
Travessa da rua Bella n. 6	26$750
Dita n. 14	4$100
Travessa das Cruzes n. 2	8$180
Dita n. 2	7$810
Dita n. 12	24$100
Travessa das Flores n. 17	55$450
Travessa Livramento n. 22	26$740
Travessa Carmo n. 1	5$850
Travessa Viração n. 6	31$490
Travessa S. Pedro n. 4	5$850
Travessa Lobato n. 8 A	4$100
Rua Lomas Valentinas n. 15	3$810
Rua das Trincheiras n. 19	4$100
Dita n. 34	18$930
Dita n. 9	4$100
Dita n. 48	6$250
Rua 24 de Maio n. 11	13$760
Dita n. 26	4$100
Dita n. 28	4$100
Rua Barão da Victoria n. 49	23$850
Dita n. 60	10$350
Rua Marquez do Herval n. 6	10$250
Dita n. 20	8$1.0
Dita n. 39	10$150
Dita n. 10	6$170
Dita n. 23	8$120
Dita n. 61	10$350
Largo do Carmo n. 24	8$150
Caes de Santa Isabel, apparelhos publico	5$850
Rua Felippe Camarão n. 66	40$510
Dita n. 49	4$100
Dita n. 71	4$100
Rua Duque de Caxias n. 42	8$150
Dita n. 20	4$100
Dita n. 34	4$100
Dita n. 50	4$600
Dita n. 22	4$100
Dita n. 86	4$100
Dita n. 30	10$350
Dita n. 50	4$100
Rua do Fogo n. 46	6$170
Rua Nova da Praia n. 4	4$100
Rua João do Rego n. 22	40$940
Dita n. 32	4$100
Rua General Abreu e Lima n. 4	4$100
Dita n. 4	5$970
Rua Pedro Affonso n. 49	4$100
Dita n. 1	17$150
Rua Dr. Feitosa n. 41	4$100
Dita n. 23	7$750
Dita n. 23	4$100
Rua Tobias Barretto n. 24	24$120
Dita n. 20	12$900
Dita n. 28	4$100
Rua Paulino Camara ns. 28 30	4$100
Rua Visconde de Inhauma n. 53	4$100
Praça Saldanha Marinho n. 4	14$350
Rua Pedro Ivo n. 16	4$220
Rua 15 de Novembro n. 57	4$100
Dita n. 32	8$080
Dita n. 14	6$330
Rua Larangeiras n. 13	4$100
Dita n. 28	9$650
Dita n. 21	12$330
Rua 1.º de Março n. 2	8$270
Rua Ilha do Carvalho n. 14	12$100
Dita n. 4	11$110
Rua Cabugá n. 11	4$100
Dita n. 3	7$230
Rua Larga do Rosario n. 29	14$350
Dita n. 50	23$550
Praça Barão de Lucena n. 29	14$350
Freguezia de S. José	
Rua 24 de Maio n. 23	4$100
Dita n. 19	22$420
Rua Vital de Negreiros n. 174	5$850
Dita n. 76	40$750
Dita n. 18	4$100
Dita n. 200	4$100
Dita n. 18	4$100
Dita n. 91	4$100
Rua Coronel Suassuna n. 102	6$610
Dita n. 208	7$750
Dita n. 168	4$100
Dita n. 155	6$330
Rua Antonio Henrique n. 28	14$350
Dita n. 30	38$950
Rua Nogueira n. 15	4$100
Dita n. 36	4$100
Nogueira n. 39	5$850
Marquez do Herval n. 30	4$100
Dita n. 217	4$100
Dita n. 111	40$840
Dita n. 115	6$330
Dita n. 205	4$100
Dita n. 167	6$330
Dita n. 215	4$100
Padre Nobrega n. 2	6$170
Marcilio Dias n. 100	4$100
Dita n. 93	34$350
Santa Rita n. 13	4$100
Padre Muniz n. 13	4$100
Dita n. 34	26$750
S. João n. 10 A	5$850
Lomas Valentinas n. 70	9$690
Travessa da Matriz de S. José n. 6	12$100
Felippe Camarão n. 101	14$350
S. José n. 20	4$100
1.º becco da rua Nova de Santa Rita n. 11	12$380
Dias Cardoso n. 31	10$350
Ypiranga n. 13	4$100
Mercado Publico de S. José	5$300
Bôa-Vista	
Conceição n. 27	12$630
Dita n. 41	4$100
Dita n. 15	4$100
Dita n. 10	6$890
Deão Farias n. 7	20$470
Dita n. 36	4$100
D. Frei Vital n. 3 A	103$360
Antonio Carneiro n. 46	14$000
Visconde de Goyanna n. 103	4$100
Visconde de Camaragibe n. 37	4$100
Dita n. 32	6$150
Dita n. 71	4$100
Dita n. 55	5$850
Dita n. 69	5$850
Dita n. 27	4$100
Visconde de Albuquerque n. 96	4$100
Dita n. 20	3$430
Dita n. 28	6$630
Dita n. 57	4$100
Dita n. 95	4$100
Visconde de Pelotas n. 30	4$390
Dita n. 22	5$850
Dita n. 8	4$100
Imperatriz n. 6	4$100
Dita n. 15	4$100
Dita n. 47	4$100
Praça da Santa Cruz n. 13	10$110
Hospital Pedro II n. 4	61$380
Gervasio Pires n. 18	4$100
Dita n. 103	3$270
Dita n. 107	4$100
Dita n. 49	7$280
Visconde do Rio Branco n. 9	5$850
Travessa do Palacio do Bispo n. 18	19$460
Praça Maciel Pinheiro n. 28	7$250
7 de Setembro n. 18	5$850
S. Gonçalo n. 34	4$100
Sebastião Lopes n. 16	5$850
Travessa da Mangueira n. 1	5$850

Recife, 7 de Abril de 1894.

J. F. Mackintosh,
Gerente.

MARITIMOS

Ceará



Segue para o porto acima o hiate «Deus te Guie», recebe carga á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

AVISO

O vapor inglez «Shaftsbury» segue nestes dias para Rio de Janeiro e Santos.

Para carga e fretes, á tratar com os consignatarios

Wilson Sons & C. Limited,
Rua do Commercio n. 10.

O vapor allemão

Etruria

E' esperado do sul até o dia 20 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, frete etc. trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1· andar

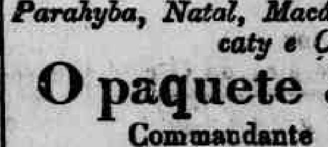
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Pereira



Segue no dia 12 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited

O vapor Stefania

E' esperado de Fiume até o dia 18 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1· andar

Societé Generale DE Transports Maritimes á Vapeur de Marseille

O vapor francez

Bretagne

E' esperado do porto do Pará até o dia 14 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

Consignatarios
Silva Guimarães & C.
Rua do Commercio n. 5

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrt-Gesellschaft.

O vapor Cintra

E' esperado do sul até o dia 20 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
18—Rua do Commercio—18
1· andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Vapor Corrientes

Commandante Leiney

E' esperado dos portos da Europa até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 4

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

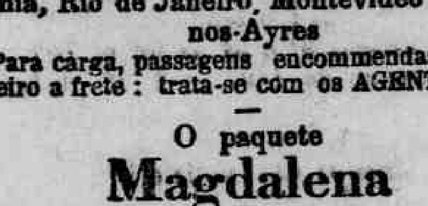
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C
6—Rua do Commercio—6
1· *andar*

Royal Mail Steam Packet Company

Paquete Elbe

Commandante T. K. Exham



Espera-se da Europa no dia 19 ou 20 de Abril seguindo depois da demora necessaria para

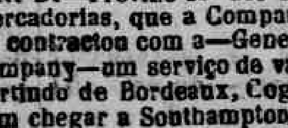
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud



E' esperado do sul até o dia 19 do Abril seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, que vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Rob. M. Stomans Line

O vapor Cometa

E' esperado do norte nestes poucos dias seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão e Pará

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe.

Para carga, encommendas, passagens trata-se com os

Consignatarios
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Messageries Maritimes

O vapor Adour

E' esparado da Europa até o dia

20 de Abril de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—*Rua do Commercio*—42

LEILOES

— Quarta-feira 11, e de pedras para ladrilhos, gomma de arroz e moveis, louças e crystaes, na rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De 829 pedras para ladrilho de differentes tamanhos

Quarta-feira 11 do corrente
A's 11 horas
O AGENTE PINTO
Rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De bons moveis, 1 piano de Pleyel, 1 grande espelho, 1 meia mobilia estofada de velludo carmezim, vidros e 1 lustre de crystal.

Constando de um excellente piano de Pleyel, 1 solida mobilia de junco, 1 grande espelho sem ser oval, (retangulo), 2 lindos quadros grandes com finas estampas a aço, 1 banca de charão, 1 estante para musicas, 5 sanefas douradas, 5 cortinados brancos, 4 ettageres com espelhos, 2 escarradeiras altas, diversos quadros a oleo e nankin, 1 tapete grande para sofá, 5 ditos para portas e 1 caixa de musica com 12 peças.

Um rico toilette de jacarandá, 1 guarda-roupa, 1 cabide de columna, 1 commoda de amarello, 1 cama franceza, cupula e colxão, 1 lavatorio com pedra e 1 cabide de parede.

Uma mesa elastica de amarello, 24 cadeiras de junco, 1 sofá de junco, 1 resfriadeira com filtro, 2 cadeiras de balanço, 2 espreguiçadeiras, 1 relogio de parede, 1 mesa redonda, copos, calices, garrafas, compoteiras, e outros muitos moveis de gosto.

Quarta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 18 do Pateo do Carmo

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr. Lino Leocadio Regallo Braga fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado os quaes se tornam recommendaveis pelo apurado gosto e estado de conservação.

Agente Oliveira Leilão

De moveis, louças, vidros e outros muitos artigos

Quarta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas
Na casa á rua do Marquez do Herval n. 187 A, outr'ora rua da Concordia

O agente acima competentemente autorisado por uma familia que se retira d'este Estado, levará a leilão os moveis e mais objectos existentes na referida casa.

Leilão

De mobilias 1, piano, quadros, castiçaes, cadeiras de junco, e de palha.

Uma cama antiga, 2 lindas camas de ferro com lastro de arame, para menino, marquezões, cabides, mesa grande, aparador, louça, vidros, crystaes e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira, 11 do corrente
A's 11 horas
Rua do Bom Jesus n. 45
Agente Pinto

Uma vacca tourina com cria.

Leilão

De 12 grades com caixas de goma de arroz

Quarta-feira, 11 do corrente
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

Agente Oliveira Leilão

Da armação, generos e utencilios existentes na taverna á rua do Brum n. 35

Quinta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas

O agente acima competentemente autorisado levará a leilão em um ou mais lotes a vontade dos Srs. licitantes os generos, armação e mais utencilios existentes na taverna acima, e garante-se a chave do mesmo.

Agente Pestana Leilão

Do importante sobrado de um andar sito á rua de D. Maria Cesar n. 38 edificado em terreno proprio, e rendendo mensalmente 74$000.

Um adereço com 32 brilhantes, relogios de ouro, prata, nikel, para homem e senhora, cadeias finas, lenços de linho, madapolões, cortinados, colchas, tapetes, copos, cortes de calças, e outros objectos que serão vendidos a quem mais der.

Sexta-feira, 13 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

De 2 casas terreas com sotão sitas na rua do Visconde de Goyanna n. 119 e 121 com salas espaçosas, quartos, e cacimba.

Sexta-feira 13 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O Agente Gusmão autorisado fará leilão das casas a cima mencionadas, podendo os Srs. compradores irem examinal-as.

Leilão

De uma grande factura chegada do Rio Grande do Sul, contendo latas com fructas, ditas com massa de tomate, ditas com goiabada de diversos tamanhos e frascos com conservas.

Sexta-feira, 13 do corrente
A's 11 1/2 horas

No armazem do Sr. Thomas Times, defronte dos armazens da capatazia da Alfandega.

Em lotes, a vontade dos Srs. compradores.

Por intervenção do agente Gusmão

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um copeiro: á tratar na rua da Cadeia n. 35.

— AMA — Precisa-se de uma para cosinhar na rua dos Guararapes n. 94.

— Precisa-se de um forneiro; na Padaria da Varzea.

— Precisa-se de uma cosinheira, uma engommadeira e um criado; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Vende-se portões de ferro de 6 a 12 palmos, grades para cima de muro, jardim e terraço, pedaços de grade, boccas de forno, rodas de carrinho de mão; e na mesma officina precisa-se de um official para fazer carroças: defronte da fortaleza das Cinco Pontas n. 4.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma copeira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados; á tratar na travessa da Prata n. 20, antigo becco do Marisco.

Bom negocio

Vende-se a refinação do Caminho Novo, livre e desembaraçada de qualquer onus; á tratar na mesma, das 6 ás 7 horas da manhã, ou das 6 da tarde em diante.

Aviso

Perdeu-se a caderdeta n. 21.243 da Caixa Economica deste Estado, pertencente á Maria Benedicta dos Santos.

Cosinheira

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de uma boa ama e que saiba bem cosinhar.

Attenção

Precisa-se de boas costureiras; á tratar no becco dos Ferreiros n. 6.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê fiador de sua conducta; á tratar no entroncamento n. 215.

Criado

Precisa-se de um criado: á tratar na rua 15 de Novembro n. 81, ou Imperatriz 17.

Ao commercio

Agostinho Costa & Fiuza, successores de Tavares de Mello Genro & C., previnem ao commercio que passaram o seu escriptorio de commissões e consignações do 1· andar do predio n. 15, sito na praça do Corpo Santo, para o 1· andar do predio n. 9, sito na mesma praça

Aluga-se

O armazem n. 10 á rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, achando-se muito limpo e proprio para qualquer negocio; á tratar na secretaria da veneravel ordem 3ª de S. Francisco do Recife.

Sitio

Aluga-se ou vende-se razoavel, em Afogados, na travessa de Motocolombó n. 4, o qual fica muito perto do bond (4 minutos) e das estradas de ferro, tendo logo junto excellente banho salgado, com muitas fructeiras dando fructo, inclusive 37 pés de coqueiros, com casa para familia; á tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Compra-se

Um piano em bom estado; á tratar na rua Velha n. 46.

Piano

Vende-se um piano em perfeito estado; na rua Duque de Caxias n. 11, 1· andar.

Ao commercio

Previno ao commercio e mais interessados, que não responderei por contas feitas em meu nome, nem admittirei recibos de pagamentos passados por quem quer que seja.

Recife, 7 de Abril de 1894.

José Duarte Pereira.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas, dando attestado de seu bom comportamento; á tratar no bazar de Afogados.

Jardineiro

Um homem com pratica, offerece-se para o mesmo serviço; á tratar na rua da Aurora numero 43, loja.

Grande sementeira de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1º de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeeiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Hotel 10 de Julho

Vende-se o hotel com o titulo acima, na comarca de Jaboatão, acha-se o referido hotel bem afreguezado e é uma boa acquisição para quem desejar principiar; á tratar em Jaboatão, rua 6 de Março n. 21.

Professor

Um moço solteiro, competentemente habilitado a leccionar primeiras letras (comprehendendo grammatica portugueza e arithmetica), offerece os seus serviços em algum engenho: quem precisar envie carta para a rua Imperial n. 66, cidade da Victoria, com as iniciaes J. L.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral : PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Figado de Bacalhao,** é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito.**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER

Deposito geral : PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar,*** porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao,** fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER,** o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

AS
Pilulas de VALLET
Approvadas pela Academia de Medicina de Pariz

São recommendadas para curar a *Chlorose*, a *Anemia*, as *Perdas de Sangue*, as *Perdas brancas* e qualquer estado de esfalfamento e fraqueza geral.

AVISO As **PILULAS de VALLET** são brancas e em cada uma d'ellas está impresso o **Nome VALLET.**

PARIZ, 19, rua Jacob - CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cᵢₐ, SUCC^ES - 19, rua Jacob, PARIZ
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES
SABONETE ORIZA-AVELUDADO

O Melhor
e o mais Suave dos Sabões
PERFUMARIA-ORIZA
de **L. LEGRAND**
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

OR PARIS 1890 **FERRO MARTIAL-BODIN** GRANULADO
ANEMIA — CONVALESCENCIAS
Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*
PARIS, 50, rua Belleau. — Deposito em *Pernambuco* : Cᵃ de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico
mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessóas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O **VINHO DE VIAL** é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aós quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*
Depositos em *Pernambuco* : FRANᶜᵒ M. DA SILVA & Cᵃ e em todas as Pharmacias e Drogarias.

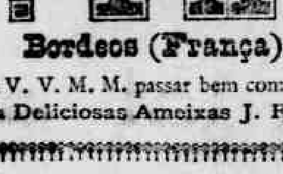
XAROPE e Pasta de **AUBERGIER** com *Lactucarium*
Tosses Defluxos, Bronchites
INFLUENZA
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**
F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY
O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

MEDALHAS de OURO
nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882
PRUNES D'ENTE
Ameixas de enxerto

J. FAU
Bordeos (França)
Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

ATKINSON'S
WHITE ROSE
Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.
ATKINSON'S
FRANGIPANNE ESS. BOUQUET | STEPHANOTIS JOCKEY CLUB
e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO ! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Fazei em caza e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
COM OS
COMPRIMIDOS DE VICHY
DE
FÉDIT
sursaturados com agua das fontes
Gᵈᵉ GRILLE, CÉLESTINS, HOPITAL, HAUTERIVE, Sᵗ-YORRE, etc.
PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

PRISÃO DE VENTRE
é curada com o Verdadeiro
Pó Laxativo de Vichy
do Dʳ SOULIGOUX
Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar
PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHᶜᴵᴬˢ

A TOSSE E
PEITORAL DE ANACAHUITA
REMEDIO SEGURO PARA AS DOENÇAS PULMONARES

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores ; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

GONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias que tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Agua asiatica
Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa	3$500
Meia duzia	20$000
Uma duzia	36$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
22 — Rua da Cruz — 22

Propriedade á venda

Vende-se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras ; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação : á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72, 1 andar.

E' de graça
Marmellada crystalisada
Em tijollos
Um por 100 reis!
9--Rua Estreita do Ror o-9
POÇAS MENDES & C.

Chá preto fino de Mennings

Do qual era recebedor Odorico da Camara & C., hoje unicos importadores e retalhadores desta especialidade Pestana dos Santos & C., á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao Correio Geral.

Fabrica de moveis a vapor
DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpintaria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas (marcineiros e carapinas) que sejam peritos ; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.ª
63 Rua Duque de Caxias 63
A'
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

Meias

Para crianças, homens e senhoras grande sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA n. 4, 6, 8 e 10

Bolsas inglezas

Pera cobrança, receberam
Conrado Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Passementerie

Em seda e vidro, brancos pretos e de cores Grande variedade recebue
A BRISV
Conrado Antunes & C

Espartilho

Novo sortimento receberam
Conrado, Antunes & C.
A BRISA

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses ressentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO
DE
Firmino Candido de Figueiredo
Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene
Propagadores
Baptista & Figueiredo
Encontra-se em qualquer pharmacia.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
58 A--Rua da Imperatriz--58 A
DE
Othon Silva & C.

Creada grave

Precisa-se, para casa de pequena familia, de ma mulner de bons costumes, idosa e sem filhos, com pratica de serviço de casa de tratamento e q e durma na casa. Trata-se na rua de da Boa-Vista n. 45, junto as officinas de Mangá.

Aos proprietarios

Que desejem fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 38, e mostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] de Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é [illegible] e preciosa para Dôres rheumaticas, Alergias, e a Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible] enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
108 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Estrellas d'America

Continúa o queima a torto e a direito

Todas as pessoas que teem visitado o nosso estabelecimento se teem admirado, não só de verem o lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas, bem como dos preços por quanto vendemos ditas fazendas.

E' de admirar que—AS ESTRELLAS D'AMERICA—venda :

Mirinó preto a 800 rs., 1$000 e 1$200 o covado.
Sedas—do lyrico—furta côres, 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura, 1$200 o covado.
Sedas lavradas de côres, ultima aovidade, 2$ o covado.
Baptista fina, 240 rs. o covado.
Gentil Pernambucana, 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo, 500 rs. o covado.
Vestidos de seda em cartões, ultima moda.
Madapolões (20 varas a peça).
Lãs de quadro a 300 rs. o covado.
Linho chinez a 500 rs. o covado.
Linons finos - 600 rs. o covado.
Lãs americanas a 240 rs. o covado.
Baptistas finas a 500 rs. o covado.
Fichos, um 1$000.
Madapolão especial, 20 varas, 14$000.
Casemiras de cores, córte, 5$000.
Flanella azul e preta, covado 3$000.
Mirinós lisos, pretos e de cores, 1$200 o covado, largura extraordinaria.
Mantilhas de seda 4$000.
Ditas de algodão, 3$000.
Flanella de lã para camisas, covado 600 rs.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$500 o covado.
Fontanelle, novidade, 1$300 o covado.
Cambraia de cores, arrendadas, finas, 1$300 o covado.
Cretone bahiano, de quadro, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes, covado 600 rs.
Mirinós lavrados, pretos e de côres, 1$800 o covado.
Vestidos brancos e bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisado, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$ e 50$.
Voille de lã finissimo, covado 1$200.
Fustão para calça, brancos e de cores, córte 4$000.
Setins, todas as cores.
Surah, diversas cores.
Cortinados de cambraia, 10$ o par.
Mosquiteiros, diversos preços.
Cortinados de crochet de 10$ á 40$.
Colchas de crochet especiaes, 10$.
Córtes de colletes de fostão, finissimos, 5$.
Colchas de cores, grandes, 4$000.
Baêta encarnada e azul.
Cintos de seda para homem e senhores, um 5$000.
Lãs com listras de seda, cores lindas, 2$500 o covado.
Seda preta lavrada, de 2$500 á 8$000 o covado
Gorgurão, seda pura, de 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$ o covado.
Casemira ingleza, especialidade, azul e preta, 6$000 o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. o covado.
Cambraia transparente, de 4$ á 6$500, peça de 8 varas.
Cambraia victoria, de 4$ á 8$, peça de oito varas.
Gorgurina lindos padrões, 400 rs. o covado.

Ao queima !!

Ao queima !!

NAS
Estrellas d'America
12=Rua 1· de Março—12
(ANTIGA DO CRESPO)
Marques & Lima

Vende-se ou aluga-se

Francisco Botelho de Andrade, precisando mudar de residencia para fóra do Estado, vende ou aluga a sua propriedade sita em Santo Amaro das Salinas, com entrada pelo lado da igreja, tem porto de embarque, estaleiro, uma doca principiada ; o estaleiro rende 100$000 mensaes sem prejudicar os moradores dos predios, que são : um sobrado com bastantes accommodações para grande familia, uma casa terrea contigua ao sobrado, e muitas outras dependencias, que só á vista justificará. O terreno é proprio e mede cerca de 1,500 palmos de fundo e 200 de frente, podendo prestar-se para levantar qualquer fabrica ou qualquer outro estabelecimento ; tambem permuta-se por acções de bancos ou na Companhia de Serviços Maritimos : para ver e tratar na mesma propriedade.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados : á tratar na rua larga do Rosario n. 14.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; á rua de Paysandú n. 19

Engenho

Arrenda-se um engenho na comarca de Palmares, distante da estação de Agua Preta 2 1/2 leguas, bom terreno muito fertil, bom motor moente e corrente, boas mattas, faz-se negocio com a safra e seis annos de arrendamento : quem pretender dirija-se á Camisaria Pernambucana, que achará com quem tratar, á rua 15 de Novembro n. 54.

Serviço mortuario

A casa de armações da rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) tem sempre á disposição de seus freguezes e mais de quem necessitar, o melhor sortimento em ataúdes, habitos, corôas e mais necessario para enterro e funeraes. Incumbe-se, outro sim, de fornecimento de carros funebres e de acompanhamento. licenças, etc., etc.

Tudo a preço o mais modico possivel. Pode servir á qualquer hora do dia ou da noite.

Paula Mafra & C.

Chegou !!!

Especial doce de Aratanha ; vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque

Maria Umbelina Wanderley Cavalcante, seus filhos e genros, profundamente sentidos pelo infausto passamento de seu prezado filho, irmão e cunhado, Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, mandam rezar missa pelo seu eterno repouso, em o 30· dia do seu fallecimento, sexta-feira 13 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e piedade.

Manoel Gurjão da Silva Papoula

José Duarte da Silva Papoula e Candida Augusta da Silva Papoula, Virginia A. de Souza Campos e Affonso Leopoldo Campos (ausentes) sinceramente penhorados pelo acto de dedicações praticado pelos amigos que se dignaram acompanhar ao seu finado irmão e cunhado, Manoel Gurjão da Silva Papoula, á sua ultima morada ; convidam estes e aos demais amigos para assistirem as missas que por alma do mesmo finado mandam rezar na matriz de Santo Antonio desta cidade, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã.

✝

D. Luiza Alexandrina Salles Castello Branco

Antonio Alexandrino Castello Branco, seus filhos e demais parentes, agradecem do fundo d'alma a todas aquellas pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada esposa e mãi, e novamente convidam para assistir a missa que no setimo dia do seu passamento mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, sabbado 14 do corrente, pelas 7 horas da manhã, e confessa a todos eterna gratidão.

Candida Archanja de Oliveira

Julia Militina de Souza convida a todas as amigas da finada Candida Archanja de Oliveira, para assistirem a missa que por alma da mesma finada manda rezar na igreja de S. Francisco, ás 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, 7· dia do passamento, ficando desde já agradecida a todos que assistirem este acto de religião e caridade.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança ; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para comprar e cosinhar e mais alguns serviços domesticos ; na rua da Imperatriz n. 24. 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua Barão da Victoria n. 12.

Ama de leite

Paga se 20$000 a uma ama que dê conta seu trabalho ; em Fernandes Vieira n. 60.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, que ensaboe e durma em casa dos patrões, dando informações de sua conducta : á tratar na rua da Aurora n. 67, 1· andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos, que durma em casa dos patrões, tratar na rua larga do Rosario n. 9 relojoaria.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, paga-se bem : na rua Imperial n. 162.

Governante e amas

Precisa-se de uma governante e duas amas para casa de um viuvo e duas meninas, paga-se bem ; á tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Criado

Precisa-se de um criado ; na botica franceza á rua do Bom Jesus n. 22.

Cavallos furtados

Comarca de Iguarassú.

Furtaram do engenho Desterro em 15 de Março corrente, dous cavallos e dous burros, sendo : um cavallo russo, andador de baixo a meio, e elle, com as letras F P C em um só ferro ; [illegible] rodado, andador de baixo a esquipar, andarilho, com os pés abertos, marca de bexiga sobre o espinhaço ; um burro russo a rodado, com a cabeça pedrez, grande, pesado, com a ribeira I e com um ferro emitando um V ; uma burra castanha escura, andando baixo obrigado, com o ferro F P C, ardiga e com uma ferida de lado sobre as costellas. A pessoa que descobrir esses animaes dá-se a gratificação de 200$000.

Bom negocio

Traspassa se o arrendamento de um sitio com grande cercado para criar animaes e boas accommodações, aluguel barato, e no mesmo vende-se diversos animaes ; á tratar no sobrado junto a igreja do Poço.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia, de 12 á 16 annos de idade ; á tratar na rua Formosa n. 37.

HOTEL PARISIENSE
DE
B. LISBOA
EM TIMBAUBA

Dentro de poucos dias abrir-se-ha este importante estabelecimento, montado a capricho.

Tem excellentes accommodações para familias e cavalleiros que desejarem passar alli uma temporada, assim como para viajantes, encontrando todos o conforto desejavel e magnifica alimentação.

As familias encontrarão uma sala de visita especial, commodos e sala de jantar separados

Outrosim, tem um restaurante para o fornecimento de comida avulsa a qualquer hora, bem como para aquelles que quizerem tomar assignatura.

Para assegurar a superioridade da comida, a cosinha do hotel é dirigida por um dos melhores cosinheiros do Recife.

O mesmo hotel tem bilhar e varias outras distracções e passatempos, como sejam, vispora, dominós, etc.

Os viajantes ainda encontrarão uma cocheira em que seus cavallos serão guardados e bem tratados.

Em summa o hotel acha-se em condições de satisfazer a todos, havendo tambem agrado e preços commodos.

Está situado no centro da cidade, na rua Direita.

Criado

Precisa-se de um criado para a pharmacia Ferreira, á Praça Maciel Pinheiro n. 19.

Criado

Precisa-se de um criado ; á rua do Paysandú n. 19

DOCUMENTOS EM FAVOR

DO

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR D. CARLOS

A NOVA DESCOBERTA INDIGENA

Remedio sem rival para syphiles em todas as suas manifestações para o rheumatismo e para a morphéa!!

DR. BEZERRA DE BURNAY

Illustrado amigo o Sr. D. Carlos.—Depois de muitas experiencias e accusado estudo sobre o esse grande remedio o—Elixir M. Morato, —cujo engho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvo, de accordo com os meus dignissimos collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Lefreve e Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma, todos casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas.

e . . . .

Tenho tido o melhor successo com o elixir M. Morato,—e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de « salva vida ». O seu remedio é um prodigio e unico como anti-syhilpico e anti-rheumatico.

Rio de Janeiro, Março de 1889 —Dr. J. Pitta Bezerra de Burnay.

DUAS CURAS

Sr. D. Carlos.—As minhas filhas Elvira e Leonor, soffreram bastante tempo de humores, soffrendo uma do és nos ossos ou dôres rheumaticas, e outra de molestia de pelle. Nada poupei para cural-as, porem, sempre em vão. Acabo finalmente de obter a cura de ambas com o uso que fizeram do seu—elixir M. Morato—e é tal a minha satisfação com o effeito de tão bom medicamento, que lhe escrevo esta com o fim de elogial-o em sua descoberta.

Sou com respeito e consideração—Antonio Alves de Camargo.—S Paulo.

DR. EDUARDO GUIMARÃES

Dr. Eduardo P. Guimarães, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Atteso *in fide grani*, que tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o—elixir M. Morato,—excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1892.—Dr. Eduardo P. Guimarães.

CURA DE RHEUMATISMO

Ilm. Sr. D. Carlos.—Meu filho, de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por maos de outros em um estado lastimoso. Principiou a fazer uso do—elixir M Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou a servir-se de suas proprias mãos. E' um verdadeiro milagre esse remedio santo. [illegible] de Siqueira. Santa Rita de [illegible]

DR. JOÃO NEPOMUCENO

Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da Ordem da Rosa, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o—elixir Morato,—propagado pelo Sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo nodoso. O que affirmo sob fé de meu grão academico e com o juramento se for preciso.

Campinas, 20 de Fevereiro de 1892.—Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.

CURA DA MORPHEA

Sr. D. Carlos —Dispondo de meios, graças a Deus e soffrendo ha tempo de morphéa, estava desesperado por não achar remedio que me curasse, pois tomai tudo que offerecem para este mal; graças a Providencia, pude obter uma duzia do seu elixir M. Morato, e em tão boa hora, que me acho convalescendo. Os bobões desappareceram: a grosseira do rosto e das mãos, acabou-se, a pelle tomou a sua devida cor, e as sobrancelhas estão crescendo de novo, considerando-me são, e dou graças a Deus pela descoberta do santo remedio elixir M. Morato, que é a quem devo a minha salvação.

Póde mandar publicar esta para que quem soffer, saiba que hoje se cura a morphéa, tomando elixir M. Morato. Deus guarde a V. S.—José Corim da Silva. Cidade do Amparo.

PADRE JACINTHO

O meu visinho Roberto Dias de Andrade. esteve enfermo cerca de um anno, e, entanto eu como aquelles que o trataram, julgaram no periodo por morphéa. Desilludido por alguns tomou com parcimonia o elixir M. Morato, propagado por D. Carlos e sarou. Deus me perdoe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto poro-hia em duvida.

O elixir M. Morato, cura a morphéa.

Bemdito senhor o Senhor—Padre Jacintho E. Torres—S. Paulo.

DOZE ANNOS

Fazia mais de doze annos que era victima de um infame rheumatismo que me tolhia para tudo porém, a concelho de meu collega major Moura, de usar do novo medicamento indigena chamado elixir M. Morato, foi o que me fez ficar como outro ora são, forte, rijo e valente e prompto para tudo.

Recommendo a quem precisar que tome, para ficar bom, só Elixir M. Morato, e mais nada — major Tito Alves Ramos.—Rio de Janeiro.

DR. ATONIO SEVERO

Dr. Antonio Severo Wenceslao formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjuncto do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Attesto sob fé do meu grão, que tenho applicado em minha clinica o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis terciaria, especialmente quando chronica.—Dr. Antonio Severo Wenceslão.—Rio Janeiro, 22 de Janeiro de 1892.

CASO DESESPERADOR

Jamais vivente algum terá soffrido de syphilis e suas consequencias como eu, e ha muito tempo que desejava a morte, pela vida atroz que tenho levado. Tudo quanto ha de syphilis parece que estava em mim. Estou hoje curado, e curado deveras, pelo remedio novo chamado—Elixir M. Morato.

Foi a Providencia Divina quem fez descobrir este grande e magnifico depurativo.—Victor Meirelles de Mata—Cidade de Santos.

CURA DE FERIDAS

Foi com o uso do Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamento que tomei. Hoje, graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que se vende em S. Paulo na casa Peixoto Estrella & C., a rua de S. Bento, 11, estou completamente bom. Mandem publicar esta para bem da humanidade.—F. de Andrade Costa.—Araras.

DR. MEDEIROS E CUNHA

Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro commendador da Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, etc.

Certifico em fé de meu grão que tenho sempre empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.—Capital do Estado de S. Paulo, 1 de Março de 1892.

UMA MOÇA FELIZ

O laborioso lavrador Sr José Leandro de Andrade, parente do Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, juiz de paz em S Paulo, teve sua esposa e a filha mais velha gravemente affectadas da terrivel morphéa. A molestia, zombando do mais escrupuloso tratamento medico, ceifou a existencia da inditosa esposa do Sr. Andrade e mostrava-se ainda disposta a exercer sua fatal influencia sobre a pobre moça. O desespero do pai extremoso inspirou ao Sr. Andrade uma resolução acertada, levando o fazer experiencia do—Elixir M. Morato.—Os effeitos dos primeiros frascos fizeram sustar o curso da molestia fatal e a continuação do medicamento operou a mais brilhante cura.

Este facto deu-se em 1890 de hoje completamente outra robusta e forte, já casada e com filho, não apresenta o menor indicio da enfermidade que ameaçou arrebatal-a naquella epoca.

Contemos ao propor o Sr. José Leandro de Andrade, a narração deste caso importante, fielmente desenvolvido na seguinte carta:

«Ilm. S. Dr. Carlos.—Fazem hoje dois annos que falleceu minha mulher, de morphéa. Poucos mezes depois deste fallecimento, minha filha mais velha, de nome Clotilde, declarou se com a mesma enfermidade da mãe. Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha assim como já tinha feito para a fallecida mãe, e o resultado era sempre o mesmo, a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal! O meu parente e amigo o Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, actual juiz de paz em S. Paulo, e muitas pessoas d'ahi sabem deste caso desesperador. Desanimado e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar a minha doente o seu elogiado—ELIXIR M. MORATO,—e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa! Já se póde dizer que a morphéa não é uma molestia incuravel que zomba de todos os meios aconselhados em medicina.

Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus o recompense pelos beneficios que della tem resultado a humanidade soffredora. »— De V S José Leandro de Andrade. —S. Paulo.

DR. GUILHERME VILLIOT

Sr. D. Carlos.—Constando me, ha tempos, que varias pessoas desta cidade e seus arredores tem feito uso, com muita vantagem, de sua preparação—ELIXIR M. MORATO—fui ultimamente obrigado a lançar mão della em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar a bem da humanidade, que é um dos melhores remedios que tenho conhecido para enfermidades syphilis.—Dr. Guilherme Villota.—Rio de Janeiro.

GRAVE ENFERMIDADE

Declaro que fui mordido de uma cascavel, curei me sem cessar mais de quatro annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés se sarava um, abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão desde que fui mordido: Aconcelhando a fazer uso do novo remedio—ELIXIR M. MORATO— propagado por D. Carlos, tomei o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o —ELIXIR M. MORATO,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.—André Burity—Porto Feliz.

DOIS ANNOS DE SOFFRIMENTO

Illm. Sr. Dr. Carlos—Dous annos com uma perna inchada e uma erupção húmida na mesma, com todos os curativos a tempos e horas, sem sentir melhoras; é para descoroçar. Experimentei o novo remedio indigena o—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e sentindo melhoras continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoado medicamento. Póde usar como convier.—De V. S. Augusto Calheiros de Miranda.—S. Paulo.

DR. SA' MENDES

Certifico em fé de meu grão que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados.— Dr. Alfredo Além de Sá Mendes.—Vassouras.

GRAVISSIMO ESTADO

Sr. D. Carlos—Minha mãe, D. Maria Ismenia ficou depois de diversos incommodos, com a morphéa, ficando com o rosto agrelado em um estado deploravel, a ponto e todo o mundo fugir della, coitada. Os facultativos que mandei vel-a, disseram-me que não perdesse tempo. Era um horror. Abaixo de Deus, é ao—ELIXIR M. MORATO—propagado por V. S. que devo a ver a minha mãe boa e a gulsa de volta de viagem muito demorada, acodem suas antigas amigas a vel-a e a felicital a Reconheço juro se preciso for que o—ELIXIR M. MORATO—cura a morphéa—Faça o uso que convier—De V. S. Francisca Ismenia da Conceição—Botucatu.

CURA DE RHEUMATISMO

Tendo ido a Poços de Caldas ha seis annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que alli me tem levado. Tomei agora o ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e dou por finda a visita ás aguas, porque o—ELIXIR M. MORATO—curou-me radicalmente. E' tal a minha satisfação que offereço de «motu proprio» este attestado reconhecido pelo tabellião—Alfredo Nobias da Silveira—Campinas.

FELIZ RESULTADO

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo tendo sido impotente todo o medicamento de que lancei mão. Foram dous mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos que pozeram minha filha completamente restabelecida. Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena—Tiburcio Prospero de Souza.—Rio de Janeiro.

MARIA ANTONIA

As dores de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mais ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato—Deus ajude o inventor.—Maria Antonia de Souza—Jacareby.

GRANDE CURATIVO

Illm. Sr. D. Carlos—Logo que cheguei da Europa, incharam-me as pernas e appareceu uma ceroeida e continua e que era humida e escamosa, com aggravante de umas dores nos ossos dos pés e das pernas que me fizeram soffrer atrozmente por mais de quatro mezes. Fui tratado por tres medicos de nomeada, tendo dous destes prognosticado a molestia de rheumatica, e outro prognosticou—Eczema.—Tratado com todo o cuidado pelo tempo referido, peorei, sempre apezar do tratamento. e, no lastimoso estado em que jazia, fiz junta dos tres facultativos para decidirem-me o resultado da junta foi aconselharem me a entrar em um hospital para serem me applicadas injecções de morphina. Desanimei, e tinha razão para isso. Visita-me nessa occasião um amigo e aconselha-me a que tome o glorioso—ELIXIR MORATO—propagado por D. Carlos, accettei pela teima e elogios feitos aos prodigios deste remedio e com o uso de 12 frascos acho me curado. Sinto alta satisfação em communicar-lhe esta cura que acho maravilhosa, e attestar a muitas pessoas que me conhecem, que salvei-me de morte certa, graças ao—ELIXIR M. MORATO—Para beneficio da humanidade mande publicar este attestado—De V. S.—Francisco Peres y Herrera—S. Paulo.

A MÃI

Sou obrigado pelo reconhecimento a vir declarar que tinha meus filhos inutilisades pelos muitos humores que soffriam e que estava desesperada de ter applicado muitos tratamentos que aconselhavam, e que nunca tirei resultado. Hoje estão meus filhos, livres de perigo e com o corpo limpo de humores, emfim saude perfeita e isto só aconteceu depois de lhes faser usar o—ELIXIR M. MORAVO—propagado por D. Carlos. Bemdicto seja, tão feliz achado—Maria Etelvina da Conceição—Tutuhy.

MARIA DAS DORES

Minha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia morphéa que soffreu quasi quatro annos, tomando muitos remedios, o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e a felicidade, chama se Elixir Morato, propagado por D. Carlos. Podem fazer o uso que convier. Antonio Goulart de Souza.—Piragipú.

MILAGRE

Eu pensei que morria podre de tantos humores que soffri e de feridas antigas que tantas dores me deram. Hoje graças ao remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. estou curado e tendo saude que farte, para viver feliz. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Manoel da Costa Abreu.—Taubaté.

RHEUMATISMO

Só sabe o que é o rheumatismo quem o tem ou teve, e esse declaro que soffri 11 annos, e pedi a Deus, a morte muitas vezes. Usei o novo remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. e estou bem livre do perigo, devendo a vida exclusivamente a esse santo remedio.—Sebastião Pereira de Aguiar.—Campinas.

ALBERTO DA MATTA

O Sr. Alberto da Matta conhecido guarda livros no Rio de Janeiro, soffria muito e ha tempo definhando a ponto de julgaram-no perdido. Tomando o grande anti-syphilitico o Elixir M. Morato, ficou robusto e forte causando estranheza aos meus amigos. Escutemos o que elle diz: Ilm. Sr. D. Carlos. Emmagreci ha tempo a esta parte, e isto progressivamente a ponto de parecer um verdadeiro esqueleto. Perdido appetite, a alegria natural e o consolo, sobresahindo sempre um certo máo estar Cancei de tratar-me por nada aproveitar. Tomei por ultimo com muita recommendação o famoso depurativo indigena Elixir M. Morato, e com espanto meu e de meus amigos, restabeleci a saude depauperada! Hoje como com appetite, sinto forças, coragem, animo e aptidão para o que me for mister. Era syphilis que eu tinha, no entanto que todos attribuiam a outras molestias, devido a vida sedentaria que tenho do escriptorio.

Parabens pois á humanidade pela felicidade que pode hoje usufruir com o apparecimento de soberano depurativo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. Use como convier.—Alberto da Matta.—Rio de Janeiro.

ALBERTINA E ALICE

Ilm. Sr. D. Carlos—Venho cheio de gratidão. declarar-lhe que minha filha Albertina, soffria muito do ventre, tendo uma bôla na barriga, com muitas dôres, e dôres agudas na perna esquerda e nas costas. A minha filha Alice, soffreu sempre desde criança, de muitos humores por todo o corpo, tendo de vez em quando inflammações na garganta. Foi Deus que fez V. Exc. descobrir o santo remedio—Elixir M. Morato—pois que minhas filhas usaram delle e sararam. Mas tanto remedio que gastei, tanta visita, e tanto trabalho com a botica tudo foi atôa; o unico que curou a ambas, que até me parece milagre de Deus, foi o seu Elixir M. Morato.—Eu nem sei como posso agradecer a V. S. e assim como só peço a Deus que lhe dê muitos annos de vida e saúde por ter achado tão grande cousa como é o remedio santo—Elixir M Morato.—D. Elisa de Souza Coteiro.—S. Paulo.

A REALIDADE

Cinco annos de tratamento assiduo de uma ulcera na perna, não tive resultado algum apezar do dispendio extraordinario. Trez mezes de tractamento exclusivamente pelo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, deu em resultado sarar. Poderoso, extraordinario é o depurativo—Elixir M. Morato.—José Alves Pacheco.—S. Paulo.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Foi depois de uma grande constipação que se me desenvolveram todos os symptomas dessa horrorosa enfermidade—a morphéa, e apezar do regimen dietetico, e certo tractamento que observei, desenvolveram-se com tristeza da minha parte, todos os signaes caracteristicos.

Ja votado ao aniquilamento pela sociedade foi que principiei a tomar o seu preparado—Elixir M. Morato—e, comquanto a principio sentisse melhoras apenas lentamente, é verdade que com a constancia do uso me acho completamente curado.

Foi sem crença que lancei mão deste medicamento, por ter tomado tanta cousa, infructiferamente, no emtanto que hoje declaro e reconheço que hoje cura-se a morphéa, uma vez que se use do—Elixir M. Morato.—Rendo preito e homenagem ao poderoso e portentoso medicamento, o—Elixir M. Morato.—E' tal o poder magestatico do incomparavel depurativo o—Elixir M. Morato—que, se ha milagres, elle é milagroso. Creia-me sempre, etc., etc.—Antonio Augusto de Almeida. Rio Claro.

MORPHE'A

Ilim. Sr. D. Carlos.—Sarou a mulher morphetica a quem dei o—Elixir M. Morato—propagado por V. S., e pela estranheza do facto, tem dous doentes mais a fazer uso e com algumas melhoras já, apezar do pouco tempo ainda que o têm tomado. Que importante, que bom que é o—Elixir M. Morato!!—Tiburcio Nascimento.—Amparo.

PAI E FILHO

Sr. D. Carlos.—Meu filho José, está completamente são da grosseira do rosto e das manchas do corpo, que todos diziam ser morphéa, e, foi só com o uso do seu remedio o—Elixir M. Morato—que mandei vir do Peixoto Estrella & C., de S. Paulo, rua de S. Bento n. 11. Realmente é uma boa descoberta este santo remedio, é considerado como o melhor dos depurativos.—Constantino de Abreu e Silva.—S. Roque.

CHAMA-SE

Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, o remedio que cura a morphéa; este poderoso remedio descoberto agora e composto com vegetal que tem virtude excepcionaes, e as curas que tem feito e está fazendo todos os dias provam o seu effeito certo.

O Sr. Custodio Moladinho, diz que tomando o —Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, sarou, esperanças que não tinha mais por ter sido desenganado pelos medicos.

Toda a pessoa atacada deste terrivel mal, a morphéa, sara completamente tomando o grande remedio agora descoberto o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos.

RHEUMATISMO

Declaro ter me curado radicalmente de fortissimo rheumatismo com o uso por algum tempo do novo remedio denominado—Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o referido medicamento, o melhor anti rheumatico que existe ou o unico remedio que cura rheumatismo.—Elysiario Garção de Azevedo.—Capivary.

CAMPOS NOVOS

De Campos Novos, o Sr. Felizardo A. Mattos, communica-nos que sua mulher que está apartada ha tempos por morphetica, fez uso do grande remedio novo o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, e ella não só sarou, como acaba de juntar-se ao marido.

O Sr. Felizardo A. de Mattos, no expôr as circumstancias, expande se de uma maneira extraordinaria a favor do remedio que lhe salvou a mulher.

Tem feito prodigio de espantar esta descoberta do—Elixir M. Morato—, sendo realmente digno de todo o apreço.

O Sr. Filizardo diz mais que depois de sua mulher sarar, ja tres pessoas daquelle lugar tem apresentado muitas melhoras de morphéa com o uso do mesmo—Elixir M. Morato.

S. PAULO

Fazia muito tempo que soffria de syphilis, e de suas consequencias, e o meu soffrimento era deveras serio, porque além do soffrimento foram sempre impotentes todos os medicamentos que usei.

Experimentei o remedio novo indigena denominado—Elixir M. Morato. propagado por D. Carlos, em tão feliz momento que acho-me completamente curado. E' digna dos maiores encomios a descoberta extraordinaria deste medicamento, o qual opéra tão efficazmente que assombra os que soffreram e estavam descoroçoados como eu.—Paulino Neves da Socha.—S. Paulo.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Remetto hoje a V. S. o attestado que prometti enviar logo que sarrasse.

Depois dos vidros que V. S. teve a bondade de mandar-me, mandei comprar ainda em Paulo mais seis vidros que tomei ficando completamente bom da ferida da perna e do enchasso dos pés. Não mandei o attestado logo porque queria esperar para ver bem como passava e felizmente posso dizer a V. S. que estou completamente bom.

Hoje posso calçar botinas, o que não fazia ha muito tempo.

Por conselho meu, diversas pessoas têm feito uso desse Elixir M. Morato, tendo muito bom resultado.

Agradeço, pois, a V. S. e peço a que me conte entre os seus criados.

De V. S. criado e obrigado—Antonio Farrani, professor publico, Casa Branca.

FERIDAS

Usei com persistencia do remedio indigena denominado «Elixir M. Morato» por D. Carlos que me curou completamente de cinco feridas bravas e feras que ha muito tempo não havia quem curasse. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Marcolino Gaspar de Oliveira.—Taubaté.

MORPHEA

Illm Sr. D. Carlos.—Tem esta o fim de participar-lhe que estando ha dous annos soffrendo da terrivel molestia a morphéa, tomei todos os remedios conhecidos sem proveito nenhum e fiquei completamente descoroçoado, por ver-me isolado, e morto em vida. Graças á Providencia tive conhecimento do seu remedio de nome «Elixir M. Morato», e mandei buscar, fiz uso, o que ainda estou fazendo, achando-me completamente são.

Não sei como possa agradecer a V. S. o bem que fez a humanidade com este remedio. porém creio que me consolo em gritar bem alto que o remedio que cura a morphéa, e que só agora foi descoberto, chama se «Elixir M. Morato», propagado por D. Carlos.

Aceite os protestos e estima.—De V. S. criado e obrigado, Emygdio Pessoa.—S. José.

NORMALISTA

Ilim. Sr. D. Carlos.—Sabindo-me em uma na uma ferida, fiz uso de diversos remedios para curar a, porém sem resultado algum. Tomei depois Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e fiquei completamente bom.

Use V. S. deste como lhes convier.—De V. S. criado e obrigado, Antonio Farrani, professor publico.—Casa Branca.

CURA CERTA

Declaro que desde que vim de Malaga (Hespanha) tenho sido victima do rheumatismo por uma forma extraordinaria, ficando por vezes preso ao leito em um estado lastimoso.

Tratei-me com doutores, em Campinas e em S Paulo, estando nesta cidade, por uma vez, dois mezes em hospital pago com assistente continuo, nunca aproveitando em beneficio apesar do serio tratamento.

Hoje estou são deveras, porém foi unicamente com aproveitar os conselhos que me deram de tomar o grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos. Cinco mezes sem interrupção usei este medicamento aproveitando seriamente seus beneficos effeitos. Use como convier.—João Montijo de Albuquerque.—Sorocaba.

RHEUMATISMO

... Todos os annos eu só vivia nove mezes, pois que tres mezes pelo menos em cada anno era para gemer com agudissimo rheumatismo e passar com as juntas inchadas a ponto de inutilizar-me por esse tempo. Hoje devido ao remedio indigena—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, estou perfeito, e vivo os doze mezes de cada anno, como acabo de ter a prova. E' celebre a acção medicamentosa do—Elixir M. Morato.— [illegible]sario Rodrigues de Mendonça.—Bragança.

D. ESCOLASTICA

Vou fallar-te do Elixir M. Morato propagado por D. Carlos, o maravilhoso, o incomparavel, o santo remedio que me deu vida depois de todos me desanimarem e darem-me como sem cura da paralysia de uma perna, grosseira em todo o corpo, muitas dores no ventre e irregularidade.

O que eu soffri só Deus o sabe, foi de mais, era de mais, e deu para causar meus parentes, que todos julgaram não ter cura as minhas enfermidades.

O grande remedio chamado Elixir M. Morato propagado por D. Carlos foi o que me deu vida, foi o que me curou. —D. Escolastica Maria Perpetua.—Indaiaja.

MUITO GRAVE

Attesto que soffri por muito tempo umas dores agudas nos ossos que conforme o tempo se localisavam aqui e alli, tinha um adormecimento no pé e mão esquerda que resistia a muitos remedios sem proveito e uma irregularidade na barriga, que era uma cousa por demais. Com estes soffrimentos, com muitos remedios que tomei e com a ideia que me deram, de gorda que sempre fui fiquei magra que era uma tristeza; e depois um fastio que me enfraqueceu a ponto de quasi ficar entrevada. A testo mais que tomei o Elixir M. Morato preparado por D. Carlos e que sarei de tudo, ficando como estou da completa saude, forte e robusta. —D. Leonor A. Vieira.—S. Paulo

MILAGRE

Uma terrivel molestia syphilitica, inutilisou-me para a familia, para os amigos e para a sociedade. Soffrer quotidiano, lastimoso e dispendioso.

Tratei me com muitos especialistas da capital, fiz uso das aguas thermaes, e nunca chegou a vez de utilisar o tratamento que não produzio o effeito desejado. Os conselhos fizeram-me lançar mão do remedio novo o Elixir M. Morato propagado por D. Carlos e com certo uso effectivo sarei.

E' verdadeiramente miraculoso este superior depurativo, e sua acção anti syphilitica é tal que causa espanto a quem como eu chegou ao ultimo estado desta enfermidade. Para mim está resolvido que a impotencia de todos os depurativos para as molestias de impureza do sangue, cessa com a presença do soberano anti syphilitico, o infallivel, o milagroso Elixir M. Morato. Para beneficio daquelles que precisarem, autoriso a que publiquem esta.—João Domingues Pilar. —Campo Largo.

Todas as firmas acima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas

***ELIXIR M. MORATO**, soberano remedio para as molestias syphiliticas e rheumaticas, acha-se approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica do Brazil, autorisado e licenciado pelo Governo Federal, e elogiado pelas entidades medicas scientificas*

Agentes e depositarios em Pernambuco :

A Companhia de Drogas.--Rua Marquez de Olinda n. 24